

The logo for GamaLife, featuring the word "GamaLife" in a white sans-serif font. The letter "G" is stylized with a red arrow pointing upwards and to the right. The word "Life" is in red. The background is a dark blue with a network of glowing blue and red nodes and lines, suggesting a digital or biological theme.

GamaLife

RELATÓRIO & CONTAS

2021

A decorative graphic element at the bottom of the page. It consists of several overlapping geometric shapes: a red rectangle on the left, a grey rectangle to its right, and a large white shape on the right that is partially obscured by a grey triangle pointing downwards from the top right. The background of the entire page is a dark blue with a network of glowing blue and red nodes and lines, suggesting a digital or biological theme.

Este documento é a versão publicada do Relatório Anual 2021 da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A.. Esta versão foi preparada para facilitar a sua utilização e distribuição, e não contém informação ESEF (European Single Electronic reporting Format) como especificado nas Normas Técnicas Regulamentares sobre ESEF (Delegated Regulation (EU) 2019/815). O pacote oficial de relatórios da ESEF auditada está disponível através da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Em caso de discrepâncias entre esta versão e o pacote oficial da ESEF, prevalece o último.



GAMALIFE - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º, freguesia de Santo António, Lisboa
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503 024 856
Capital Social EUR 50.000.000

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	6
1.1 Resultado e Principais Indicadores	8
1.2 Antecedentes da Companhia	10
1.3 Enquadramento macroeconómico	10
1.3.1 Situação económica internacional	10
1.3.2 Situação económica nacional	12
1.3.3 O setor segurador	12
1.4 Atividade da GamaLife	14
1.5 Estrutura e práticas de governo societário	22
1.6 Proposta de aplicação de resultados	30
1.7 Nota Final	30
1.8 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 29º-G do Código dos Valores Mobiliários	31
2. Demonstrações Financeiras e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras	32
2.1 Conta de Ganhos e Perdas	33
2.2 Demonstração do Rendimento Integral	34
2.3 Demonstração da posição financeira	35
2.4 Demonstração de variações do Capital Próprio (nota 42)	37
2.5 Demonstração dos fluxos de caixa	38
2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	39
3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria / /Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	110
3.1 Certificação Legal das Contas	111
3.2 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	119
4. Anexos	123

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Os seguros de vida estão a mudar. A inovação nos produtos, as novas tecnologias e a implementação de processos mais simples estão a transformar a forma como as pessoas trabalham e como os clientes são atendidos. É aí que entra a GamaLife.

Foi há pouco mais de 2 anos que embarcámos nesta viagem enquanto empresa independente, depois de 30 anos de história em Portugal.

Começámos por mudar o nosso nome para GamaLife. Um nome que resume o nosso foco no setor dos “Seguros de vida” e as nossas ambições de crescimento, inspiradas nas descobertas ousadas de Vasco da Gama.

Com um grupo relativamente pequeno de pessoas e um grande sentido de missão, alcançámos muito num curto período de tempo, apesar das dificuldades criadas pela pandemia de Covid-19. Parabéns à nossa equipa pelo conseguido!

Desempenho da Empresa

Durante 2021, investimos fortemente no nosso negócio e autonomia estando próximos da conclusão da nossa separação operacional, fizemos uma atualização completa dos nossos sistemas core e inaugurámos a nossa nova sede. Continuámos a contratar talentos locais e sintome orgulhoso por tantas pessoas terem decidido juntar-se à GamaLife.

Numa perspetiva comercial, crescemos significativamente com a nossa oferta de produtos renovada, centrada na proteção e nos produtos unit linked. No final de 2021, a nossa produção anual de unit linked mais do que duplicou para mais de 500 milhões de euros, o que nos permitiu chegar a uma quota de mercado de 11%. Gostávamos ainda de destacar a procura da nossa oferta de produtos PPR, com uma nova gama de perfil baseada em grupos etários. Em produtos de risco, a nossa carteira permaneceu estável, lançámos a oferta digital através da aplicação do Novo Banco, e reforçamos a proteção com uma cobertura mais abrangente de doenças graves oferecida pelo Vida Segura Plus. Em suma, conseguimos aumentar os novos prémios de risco em mais de 12%.

Os nossos custos têm vindo a aumentar como reflexo do investimento no negócio e esperamos que este continue a ser o caso em 2022, à medida que continuamos a construir o nosso crescimento e a digitalizar partes do nosso negócio.

Apesar deste investimento, e graças a uma combinação de uma oferta e portfolio de produtos mais sustentável, a várias ações de gestão e ao aumento das taxas de juro, registámos um aumento significativo dos lucros em 2021.



***Durante 2021,
investimos
fortemente
no nosso negócio
e autonomia.***

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O lucro líquido da GamaLife, em 2021, foi de 42,5 milhões de euros, representando uma mudança significativa em relação ao prejuízo de 45,8 milhões de euros em 2020.

A volatilidade nos resultados é uma característica do nosso negócio e da sua própria contabilização. Porém, é com satisfação que saliento que agora somos estruturalmente lucrativos, que as nossas margens são sustentáveis, e que geramos valor positivo em novo negócio e em *cash*.

Estou muito orgulhoso do que fomos capazes de fazer em 2021. Para 2022, vamos continuar num padrão de referência elevado para o ano.

Olhando em Frente

A forma como a economia portuguesa e europeia vão recuperar da Covid-19 será um fator crucial para determinar o nosso desempenho futuro.

Embora tenhamos sido capazes de nos adaptar a um ambiente difícil, a nossa capacidade de crescer depende do bem-estar dos nossos colaboradores e dos nossos clientes, assim como de uma economia aberta.

Para acelerar o crescimento, continuamos a olhar para as oportunidades de aquisição com o apoio dos nossos acionistas. No início de janeiro de 2022, anunciámos uma aquisição significativa, que nos levará ao mercado italiano. A aquisição de uma unidade de negócio da Zurich Itália acrescentará uma capacidade de gerar rendimento significativa ao nosso negócio, equilibrando as nossas fontes de receitas, e tornando o negócio da GamaLife mais resiliente.

Esta transação, juntamente com a nossa abordagem prudente de gestão de risco e uma sólida base de capital, irá posicionar-nos fortemente para o futuro.

Estamos orgulhosos do que alcançámos até agora e a nossa viagem está apenas a começar.

O meu agradecimento a todos os colaboradores da GamaLife que trabalharam incansavelmente durante este período, aos nossos parceiros do Novo Banco, que nos ajudaram a chegar onde estamos hoje, e, é claro, aos nossos clientes, que continuam a confiar em nós para cuidar das suas necessidades financeiras e de proteção.

Estamos prontos para o futuro!



Matteo Castelvetti
Presidente do Conselho de Administração

“

*Para acelerar
o crescimento,
continuamos
a olhar para
oportunidades
de aquisição.*



RELATÓRIO DE GESTÃO



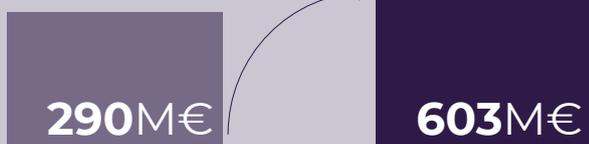
KPI



PRODUÇÃO TOTAL

+108%

Aumento significativo do negócio *unit linked*, apoiado por uma produção estável dos produtos vida risco.



2020



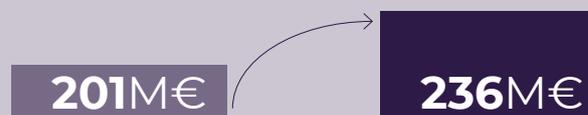
2021



CAPITAL PRÓPRIO

+17,4%

O capital próprio aumentou devido ao lucro registado no período, compensando os movimentos nas reservas de capital.



2020



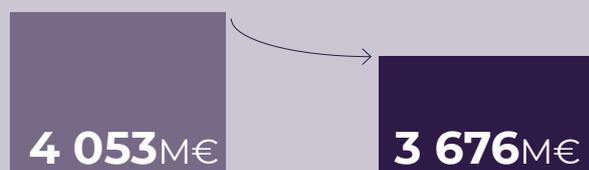
2021



TOTAL ATIVO

-9,3%

O valor total do ativo foi reduzido em linha com os prazos de maturidade do portfolio de produtos de poupança garantida, tendo sido compensado por novos contratos de investimento.



2020



2021



RESULTADO LÍQUIDO

Lucro do exercício reflecte a mudança no mix de negócios, retornos de investimento positivos em toda a carteira e ganhos não recorrentes.



2021



2020

1.1 Resultado e Principais Indicadores

O resultado anual da GamaLife em 2021 atingiu 42,5 milhões de euros, o que representa uma melhoria significativa em comparação com o resultado negativo de 45,8 milhões de euros registado no ano anterior. Este resultado foi impulsionado não só por vários factores relevantes que ocorreram durante o ano de 2021, mas também pela continuação das medidas de gestão implementadas desde a mudança de propriedade da GamaLife ocorrida em outubro de 2019. Os factores-chave subjacentes ao resultado anual incluem:

- Melhoria do resultado técnico tendo por base os efeitos do run-off da carteira de produtos com elevadas taxas garantidas e a alteração do mix de novos produtos;
- Resultado financeiro significativo decorrente de ganhos em investimentos resultantes de uma gestão proactiva dos ativos livres, de acordo com a política de apetite ao risco da Companhia e de condições de mercado favoráveis durante o ano;
- A variação de outras provisões técnicas inclui uma libertação da provisão para compromissos de taxa (as provisões técnicas do teste de adequação de responsabilidades ou "LAT"), devido à subida da curva de taxas de juro da dívida pública portuguesa;
- Outros ganhos e perdas técnicos e não técnicos resultantes de ações de gestão centradas na otimização do balanço e reservas não técnicas, incluindo a libertação de provisões anteriormente registadas;
- Um aumento dos custos operacionais e comissões devido a um acréscimo dos custos de TI, relacionados com a conclusão da separação operacional do Novo Banco, e de custos com pessoal e operacionais relacionados com projectos críticos ou estratégicos específicos (nomeadamente a actualização dos sistemas de informação, a preparação para a IFRS 17 e determinados custos relacionados com o grupo GamaLife). No entanto, este aumento dos custos operacionais foi compensado por uma diminuição dos custos financeiros em resultado da renegociação das taxas de custódia e de gestão de títulos que teve lugar durante o segundo semestre de 2020.

O ativo total diminuiu 9,3% em relação ao período homólogo do ano anterior para 3,7 mil milhões de euros, em resultado da redução da carteira de ativos financeiros. Esta evolução resulta do vencimento de produtos com elevadas taxas garantidas, parcialmente compensado por um aumento dos fundos unit-linked resultante do aumento de produção.

Registou-se um aumento significativo dos prémios, de 108%, para um total de 603 milhões de euros em 2021, centrado em produtos ligados a fundos de investimento, permitindo à Companhia cimentar o 5º lugar do ranking de quotas de mercado das seguradoras do ramo Vida em termos de produção total.

O Capital Próprio da GamaLife aumentou em cerca de 35 milhões de euros para 236 milhões de euros, refletindo o resultado líquido obtido, diminuído da distribuição de reservas de 3 milhões de euros aprovada na Assembleia Geral Anual da Companhia e liquidada em março de outros movimentos em reservas.

Excluindo os efeitos de matérias consideradas como não operacionais, pontuais ou de natureza extraordinária, reconhecidas dentro de outros proveitos e custos, e excluindo o impacto volátil da metodologia da reserva LAT na demonstração de resultados, a Companhia reconheceu um resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações normalizado (EBITDA ajustado) de 19,7 milhões de euros (2020: -4,6 milhões de euros). Isto representa um indicador razoável da medida da gestão da rentabilidade subjacente da Companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES

(em milhares de euros, excepto nº de colaboradores)

Variáveis de Balanço	2021	2020
Total Ativo	3 676 136	4 053 518
do qual: Líquidez, Investimentos e Outros Tangíveis	3 611 153	3 978 054
Total Passivo	3 439 751	3 852 086
do qual: Provisões Técnicas de Seguro Directo	1 497 430	1 841 967
do qual: Passivos por Contratos de Investimento	1 753 066	1 785 326
Capital Próprio	236 385	201 433
Passivos subordinados	90 062	90 058
dos quais: Perpétuos	45 040	45 037
dos quais: Com termo	45 022	45 021

Variáveis de Ganhos e Perdas	2021	2020
Prémios brutos emitidos	73 724	178 455
Comissões de contratos de seguro considerados como contratos de investimento	13 206	10 925
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (<i>LAT reserve movement</i>)	4 116	(42 664)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1 040)	(575)
Resultado Líquido do exercício	42 464	(45 785)

Outras Variáveis	2021	2020
Produção Total	602 550	290 245
Contratos de seguros	73 724	178 455
Contratos de investimento	528 827	111 790
Custos com Sinistros	(906 291)	(1 438 809)
Contratos de seguros	(337 187)	(199 642)
Contratos de investimento	(569 104)	(1 239 167)
Provisões Matemáticas e Passivos Financeiros	3 002 704	3 284 438
Custos e gastos por natureza a imputar	(6 855)	(16 141)
Gastos de natureza operacional	(18 381)	(9 522)
Juros suportados	(2 108)	(2 218)
Outros gastos de natureza financeira	(361)	(6 352)
Outras provisões	13 994	1 952
EBITDA ajustado	19 698	(4 556)
Nº de colaboradores	66	63

Rácios	2021	2020
Resultado Líquido/Capital Próprio (RoE)	18,0%	(22,7%)
Resultado Líquido/Ativo (RoA)	1,2%	(1,1%)
Capital Próprio/Total do Activo (Rácio do Activo)	6,4%	5,0%
Dívida/Dívida & Capital Próprio (Rácio de Alavancagem)	27,6%	30,9%
Dívida com Termo / Dívida Total & Capital Próprio	13,8%	15,4%
Rácio do custo da dívida	(2,3%)	(2,5%)
Custo com Sinistros/Produção		
Contratos de seguros	(457%)	(112%)
Contratos de investimento	(108%)	(1 108%)

1.2 Antecedentes da Companhia

A Companhia exerce a atividade de seguro e resseguro do ramo vida e outras atividades conexas ou complementares, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 503 024 856, tendo, por deliberação do Conselho de Administração, no dia 24 de fevereiro de 2021, alterado a sua sede social, que passou a localizar-se na Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º andar, 1260-044 Lisboa, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa.

Atualmente a Companhia opera em Portugal, mantendo alguns contratos antigos em Espanha em regime de livre prestação de serviços.

Ao longo dos anos, a Companhia alterou várias vezes a sua estrutura accionista e designação social, tendo a última aquisição ocorrido em Outubro de 2019 por fundos de investimento assessorados pela APAX Partners LLP. Em 2020, a Companhia mudou a sua designação social de GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. para GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante também referida como GamaLife ou Companhia).

A Companhia mantém uma dívida subordinada emitida de 90 milhões de euros, cotada na Euronext Lisboa.

1.3 Enquadramento macroeconómico

1.3.1 Situação económica internacional

Na segunda parte de 2021, embora existissem incertezas sobre o progresso das campanhas de vacinação em toda a Europa e a propagação de novas variantes do vírus que surgiram no último trimestre do ano, a recuperação global continuou a um ritmo forte. A actividade económica voltou aos níveis anteriores ao surto da pandemia Covid-19, em parte devido à rapidez da recuperação, apesar do surgimento de algumas tensões sobre os fornecimentos de produtos e outras matérias primas.

Mercados Financeiros

Os mercados financeiros para ativos de risco tiveram um comportamento resiliente durante o segundo semestre do ano antes do mencionado ressurgimento das preocupações com o vírus no final de novembro e dezembro. Os mercados acionistas, depois de um terceiro trimestre vacilante, ganharam um forte ímpeto devido ao crescimento sustentado dos ganhos esperados das empresas. As condições do mercado de crédito empresarial continuaram a ser muito favoráveis, apesar de algumas preocupações sobre a compressão dos spreads terem surgido juntamente com um aumento da inflação no último trimestre de 2021.

As taxas de juro das obrigações Investment Grade e de *High Yield* permaneceram abaixo das médias históricas, tanto nos Estados Unidos como na zona Euro. O nível de novas emissões no mercado ultrapassou os picos anteriores numa base anualizada e apareceram novos emitentes no mercado captando financiamento tanto em formato de empréstimo como de obrigações. As condições financeiras excepcionalmente fáceis nos mercados de crédito eram visíveis para além das obrigações empresariais sindicalizadas públicas e dos empréstimos normalmente utilizados por grandes empresas. De facto, os mercados de crédito privados também cresceram com fortes influxos de liquidez e graças à capacidade de fornecer diferentes soluções de mercado de capitais a empresas de média capitalização e mesmo grandes nomes empresariais.

Política Monetária

O principal tema dos mercados financeiros do ano que surgiu no final de 2021 foi o elevado nível de inflação e o risco do seu impacto sustentado em 2022. O Banco Central Europeu (BCE) e a Reserva Federal norte americana (FED) reviram materialmente as suas projecções de inflação para os próximos dois anos e, mesmo que esperem que o aumento do nível de inflação seja transitório, salientaram os riscos dessa subida. Os Bancos Centrais anunciaram já em 2021 o levantamento gradual das medidas extraordinárias implementadas durante a pandemia, mantendo-se, no entanto, numa vigilância cautelosa. A Reserva Federal norte americana

confirmou o início, amplamente antecipado, da redução das compras de ativos e preparou o terreno para as próximas subidas de taxas de juro, enquanto o BCE indicou que as compras ao abrigo do Programa de Compras de Emergência Pandémica (PEPP) serão terminadas em Março de 2022.

A política monetária do BCE permanece diferente da do FED e do Banco de Inglaterra que esperam que a inflação se estabilize acima dos seus respectivos objectivos a médio prazo. O Banco de Inglaterra antecipou-se aos restantes principais Bancos Centrais, iniciando-se um ciclo de subida de taxas de juro em meados de Dezembro de 2021.

Impactos Inflação

Após fortes leituras dos números do Índice de Preços no Consumidor (IPC) divulgados no início de Outubro, quando os IPC na Europa passaram o limiar de 2% e nos EUA os 5%, os mercados obrigacionistas de taxa fixa oscilaram e começaram a descontar aumentos das taxas de juro muito antes das orientações dos bancos centrais.

Os mercados de obrigações do governo registaram uma volatilidade significativa e as taxas de juro na parte longa da curva subiram: o Bund 10Y (taxa juro do governo alemão a 10 anos) e o Tesouro dos EUA 10Y (taxa juro do governo norte-americano a 10 anos) tiveram um aumento de cerca de 30 pontos base em relação aos níveis mais baixos ocorridos durante o Verão, passando estes novos níveis a ser considerados pelo mercado como níveis de resistência (em baixa) a partir do início de 2022, e as taxas continuaram o seu percurso ascendente. Este movimento acentuado das taxas implica que é provável que a volatilidade das taxas de juro se mantenha elevada, o que deverá, a dada altura, aumentar a volatilidade e os prémios de risco de outros activos de risco como o crédito e as ações.

O actual cenário de crescimento contínuo acima da tendência e a propensão ao risco atualmente existente por parte dos operadores financeiros poderá não ser capaz de proteger os retornos das carteiras das correções do mercado provocadas pelo aumento do nível de inflação. A principal preocupação no final de 2021 era relativa à inflação dos fatores de produção que poderia exacerbar a compressão dos rendimentos dos consumidores e das margens de lucro das empresas e assim precipitar o fim da actual ascensão cíclica da economia. Crucial para os próximos meses será não só a redução dos estrangulamentos atualmente existentes das cadeias de abastecimento e dos preços das mercadorias, mas também a “paciência” dos bancos centrais em observar a evolução dos preços e da inflação antes de normalizar as políticas monetárias com um movimento agressivo sobre as taxas.

Perspetivas Económicas

De acordo com as projecções divulgadas em Dezembro pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a economia mundial cresceu 5,6% em 2021 e espera-se que a taxa de crescimento económico abrande para 4,5% em 2022, uma previsão mais baixa em comparação com o que foi observado após as reaberturas de meados de 2021. Na Europa, após um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 5,1% em 2021, espera-se que em 2022 tenha um ritmo mais moderado de 4,2%.

As perspetivas para 2022 foram revistas em baixa, em grande parte devido aos estrangulamentos na cadeia de abastecimento e a algumas restrições persistentes em alguns países da zona euro que lidam com a nova variante pandémica. No geral, os riscos em torno das previsões para o crescimento europeu são avaliados pelo Eurosystem como sendo globalmente equilibrados. A confiança dos consumidores e das empresas desempenhará um papel importante na actividade económica em 2022, uma vez que foram estas componentes que enfraqueceram acentuadamente no 4º trimestre de 2021. O IPC que atingiu 5% em Dezembro, o nível mais elevado registado desde o início da união monetária, será, de acordo com as estimativas, de cerca de 3,2% em média em 2022, principalmente devido à componente energética, e deverá convergir para o objectivo de 2% de estabilidade de preços a médio prazo do BCE. As expectativas de inflação indicam riscos ainda limitados de desvio persistente em relação ao objectivo do BCE. Foi devido a esta incerteza em torno do crescimento e da inflação que o BCE adoptou na sua reunião de 16 de Dezembro uma abordagem cautelosa em matéria de política monetária, embora tenha considerado que os progressos alcançados em 2021 permitiram uma redução gradual nas suas aquisições de activos.

O Euro continuou a depreciar-se face ao dólar, reflectindo as expectativas de uma política monetária menos expansionista nos Estados Unidos do que na zona Euro.

1.3.2 Situação económica nacional

No que diz respeito à economia portuguesa, prevê-se que esta tenha crescido a 4,8% em 2021 após a dramática contracção registada em 2020 de -8,4%. O crescimento do PIB deverá voltar ao seu nível anterior à pandemia na primeira metade de 2022, graças à manutenção de condições financeiras favoráveis e ao aumento dos fundos provenientes da União Europeia. O crescimento do PIB no período 2022-2024 deverá ser de 3,6% (5,8%, 3,1% e 2,1% respetivamente para 2022, 2023 e 2024) em comparação com uma projecção de 2,9% para a zona Euro no mesmo horizonte temporal.

O crescimento da economia portuguesa e um melhor desempenho do que o esperado em relação aos outros países da Europa deverá surgir do sector dos serviços e do consumo privado que acumularam grandes poupanças durante os períodos de *lockdown* e contribuem, em média, para mais de metade do crescimento do PIB de Portugal.

A recuperação projectada será diferente do que foi observado na sequência da recessão 2011-2013 devido à diferente natureza dos choques subjacentes e às rápidas respostas de política fiscal e monetária do Governo e do BCE. A inflação portuguesa, seguindo a tendência observada na Europa, cresceu devido à componente energética mas o seu aumento foi contido para um aumento de 0,9% anual. Para 2022, espera-se uma taxa de variação anual do IPC de 1,8%, um número inferior ao da Europa que se estima de 3,2%.

1.3.3 O setor segurador

Após um ano de 2020 de redução generalizada na atividade seguradora, afetada em particular pelos efeitos da pandemia Covid-19, o ano de 2021 registou uma inflexão na tendência, com um forte crescimento na produção. Segundo dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), o volume de produção de seguro direto em Portugal em 2021 foi de 13,3 mil milhões de euros, representando um crescimento de 34,1% face ao ano anterior. Foi inclusivamente 9,4% superior ao verificado em 2019.

Esta evolução positiva verificou-se nos Ramos Não Vida, com um crescimento no volume de prémios de 4,7%, mas sobretudo no Ramo Vida que registou uma variação homóloga de 68,5%.

Em relação aos Ramos Não Vida, com um volume global de prémios emitidos de 5,6 mil milhões de euros, é de destacar a performance nos Ramos Doença com um crescimento 8,6% e Incêndio e Outros Danos com 5,7%.

No Ramo Vida, o volume de prémios foi de 7,7 mil milhões de euros, destacando-se, em especial, o crescimento nos seguros ligados a fundos de investimento que representaram 4,7 mil milhões de euros e uma variação de +144,1% em relação a 2020. O peso destes seguros no total do Ramo voltou também a crescer, tendo representando 60,4%, uma tendência crescente nos últimos anos (representava 24,3% em 2019 e 41,7% em 2020). Os seguros não ligados a fundos de investimento totalizaram 3,1 mil milhões de euros e cresceram 14,5%.

Segundo dados da APS (Associação Portuguesa de Seguradores), os seguros PPR acumularam 1,9 mil milhões de euros de prémios emitidos em 2021, representando este valor um crescimento de 70,5% face ao ano anterior. De notar a modalidade “contratos de investimento ligados a fundos de investimento” que acumulou 1,2 mil milhões de euros e cresceu 221% em relação a 2020, representando em 2021, 60,5% da produção total de PPR (representava 32,1% em 2020).

Os seguros de Capitalização apresentaram uma produção de 4,7 mil milhões de euros e uma variação homóloga de +96,2%. Também aqui se destaca a modalidade de “contratos de investimento ligados a fundos de investimento” com um volume de prémios de 3,4 mil milhões de euros e um crescimento de 130,9%. Esta modalidade representou 72,2% do total dos prémios dos seguros de Capitalização (61,4% em 2020). Os contratos de seguro, com um volume de 400 milhões de euros e que em 2020 representavam 17,4% do total dos prémios, reduziram 9,1%, passando a representar apenas 8,1%.

Nos seguros tradicionais de Vida Risco o volume de prémios cresceu 3,4% em relação a 2020. Verificaram-se reduções de 36,3% nas Rendas Vitalícias e de 12,7% nos Seguros Mistos e Outros, apesar do conjunto destes 2 produtos representar apenas 3% do total dos seguros de Vida Risco. Os Seguros de Risco Puro, registaram um crescimento de 5,3% face ao período homólogo.

Em 2021 destaca-se a performance da GamaLife, com um volume de prémios de 602 milhões de euros e uma taxa de crescimento de 108% (a segunda maior verificada entre as seguradoras do mercado nacional). A Companhia manteve o 5º lugar do ranking, e foi também a seguradora que mais cresceu em quota de mercado, tendo passado de 6,3% em 2020 para 7,8% em 2021. De realçar também a evolução muito positiva da componente dos seguros ligados a fundos de investimento com um volume de prémios de 529 milhões de euros, o que representa um crescimento de 373% (o maior verificado entre todas as seguradoras) e uma quota de mercado de 11,3% (era 5,7% em 2020).

Ao nível dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal, verificou-se em 2021 um crescimento de 10,3% (dados APS), quando comparado com o ano anterior. Este crescimento deve-se não só aos Ramos Não Vida, que aumentaram o volume de sinistros em 2,7%, mas sobretudo ao Ramo Vida que apresentou um crescimento nos custos com sinistros de 13,5%.

No Ramo Vida destaca-se a sinistralidade verificada nos Seguros de Capitalização onde o volume de sinistros cresceu 16,3%, graças ao crescimento de 8,1% verificado nos PPR e de 26,6% verificado nos Seguros de Risco Puro.

Segundo dados da APS, o volume de provisões matemáticas do Ramo Vida sob gestão das companhias de seguros no final de 2021 era de 38,1 mil milhões de euros, um valor 1,6% inferior ao verificado no período homólogo. Contribuíram para esta redução, sobretudo os PPR, que tiveram uma redução de 4,8% face a 2020. Os Seguros de Capitalização praticamente mantiveram o mesmo valor que tinham em 2020 (21 mil milhões de euros).

1.4 Atividade da GamaLife

1.4.1 Produção

O volume de negócios total da Companhia, em 2021, ascendeu a 602,6 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 108% face ao ano anterior. Para este acréscimo contribuíram todos os tipos de produtos, com destaque para os produtos de capitalização que cresceram 236% e os PPR que subiram 53%.

Esta subida deve-se à estratégia de gestão assente na distribuição de produtos ligados a fundos de investimento e em parte relacionada com a recuperação observada no ramo Vida do sector segurador, naturalmente influenciada pela recuperação da economia após uma fase mais difícil devido à pandemia de Covid-19. A Companhia cessou a produção de novo negócio em produtos garantidos em Outubro de 2020.

(valores em milhares de euros)

Produção Total	2021	2020
Portugal		
Contratos de Seguro		
Rendas Vitalícias	196	237
Restantes Produtos Risco	57 110	56 338
Produtos de Capitalização	2 427	13 435
PPR	13 944	108 391
Sub Total	73 678	178 401
Contratos de Investimento		
Produtos de Capitalização	342 892	89 467
PPR	185 935	22 323
Sub Total	528 827	111 790
Espanha	46	54
Total	602 550	290 245

O ano de 2021 fica essencialmente marcado pela performance observada nos produtos *Unit Linked* que se traduz numa produção de 529 milhões de euros e um crescimento, em relação ao ano anterior, de 373%, enquanto o mercado cresceu neste tipo de produtos cerca de 144%.

Numa visão mais detalhada por tipo de produto, considerando de forma agregada os contratos de seguro e os contratos de investimento, verifica-se que:

- Os produtos PPR, registaram um crescimento de 53% face a 2020, abaixo da média do mercado que cresceu 70,5% face ao ano anterior;
- Os produtos de Capitalização, registaram um crescimento de 236% face a 2020. Esta variação, apresenta uma performance muito superior à média do mercado, que registou um acréscimo na ordem dos 96,2%.

De acordo com as regras contabilísticas em vigor, apenas a produção referente aos contratos com risco de seguro significativo e aos produtos com participação nos resultados discricionária é tratada como prémios emitidos (a referente aos *Unit Linked* e aos produtos sem participação nos resultados discricionária está considerada pelo seu valor líquido em “passivos de contratos de investimento”).

Considerando agora a separação entre contratos de seguros e contratos de investimento, a GamaLife apresenta uma evolução díspar (-58,7% nos contratos de seguros e 373% nos contratos de investimento) justificada pela descontinuação dos produtos com garantias na segunda metade de 2020. Nos contratos de seguros, os PPR e os produtos de capitalização apresentam, respetivamente, uma redução de 82% e 87%, enquanto que nos contratos de investimento, os produtos de capitalização apresentam um acréscimo de 283% e a produção de PPR apresenta um acréscimo de 734%.

1.4.2 Provisões Técnicas

O quadro seguinte espelha a evolução das várias provisões técnicas dos contratos de seguro da GamaLife sendo que se verifica uma redução das mesmas face a 2020, quer devido ao volume de vencimentos ocorrido, quer às medidas de gestão implementadas.

(valores em milhares de euros)

Provisões Técnicas	2021	2020
Provisão para prémios não adquiridos	2 758	2 964
Provisão matemática do ramo vida	1 305 266	1 592 317
Provisão para Sinistros	43 031	48 701
Provisão para participação nos resultados	10 975	20 629
Provisão para compromissos de taxa	135 400	177 357
Total	1 497 430	1 841 967

As provisões matemáticas, considerando a totalidade dos contratos - contratos de seguros e contratos de investimento, apresentam uma ligeira redução face ao ano anterior totalmente explicada pela diminuição das provisões dos contratos de seguro pelos motivos já referidos.

(valores em milhares de euros)

Provisões Matemáticas	2021	2020
De contratos de seguro	1 305 266	1 592 317
De contrato de investimento	1 697 438	1 692 121
Total	3 002 704	3 284 438

1.4.3 Atividade Financeira

Atividade Financeira sem *Unit Linked*

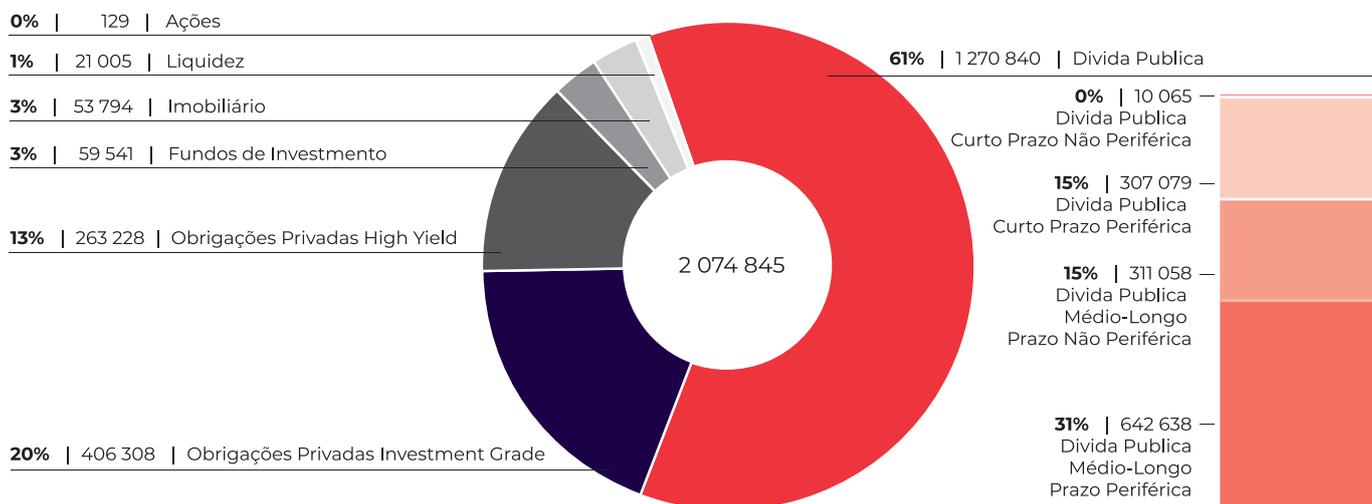
A Gamalife adoptou uma abordagem prudente de gestão de carteira em 2021, evitando o alargamento do risco de duração no mercado de obrigações de governos no segundo semestre de 2021 e simultaneamente no mercado de crédito não investindo em dívida de empresas *Investment Grade* com maturidades de longo prazo.

A duração global dos ativos foi ligeiramente reduzida no período de Verão e permaneceu concentrada na parte curta da curva, em torno dos 4 anos. A Gamalife tentou antecipar as circunstâncias desafiantes que os mercados poderiam dar aos perfis de crédito e de taxa de juro da carteira.

A exposição ao risco foi efetivamente reduzida entre as notações de crédito *Investment Grade* (IG) e *High Yield* (HY) para gestão dos requisitos de capital de Solvência II e para antecipar melhores níveis de entrada num mercado volátil. A 31 de dezembro 2021, a dívida de empresas IG representa 19,6% da carteira e 12,7% é investido em emissores corporativos HY e dívida subordinada de emissores corporativos IG. Os investimentos em dívida pública de países periféricos permaneceram sob controlo e reduzidos durante o ano. Esta classe de ativos representa 61,3% da carteira de investimentos, 15,3% da exposição são Bilhetes do Tesouro (dívida de curto prazo).

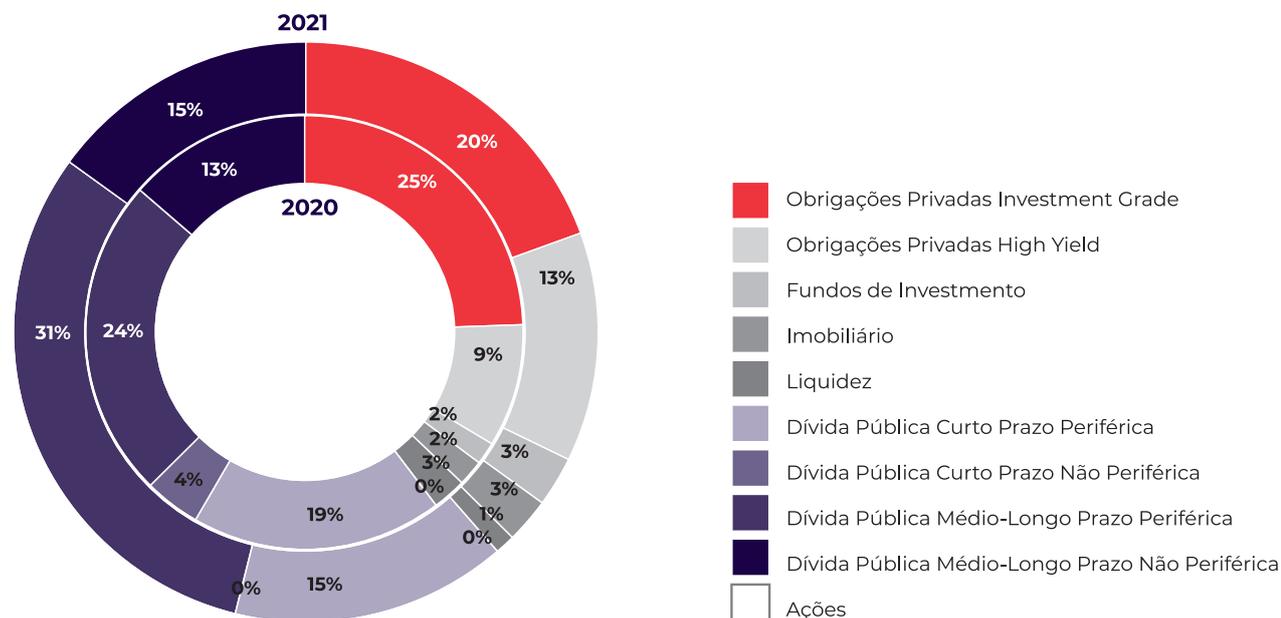
ATIVIDADE FINANCEIRA SEM UNIT LINKED

(valores em milhares de euros)



A Gamalife continuou a diversificação da sua carteira em investimentos alternativos com novos compromissos com gestores externos em empréstimos diretos e dívida do setor imobiliário. Esta exposição representa 2,9%, considerando que a exposição direta ao Setor Imobiliário a classe de Investimentos Alternativos é de 5,5% da carteira de investimentos.

A carteira de investimento dos produtos não *Unit Linked* em comparação com 2020 diminuiu em 28,8%, passando de 2,915 milhões de euros para 2,075 milhões de euros.



Esta redução foi feita através da redução de todas as classes de ativos. A exposição a obrigações governamentais não periféricas de curto prazo quase desapareceu, a liquidez foi reduzida em quase 73% e a exposição a Obrigações Empresariais Investment Grade e Bilhetes do Tesouro de Curto Prazo diminuiu quase 50%.

Atividade Financeira Portfolio Total

As rubricas do ativo referentes à liquidez, investimentos e outros ativos tangíveis registaram um decréscimo de 9,2% face a 2020, com particular destaque para a rubrica de “Ativos disponíveis para venda” com um decréscimo de 28,3% que veio em parte a ser compensada pelo aumento de 46,7% da rubrica de “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas”. Estes movimentos espelham a redução das provisões matemáticas nos produtos garantidos (investidos na sua maioria em ativos classificados como disponíveis para venda) e o aumento das provisões matemáticas em produtos *Unit Linked* (passivos de contratos de investimento) que são investidos em Ativos classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas.

(valores em milhares de euros)

Liquidez, Investimentos e Outros Ativos Tangíveis	2021	2020
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	147 214	88 379
Activos financeiros detidos para negociação	1 438	624
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 395 837	951 495
Activos disponíveis para venda	1 996 054	2 784 949
Empréstimos e contas a receber	16 703	99 247
Terrenos e edifícios	53 363	52 795
Outros activos tangíveis	343	364
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	201	204
Total	3 611 153	3 978 053

1.4.4 Custos e Gastos de Exploração

Os custos de exploração líquidos apresentam um acréscimo de 18,4% face ao ano anterior. Esta evolução resulta essencialmente, de um aumento dos custos imputados à função administrativa, nomeadamente o crescimento verificado nos fornecimentos e serviços externos, como resultado de novos projetos em curso e fundamentais para o crescimento orgânico da Companhia.

(valores em milhares de euros)

Custos e Gastos de Exploração	2021	2020
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(41)	(45)
Comissões de subscrição	(5 149)	(4 233)
Comissões financeiras	(10 975)	(11 038)
Outros	(1 125)	(1 735)
Custos imputados à função aquisição	(2 632)	(1 614)
Sub Total	(19 922)	(18 665)
Gastos administrativos	(8 566)	(4 918)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguros cedido	(598)	(695)
Participação nos resultados de resseguro	757	660
Sub Total	159	(35)
Total	(28 329)	(23 618)

As comissões de subscrição e os custos atribuíveis à função de aquisição aumentaram de forma proporcional ao aumento da produção.

1.4.5 Custos com sinistros de contratos de seguros e de contratos de investimento

Os custos com sinistros líquidos de resseguro relativos aos contratos de seguros com risco e produtos com participação nos resultados discricionária registaram em 2021 um aumento de 72%.

Tal evolução é fortemente influenciada pelo volume de vencimentos registados em contratos de seguro direto.

(valores em milhares de euros)

Custos com Sinistros de Contratos de Seguro	2021	2020
Custos directos com sinistros		
Prestações	(342 931)	(193 872)
Variação da provisão para sinistros	5 744	(5 770)
Sub Total	(337 187)	(199 642)
Custos imputados à função sinistros		
de Resseguro Cedido	(1 132)	(678)
Montantes pagos	8 739	11 360
Variação da provisão para sinistros	1 247	(1 766)
Sub Total	9 986	9 594
Total	(328 333)	(190 726)

Considerando a totalidade dos custos com sinistros e passivos financeiros, verificou-se uma diminuição bastante significativa na componente de contratos de investimento, uma vez que o maior volume de vencimentos dos produtos garantidos ocorreu durante o ano anterior.

(valores em milhares de euros)

Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	2021	2020
Contratos de Seguro	(337 187)	(199 642)
Contratos de Investimento	(569 104)	(1 239 167)
Total	(906 291)	(1 438 809)
Resseguro	9 986	9 594
Custos com Sinistros Líquidos de Resseguro	(896 305)	(1 429 215)

Analisando a evolução da sinistralidade pelos diferentes grupos de produtos, constata-se que a maior diminuição ocorreu nos produtos de capitalização, de 49,8%, devido ao menor volume de vencimentos em 2021 face ao ano anterior.

(valores em milhares de euros)

Custos com Sinistros e Passivos Financeiros por Produto	2021	2020
PPR	(333 408)	(315 890)
Produtos de Capitalização	(556 100)	(1 108 661)
Produtos de Risco	(16 783)	(14 258)
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	(906 291)	(1 438 809)

Nos produtos PPR, a descida da taxa de sinistralidade está influenciada pelo aumento de 52,9% dos prémios, uma vez que, apesar do crescimento de 5,5% verificado nos sinistros, este foi em muito menos escala, o que resultou numa descida acentuada da taxa de sinistralidade nestes produtos.

Taxa de Sinistralidade por Produto	2021	2020
PPR	166,8%	241,7%
Produtos de Capitalização	161,0%	1077,4%
Produtos de Risco	29,2%	25,2%
Todos os Produtos	150,4%	495,8%

A base da descida da taxa de sinistralidade dos produtos de capitalização diz respeito a um acentuado crescimento de 235,6% dos prémios em 2021, aliado a uma forte diminuição de 49,8% no volume de sinistros. Quanto aos produtos de risco, o aumento dos prémios de 1,3%, foi insuficiente face ao aumento registado na sinistralidade.

1.4.6 Gastos Gerais por natureza

Apresentam-se no quadro seguinte os gastos gerais por natureza:

(valores em milhares de euros)

Custos e Gastos por Natureza	2021	2020
Gastos de natureza Operacional		
Gastos com pessoal	(4 428)	(3 395)
Fornecimentos e serviços externos	(10 921)	(5 846)
Impostos e taxas	(2 926)	(242)
Depreciações e amortizações do exercício	(106)	(39)
Sub Total	(18 381)	(9 522)
Gastos de Natureza Financeira		
Juros suportados	(2 108)	(2 218)
Comissões	(361)	(6 352)
Sub Total	(2 469)	(8 571)
Outras provisões	13 994	1 952
Total	(6 855)	(16 141)

Em termos globais, no final do ano 2021, os Custos e Gastos por Natureza a Imputar apresentam um decréscimo de 57,5% em relação ao verificado em 2020.

Os gastos de natureza operacional aumentaram 93%, na sequência de:

- Aumento dos custos com pessoal resultante de novas contratações chave;
- Aumento dos custos com fornecedores, reflexo de projetos estruturais como o IFRS17, a separação de infraestruturas com o Novo Banco e ainda de projetos de expansão e desenvolvimento da GamaLife, posicionando-se como um player de referência no mercado segurador português;
- Reclassificação dos custos com entidades relacionadas para custos com fornecedores, tendo passado da rubrica de “Outras provisões” para a de “Gastos de natureza operacional”;
- Impacto relevante da nova taxa de IMI (7,5%) aplicável à carteira imobiliária da Companhia na sequência das alterações apresentadas no Orçamento do Estado para 2021 neste âmbito.

Os gastos de natureza financeira apresentam um decréscimo de 71%, reflexo da diminuição acentuada e extraordinária nas comissões a pagar. Esta diminuição resulta de custos associados a um colateral que passam a ser suportados pelo accionista, resultando no seu desconhecimento contabilístico.

No que diz respeito aos outros custos, verifica-se um acentuado decréscimo relacionado com reversões de provisões previamente constituídas em matéria de IRC.

Quando comparamos os custos e gastos por natureza a imputar (operacionais, de natureza financeira e outros) com a totalidade das provisões matemáticas, verificamos diferentes sentidos, como se pode constatar no quadro seguinte e pelas razões enumeradas anteriormente.

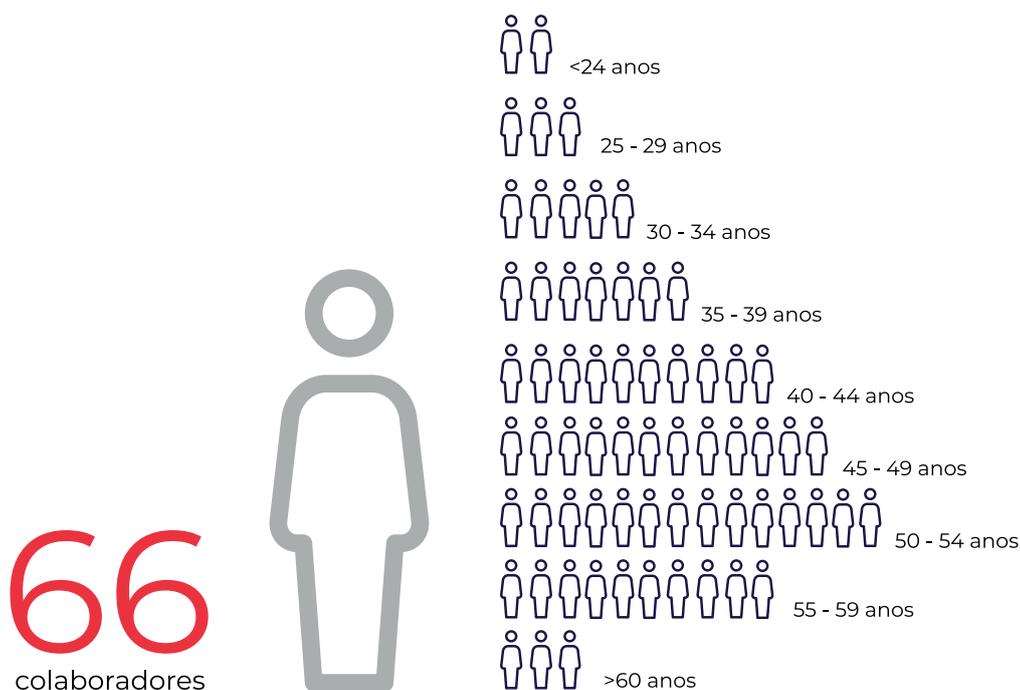
(valores em milhares de euros)

Custos e Gastos por Natureza / Provisões Matemáticas	2021	2020
Gastos de natureza Operacional	0,61%	0,29%
Gastos de natureza Financeira	0,08%	0,26%
Outros Gastos	(0,47%)	(0,06%)
Total	0,23%	0,49%

1.4.7 Recursos Humanos

O número de colaboradores da Companhia registou uma subida de 3 elementos, quando comparado com 2020. Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia tinha 66 colaboradores no seu quadro de pessoal.

A maioria dos colaboradores encontra-se no escalão etário entre os 50 e os 54 anos e 62% têm formação académica de nível superior.



1.4.8 Resultado do Exercício e Capital Próprio

(valores em milhares de euros)

Resultado do Exercício e Capital Próprio	2021	2020
Capital	50 000	50 000
Reservas de reavaliação	(937)	5 215
Reserva por impostos diferidos	1 204	(627)
Outras reservas	143 655	192 629
Resultados transitados	-	-
Resultado do exercício	42 464	(45 785)
Capital Próprio	236 385	201 433

O Resultado Líquido da Companhia em 2021 foi de 42,5 milhões de euros.

O Capital Próprio regista um aumento de 17,4% face ao final do ano de 2020, atingindo os 236,4 milhões de euros, impulsionado pelo resultado do exercício.

1.4.9 Margem de Solvência II

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia mantém uma Política de Apetite ao Risco, com o conhecimento da ASF, que referencia um objetivo de margem mínima ao abrigo das regras Solvência II aplicáveis, incluindo as medidas transitórias disponíveis. A Companhia gere o seu capital e os seus requisitos de capital numa base regular por referência a essa Política de Apetite ao Risco, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

1.4.10 Síntese e perspetivas

Desenvolvimento da GamaLife

O ano de 2021 foi um período chave na consolidação da estratégia de desenvolvimento da GamaLife: a Companhia manteve o reforço a sua base de colaboradores, consolidou as suas estruturas de governação, e concluiu as etapas mais significativas do seu carve-out do grupo Novo Banco.

Os principais projetos de desenvolvimento incluem a digitalização das principais operações de apoio ao cliente, o desenvolvimento de infraestruturas informáticas essenciais e a preparação para a adoção de novas normas e legislação, tais como a IFRS 17 e a IFRS 9.

Num ano dominado por um ambiente económico complexo e pressões sociais sem precedentes, a rápida adaptação da Companhia a uma nova forma de trabalhar permitiu assegurar o cumprimento dos seus objetivos centrais. A missão da Companhia é servir o cliente final nas suas preocupações de proteção e poupança, servir os canais de distribuição com níveis de excelência de serviço e produtos com remuneração atrativa, e consolidar o negócio e a sua estrutura organizacional, acrescentando valor para os vários stakeholders.

A principal estratégia da GamaLife em Portugal permanece inalterada: a GamaLife irá operar exclusivamente no negócio dos seguros de vida, tendo nesta fase as entidades do Novo Banco como único canal de distribuição. A comercialização dos seus produtos será feita através das agências do Novo Banco, Novo Banco de Açores e Banco BEST. As alterações que se estão a processar na Companhia têm também como objetivo estratégico a diversificação dos canais de distribuição e parceiros.

Após a data de referência para o fecho do exercício, em janeiro de 2022, a GamaLife anunciou a aquisição de uma unidade de negócios da Zurich Investments Life S.p.A em Itália, envolvendo uma carteira de produtos do ramo Vida e pensões representadas por activos de 8,4 mil milhões de euros em 31 de dezembro de 2020. Esta transacção permanece sujeita às habituais aprovações regulamentares, incluindo a autorização para que a GamaLife estabeleça uma sucursal em Itália para a qual será transferida a unidade de negócios. A finalização deste negócio está prevista para o segundo semestre de 2022.

Plano de negócios

O plano de negócios formulado pela Companhia para 2022 - 2026, à semelhança do anterior, contem como principais motores estratégicos:

- Uma nova oferta de produtos financeiros assente em produtos Unit Linked (capitalização e PPR);
- Consolidação da oferta de Produtos de Riscos para aumentar a penetração no seguro de vida associado ao crédito à habitação (tanto em stock como em novos negócios), assim como no crédito pessoal, bem como potenciar as vendas de produtos standalone;
- Um conjunto abrangente de projetos estratégicos e operacionais para permitir que a Companhia funcione como uma plataforma segura e independente.

A Administração estabeleceu objetivos de produção para 2022 e estes objetivos foram acordados com o Novo Banco, nos termos do acordo de distribuição de longo prazo em vigor.

Perspetivas Económicas

A economia da área do euro está a recuperar rapidamente, não obstante a continuação da incerteza relacionada com a pandemia COVID 19 e os estrangulamentos do lado da oferta. A retoma foi mais forte do que o esperado no segundo semestre de 2021 e o crescimento económico deverá manter-se em 2022.

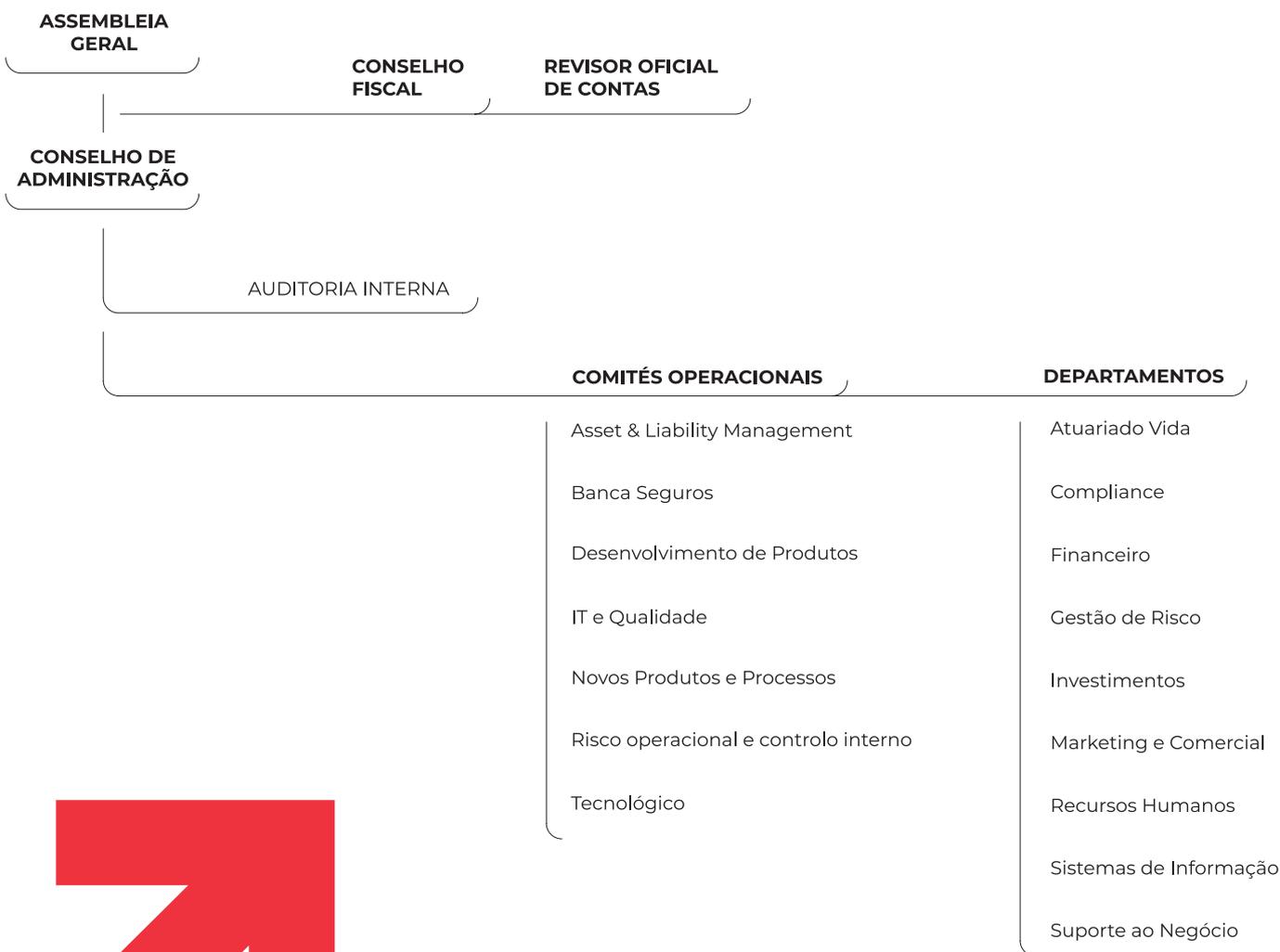
Também as perspetivas de inflação continuam intactas, sendo esta impulsionada por fatores, alguns de índole temporária, como a subida da taxa de inflação dos preços dos produtos energéticos, devido a fortes efeitos de base, aumentos fortes dos custos de produção associados a perturbações da oferta, ou aumentos pontuais dos preços dos serviços com a flexibilização das restrições relacionadas com a COVID 19, bem como a uma melhoria das perspetivas quanto à procura, sustentada pelo elevado stock de poupança acumulada.

Assim, e apesar da pandemia Covid-19, o ambiente prolongado de taxas de juro excessivamente baixas e uma forte pressão inflacionista podem ser os maiores riscos que o sector enfrentará, combinados com as exigentes regras de Solvência II.

Este é um tópico que continua a ser considerado estratégico para a GamaLife e que será activamente monitorizado no próximo período. A evolução do balanço económico no âmbito da Solvência II continua a ser considerada como uma medida fundamental nos planos de negócios da Companhia. A oferta de produtos da Companhia exigirá inovação e investimento sólido para assegurar que as necessidades dos clientes sejam satisfeitas, mantendo ao mesmo tempo a solidez financeira e de capital do modelo empresarial subjacente.

1.5 Estrutura e práticas de governo societário

1.5.1 Estrutura do Governo da Companhia



A Assembleia Geral de Acionistas, que reúne pelo menos uma vez por ano, em sede de Assembleia Geral Anual de Acionistas, tem por principais competências proceder à eleição dos órgãos sociais, deliberar nos termos da lei, nomeadamente sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a aplicação de resultados.

No dia 19 de março de 2021, em Assembleia Geral foram nomeados para o Conselho de Administração os seguintes Administradores: Matteo Castelvetti, Gonçalo Colaço de Castro Pereira, Alistair Wallace Bell e Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos. A Gestão da Sociedade é assim assegurada por um Conselho de Administração composto por quatro Administradores designados para o ano de 2021.

A função de fiscalização interna da Companhia é atribuída ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente.

A fiscalização externa da Companhia é assegurada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Companhia, a Ernst & Young, Audit & Associados - SROC, S.A., Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, bem como pelas autoridades de supervisão a que a Companhia está sujeita, nomeadamente a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Autoridade Tributária (AT) entre outros.

1.5.2 Composição dos Órgãos Sociais – 2021

A composição dos órgãos sociais em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

1.5.2.1 Mesa da Assembleia Geral¹:

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário. Os membros da Mesa são eleitos por períodos de um ano, sendo permitida a sua reeleição.

Em 31 de Dezembro de 2021, a composição da Mesa da Assembleia Geral é a seguinte:

Presidente: Mário Lino Dias
Secretário: José Miguel de Seabra Lopes Marcão

Regras Estatutárias sobre o exercício do direito de Voto

Relativamente à participação e exercício do direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral:

« Artigo 12º

UM . A Assembleia Geral dos Acionistas é composta por todos os acionistas com direito pelo menos a um voto, que satisfaçam as condições referidas no número seguinte.

DOIS . Só poderão participar na Assembleia Geral dos Acionistas os titulares de ações averbadas em seu nome até oito dias antes do dia da reunião.

TRÊS . A cada ação corresponderá um voto.

QUATRO . A Assembleia poderá ser realizada com utilização de meios telemáticos se a Sociedade assegurar a autenticidade das declarações e a segurança das comunicações, procedendo ao registo do seu conteúdo e dos respetivos intervenientes.

CINCO . Dentro do prazo referido no número dois devem os acionistas que pretendam fazer-se representar por outro acionista apresentar na Sociedade os instrumentos de representação e, bem assim, as pessoas coletivas indicar quem as representará; o presidente da Mesa poderá, contudo, admitir a participação na Assembleia dos representantes não indicados dentro desse prazo, se verificar que isso não prejudica os trabalhos da Assembleia.

SEIS . Não é permitido o voto por correspondência.»

¹ Eleitos em Assembleia Geral realizada em 19 de março de 2021.

Representação

Os Senhores Acionistas podem fazer-se representar na Assembleia por mandatário constituído por simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada de cópia legível de documento original válido, com fotografia, do qual conste o nome completo, a data de nascimento e nacionalidade, que deverá estar em vigor. Os Senhores Acionistas que sejam pessoas coletivas deverão indicar o nome de quem os representará.

Os instrumentos de representação, bem como os documentos comprovativos da qualidade de acionistas deverão ser entregues, na sede social, até às 16.30 horas do terceiro dia útil anterior ao designado para a Assembleia.

Quórum

Em primeira data de convocação, a Assembleia Geral de Acionistas não pode reunir-se sem estarem presentes ou representados acionistas titulares de ações representativas de cinquenta por cento do capital social.

Intervenção da Assembleia Geral sobre a política de remuneração da sociedade:

A Assembleia Geral aprova anualmente a política de remuneração do Conselho de Administração e órgão de Fiscalização.

1.5.2 Conselho de Administração

Em 31 de Dezembro de 2021, a composição do Conselho de Administração da Companhia é a seguinte:

Presidente:	Matteo Castelvetti ²
Vice-Presidente:	Gonçalo Colaço de Castro Pereira ³
Vogal:	Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos ⁴
Vogal:	Alistair Wallace Bell ⁵

1.5.2.3 Gestão Corrente da Sociedade:

A Gestão Corrente da Sociedade é assegurada pelo Conselho de Administração.

Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade

O Conselho de Administração é composto por um mínimo de três e um máximo de nove administradores.

A Assembleia Geral fixará o número de administradores; na falta de deliberação expressa, considera-se fixado o número de administradores eleitos.

Os administradores podem ser acionistas ou pessoas estranhas e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas por períodos de um a quatro anos, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral poderá eleger administradores suplentes, até número igual a um terço do número de administradores efetivos, na data da eleição respetiva.

² Eleito em 19 de março de 2021 por deliberação da Assembleia Geral.

Outros Cargos em exercício:

Presidente do Conselho de Administração da GBIG Portugal, S.A.
Membro do Conselho de Administração na Gomes Topholdings S.à.r.l
Membro do Conselho de Administração na Gomes MidCo S.à.r.l
Membro do Conselho de Administração na Gomes BidCo S.à.r.l
Membro do Conselho de Administração na Gomes ServiceCo Limited (UK)

³ Eleito em 19 de março de 2021 por deliberação da Assembleia Geral

⁴ Eleita em 19 de março de 2021 por deliberação da Assembleia Geral.

Outros Cargos em exercício:

Diretora do Actuariado Vida – GamaLife - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Responsável pela função-chave atuarial – GamaLife - Companhia de Seguros de Vida S.A. até ao dia 04/05/2021

⁵ Eleito em 19 de março de 2021 por deliberação da Assembleia Geral.

Outros Cargos em exercício:

Contrato de trabalho com a Gomes ServiceCo Limited

Poderes do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reunirá pelo menos uma vez em cada três meses.

O Conselho não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

As seguintes matérias deverão necessariamente ser discutidas e aprovadas por deliberação do Conselho de Administração da Sociedade:

- . Aprovação de contratos com terceiros cujos valores/responsabilidades excedam em 10% as despesas totais anuais da Sociedade (excluindo despesas com comissões e partilha de lucros);
- . Concessão de financiamentos, depósitos, ou prestação de garantias acima do valor de um milhão de Euros;
- . Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis por valor superior a 5 milhões de Euros, desde que os bens imóveis sejam utilizados na gestão corrente da sociedade;
- . Solicitação de financiamentos ou criação de passivo acima dos dez milhões de Euros (por transação);
- . Licenciamento ou concessão de direitos sobre a propriedade intelectual ou industrial da Sociedade;
- . Alargamento ou redução da atividade social ou modificação do objeto da sociedade;
- . Aprovação do Balanço e contas da Sociedade e todos os documentos legais de prestação de contas da Sociedade;
- . Aprovação de proposta de aplicação de resultados;
- . Emissão de obrigações.

Obrigações de Divulgação - Interesses de Propriedade**Posição Acionista e Obrigacionista dos Membros dos Órgãos Sociais**

Em 31 de Dezembro de 2021, os seguintes membros do Conselho de Administração detinham participações em empresas do grupo GamaLife numa relação de controlo com a GamaLife - Companhia de Seguros de Vida S.A.

Acionista/Obrigacionista	Entidade	Relacionamento	Nº de títulos
Matteo Castelvetti	Gomes MidCo S.a.r.l	Entidade Holding (100% indireto)	154.245
Alistair Wallace Bell	Gomes MidCo S.a.r.l	Entidade Holding (100% indireto)	9.640

As participações acima referidas foram adquiridas pelos respetivo membros do Conselho de Administração antes da aquisição da Companhia, pela GBIG Portugal S.A., em 14 de Outubro de 2019. Os membros do Conselho de Administração não efetuaram quaisquer aquisições, hipotecas ou transferências de propriedade de participações no decorrer de 2021.

1.5.2.4 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia é composto por um Presidente, dois membros efetivos e um membro suplente.

Conselho Fiscal ⁶ :

Após a recondução do Conselho Fiscal, ocorrida em Assembleia Geral de Acionista, no dia 19 de março de 2021, constatou-se posteriormente, a perda de independência dos membros do Conselho Fiscal, resultante da aplicação da alínea b) do n.º 5 do artigo 414.º do Código das Sociedades Comerciais (reeleição por mais de dois mandatos de forma contínua ou intercalada), ainda que, para dois desses membros os mandatos em causa tivessem tido duração anual. Uma vez que o requisito da maioria de membros independentes é um requisito coletivo, ficou prejudicada a decisão (de recondução) relativa ao órgão, como um todo, nos termos do n.º 2 do artigo 44.º e do n.º 3 do artigo 70.º do RJASR, tendo o acionista, dessa forma, apreciado e aprovado a nova composição do Conselho Fiscal para o exercício de 2021 em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 10 de janeiro de 2022 conforme comunicação ao mercado.

Para o exercício de 2021 – Nova composição do Conselho Fiscal eleitos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 10 de janeiro de 2022 ⁷

Presidente:	António Joaquim Andrade Gonçalves
Vogal Efetivo:	João José Barragã Pires
Vogal Efetivo:	Paulo Guilherme Marques
Vogal Suplente:	Paulo Ribeiro da Silva

Composição do Conselho Fiscal eleito a 19 de março de 2021:

Presidente:	António Joaquim Andrade Gonçalves
Vogal Efetivo:	José Maria Ribeiro da Cunha
Vogal Efetivo:	Joaquim Manuel da Silva Neves
Vogal Suplente:	Paulo Ribeiro da Silva

1.5.2.5 Revisor Oficial de Contas

Para o exercício de 2020-22 ⁸

Revisor Oficial de Contas Efetivo:

Ernst & Young, Audit & Associados - SROC, S.A. com sede na Av. da República, 90 – 6º, Lisboa, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 178, representada por:
Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC nº 1579, registado na CMVM com o nº 20161189

1.5.2.6 Secretário da Sociedade

O Secretário é designado pelo Conselho de Administração e a duração das suas funções coincide com o mandato do Conselho de Administração que o designar.

Atualmente não há secretário designado.

1.5.3 Política de Remunerações

Em 2020, a Política de Remunerações dos membros dos órgãos de Administração, de Fiscalização e da mesa da Assembleia Geral da GamaLife-Companhia de Seguros de Vida, S.A, foi aprovada em Assembleia Geral Anual de 30 de março de 2020, de acordo com os seguintes princípios:

⁶ Eleito em 14 de abril de 2020 por deliberação da Assembleia Geral.

⁷ A entrada em funções ficará dependente da obtenção do registo do Conselho Fiscal junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

⁸ Eleito em 3 de novembro de 2020 por deliberação da Assembleia Geral. Nessa mesma Assembleia Geral foi aprovada a alteração da duração do mandato do Revisor Oficial de Contas da Sociedade de um para três anos.

1.5.3.1 Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração com funções executivas

a) Componente Fixa da remuneração

Os membros do conselho de Administração com funções executivas auferem uma remuneração fixa mensal, paga 14 (catorze) vezes em cada ano civil completo, cuja definição terá por base o posicionamento competitivo face ao universo de empresa de referência nacional.

b) Componente Variável da remuneração

À componente fixa poderá acrescer uma remuneração variável, que será calculada com base num processo de avaliação de desempenho individual e/ou coletivo definido pela Companhia com base em critérios mensuráveis e pré-determinados, incluindo critérios não financeiros, tendo em conta nomeadamente os seguintes indicadores:

- remuneração líquida referente ao período de avaliação
- ROE
- capacidade de pagar dividendos
- adequação do capital ao nível de risco e às provisões técnicas realizadas

A remuneração variável anual, quando existente, não deverá, em regra, ser superior a 40% da remuneração total anual.

Membros do Conselho de Administração sem funções executivas

Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas poderão auferir uma remuneração fixa anual nos termos que vierem a ser definidos e aprovados pela Assembleia Geral que, em qualquer caso e a verificar se, não dependerá de qualquer elemento de desempenho, não havendo lugar ao pagamento de qualquer remuneração variável.

1.5.3.2 Membros do Órgão de Fiscalização

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal inclui apenas uma componente fixa, mensal, paga 14 vezes ao ano, nos termos definidos em Assembleia Geral.

1.5.3.3 Membros da Mesa da Assembleia Geral

Os membros da Mesa da Assembleia Geral podem auferir, mediante determinação pela Assembleia Geral, uma quantia fixa por presença em cada Assembleia.

Considerando os critérios propostos, de forma a fixar os valores referentes às remunerações dos órgãos sociais, foram fixadas para o ano de 2021:

Relativamente aos membros do Conselho de Administração:

- Conforme deliberação unânime escrita em Assembleia Geral nº 62 de 8 de julho de 2021, atribuir uma remuneração fixa anual ilíquida a Matteo Castelvetti, no valor de €200.000 (duzentos mil Euros) com efeitos desde janeiro de 2021, paga em 14 prestações mensais de igual valor e atribuir uma remuneração fixa anual ilíquida a Alistair Wallace Bell, no valor de €164.500 (cento e sessenta e quatro mil e quinhentos Euros) com efeitos desde janeiro de 2021, paga em 14 prestações mensais de igual valor.
- Conforme deliberação em Assembleia Geral nº 58 de 14 de abril de 2020, atribuir uma remuneração fixa mensal ilíquida a Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos, no valor de €10.192,50 (dez mil cento e noventa dois Euros e cinquenta cêntimos) a partir de abril de 2020, paga 14 vezes por ano.

- Conforme deliberação em Assembleia Geral nº 59 de 23 de setembro de 2020, atribuir uma remuneração fixa mensal ilíquida a Gonçalo Colaço de Castro Pereira, no valor de € 10.885,72 (dez mil oitocentos e oitenta e cinco Euros e setenta e dois cêntimos), paga 14 vezes por ano.

Relativamente aos membros do Conselho Fiscal:

Foi deliberada na Assembleia Geral de Acionistas Extraordinária no dia 10 de janeiro de 2022, na qual foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal para o mandato relativo ao ano de 2021, as seguintes remunerações:

- Atribuir a António Joaquim Andrade Gonçalves o valor de €1.325,00 (mil trezentos e vinte e cinco Euros), pago 14 vezes por ano.
- Atribuir as remunerações fixas mensais a João José Barragã Pires e Paulo Guilherme Marques (dois vogais efetivos), no valor de € 730,00 (setecentos e trinta Euros), pago 14 vezes por ano.

Relativamente aos membros da Mesa da Assembleia Geral:

- Atribuir em 2021 ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Mário Lino Dias, a quantia de €300,00 (Trezentos Euros), por cada Assembleia Geral em que participe.

Assim, em 2021, as remunerações suportadas pela Companhia referentes aos membros dos seus Órgãos Sociais foi a seguinte:

Exercício 2021

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e outros Benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
Matteo Castelvetti	Conselho de Administração	200 000 €		200 000 €
Gonçalo Colaço de Castro Pereira	Conselho de Administração	152 400 €	2 276 €	154 676 €
Alistair Wallace Bell	Conselho de Administração	164 500 €		164 500 €
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos	Conselho de Administração	142 695 €	12 125 € *	154 820 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho Fiscal	4 375 €		4 375 €
Joaquim Manuel da Silva Neves	Conselho Fiscal	4 375 €		4 375 €
António Joaquim Andrade Gonçalves	Conselho Fiscal	10 500 €		10 500 €
João José Barragã Pires	Conselho Fiscal	0 €		0 €
Paulo Guilherme Marques	Conselho Fiscal	0 €		0 €
Total		678 845 €	14 401 €	693 246 €

* Os Outros Benefícios dizem respeito a benefícios enquanto colaboradora, incluindo um empréstimo no valor de 149.639,37€, com spread indexado à Euribor 12M, obtido na qualidade de colaboradora. A 31/12/2021, encontra-se por liquidar o valor de 38,152,38 €

1.5.4 Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento

A Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento assenta nas principais linhas gerais:

- Colaboradores sujeitos ao dever de comunicação: Todos os colaboradores têm obrigação de comunicar ao seu superior hierárquico;
- Entidade que recolhe a comunicação: Departamento de Compliance;
- O Departamento de Compliance, perante a comunicação referida, deve apreciar a situação descrita e determinar as ações que, perante cada caso concreto, entenda por convenientes. Para este fim, esta Direção poderá solicitar a colaboração da Auditoria Interna.
- Se da apreciação da situação de irregularidade ficar provado que se tratou de uma violação de leis, regulamentos ou dos princípios e deveres internos, serão adotadas as medidas disciplinares necessárias com o objetivo de salvaguardar os interesses da Companhia, de acordo com a disposição da legislação em vigor.
- Comunicações Anónimas: São admitidas comunicações anónimas e analisadas se consideradas procedentes. Toda e qualquer situação de deteção e correção de situações de incumprimento reportada serão tratadas confidencialmente, nomeadamente quanto à sua origem, e com a devida discrição;
- Não retaliação: É expressamente proibida qualquer retaliação contra os Colaboradores que efetuem a referida comunicação;
- Arquivo das Comunicações: Se derem origem a processos internos de investigação, são arquivadas confidencialmente até à conclusão dos respetivos processos. Findas as investigações, os dados serão arquivados nos termos e condições legalmente definidos.

1.5.5 Estrutura de Capital

O capital social da Companhia é de 50.000.000 Euros, representado por 50.000.000 ações com valor nominal de €1,00 (Um euro) cada.

1.5.6 Estrutura Acionista durante 2021

A GBIG Portugal, S.A., desde 14 de outubro de 2019 é o acionista único da totalidade do capital social da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., detendo os 50 milhões de ações representativas do capital social da Companhia.

1.5.6.1 Alteração dos Estatutos da Companhia

Por deliberação do Conselho de Administração, no dia 24 de fevereiro de 2021, foi decidido alterar-se a sede social da Sociedade GamaLife – Companhia de Seguros de Vida S.A. Desta forma foi alterada a redação do nº 1 do artigo segundo, referente à sede social da Companhia, que passou a localizar-se na Rua Barata Salgueiro, nº 28, 5º andar, 1260-044 Lisboa, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa.

1.5.7 Principais elementos dos sistemas de controlo interno implementados na Companhia relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

O Departamento de Compliance é o departamento responsável por assegurar o cumprimento rigoroso da divulgação de informação financeira, nos termos da Lei. Esta Direção, no cumprimento das suas atribuições, efetua um acompanhamento regular da legislação em vigor e procede a uma revisão anual das obrigações de divulgação, promovendo a disseminação da informação pelos departamentos responsáveis pelas informações financeiras.

1.6 Proposta de aplicação de resultados

A GamaLife – Companhia de Seguros de Vida S.A. encerrou o exercício de 2021 com um resultado líquido positivo de 42.464.153,19 Euros.

Relativamente à proposta de aplicação de resultados do exercício de 2021, o Conselho de Administração, propõe à Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, que parte do resultado líquido positivo, no montante de 15.000.000€ sejam distribuídos ao acionista a título de dividendos e o valor remanescente, no montante de 27.464.153,19 € transite para a conta de outras reservas – sub-rubrica reservas livres.

1.7 Nota Final

O Conselho de Administração deseja agradecer a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da Companhia, nomeadamente a todos os nossos Clientes pela manutenção da sua confiança na nossa gestão, às Entidades Comercializadoras pela forma como vêm concretizando as tarefas inerentes às funções que lhes estão cometidas, a todos os Colaboradores pelo elevado sentido profissional, dedicação, lealdade e capacidade na preservação de valor que permitiu manter a continuidade de um serviço com a mesma qualidade e competência, bem como ao Novo Banco, às Entidades de Supervisão, Órgãos Sociais e demais stakeholders por toda a colaboração e confiança em nós depositada.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração

1.8 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 29º-G do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do nº1 do artigo 29º-G do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Companhia, foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 29º-G do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao exercício de 2021, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

	Função
Matteo Castelvetri	Presidente do Conselho de Administração (Administrador Executivo)
Gonçalo Colaço de Castro Pereira	Vice-Presidente do Conselho de Administração (Administrador Executivo)
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos	Vogal do Conselho de Administração (Administrador Executivo)
Alistair Wallace Bell	Vogal do Conselho de Administração (Administrador Executivo)



72.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E ANEXOS INTEGRANTES DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



2.1 Conta de Ganhos e Perdas

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(valores em euros)

Conta de Ganhos e Perdas	Nota	2021	2020
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	41 102 650	143 741 682
Prémios brutos emitidos		73 723 591	178 454 525
Prémios de resseguro cedido		(32 830 678)	(34 751 578)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		209 737	38 735
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	13 206 180	10 924 901
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(328 332 935)	(190 726 350)
Montantes pagos		(335 324 095)	(183 190 444)
Montantes brutos		(344 062 960)	(194 550 385)
Parte dos resseguradores		8 738 865	11 359 941
Provisão para sinistros (variação)		6 991 160	(7 535 906)
Montante bruto		5 744 083	(5 769 922)
Parte dos resseguradores		1 247 077	(1 765 984)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	4 115 859	(42 663 719)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	288 544 648	48 673 021
Montante bruto		288 612 330	48 765 166
Parte dos resseguradores		(67 682)	(92 145)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(1 040 136)	(575 447)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(28 329 023)	(23 618 419)
Custos de aquisição		(19 921 978)	(18 665 061)
Gastos administrativos		(8 565 785)	(4 918 343)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		158 740	(35 015)
Rendimentos	12	35 353 748	47 760 056
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		27 779 547	38 718 088
Outros		7 574 201	9 041 968
Outros gastos financeiros	13	(8 520 812)	(10 882 480)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	12 819 759	(24 931 963)
De ativos disponíveis para venda		15 948 677	28 238 698
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(3 128 918)	(53 170 661)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(34 199 792)	11 909 740
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(29 536 752)	14 875 716
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(4 663 040)	(2 965 976)
Diferenças de câmbio	18	26 266 536	(21 896 049)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	612 663	2 808 057
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	2 803 923	(36 273)
Outras provisões (variação)	22	13 994 464	1 952 082
Outros rendimentos/gastos	23	6 048 844	1 307 721
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		44 446 576	(46 253 440)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	34	(3 495 106)	(22 118)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	34	1 512 683	490 580
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		42 464 153	(45 784 978)
Resultado por ação básico e diluído		0,85	(0,92)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.2 Demonstração do Rendimento Integral

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

(valores em euros)

	Nota	2021	2020
Resultado líquido do exercício		42 464 153	(45 784 978)
Varição das reservas de reavaliação			
Itens já classificados para a demonstração de resultados			
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(15 948 678)	(27 032 350)
Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(34 551 534)	(43 593 712)
Variação dos impostos correntes e diferidos	34	1 830 259	17 821 379
Outras variações de capital próprio			
Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	42	44 158 457	1 624 517
Total do rendimento integral		37 952 657	(96 965 144)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.3 Demonstração da posição financeira

ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Nota	2021	2020
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24	147 213 698	88 378 561
Ativos financeiros detidos para negociação	25	1 437 682	623 595
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	26	1 395 837 314	951 494 714
Ativos financeiros disponíveis para venda	27	1 996 053 867	2 784 948 753
Empréstimos e contas a receber	28	16 703 045	99 246 583
Outros depósitos		16 664 893	99 204 651
Empréstimos concedidos		38 152	41 932
Terrenos e edifícios	29	53 363 424	52 794 900
Terrenos e edifícios de uso próprio		3 100 674	-
Terrenos e edifícios de rendimento		50 262 750	52 794 900
Outros ativos tangíveis	30	342 864	363 543
Outros ativos intangíveis	31	458 919	56 505
Provisões técnicas de resseguro cedido	32	6 305 406	5 121 471
Provisão para prémios não adquiridos		4 140	4 927
Provisão matemática do ramo vida		911 918	974 273
Provisão para sinistros		5 384 315	4 137 238
Provisão para participação nos resultados		5 033	5 033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	1 476 316	1 498 560
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	33	12 502 903	25 564 436
Contas a receber por operações de seguro direto		1 058 112	1 122 769
Contas a receber por outras operações de resseguro		497 111	310 145
Contas a receber por outras operações		10 947 680	24 131 522
Ativos por impostos	34	43 945 821	43 104 137
Ativos por impostos correntes		40 981	2 463 008
Ativos por impostos diferidos		43 904 840	40 641 129
Acréscimos e diferimentos	35	294 071	118 613
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	36	200 800	203 800
TOTAL ATIVO		3 676 136 130	4 053 518 171

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Nota	2021	2020
PASSIVO			
Provisões técnicas	32	1 497 429 678	1 841 966 707
Provisão para prémios não adquiridos		2 758 481	2 963 680
Provisão matemática do ramo vida		1 305 266 302	1 592 317 036
Provisão para sinistros do ramo vida		43 030 669	48 700 692
Provisão para participação nos resultados		10 974 520	20 628 752
Provisão para compromissos de taxa		135 399 706	177 356 547
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	37	1 753 066 033	1 785 326 123
Outros passivos financeiros	38	117 710 901	137 807 089
Passivos subordinados		90 062 178	90 057 725
Depósitos recebidos de resseguradores		7 954	7 954
Outros		27 640 769	47 741 410
Outros credores por operações de seguros e outras operações	39	30 026 756	25 325 243
Contas a pagar por operações de seguro directo		19 378 942	16 715 830
Contas a pagar por outras operações de resseguro		6 472 353	5 968 065
Contas a pagar por outras operações		4 175 461	2 641 348
Passivos por impostos correntes	34	2 747 211	7 910 468
Acréscimos e diferimentos	40	29 994 006	30 979 190
Outras Provisões	41	8 776 379	22 770 842
TOTAL PASSIVO		3 439 750 964	3 852 085 662
CAPITAL PRÓPRIO	42		
Capital		50 000 000	50 000 000
Reservas de reavaliação		(937 311)	5 215 085
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		(1 218 859)	5 215 085
De diferenças de câmbio		281 548	-
Reserva por impostos		1 203 642	(626 617)
Outras reservas		143 654 682	192 629 019
Resultado do exercício		42 464 153	(45 784 978)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		236 385 166	201 432 509
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3 676 136 130	4 053 518 171

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.4 Demonstração de variações do Capital Próprio (nota 42)

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(valores em euros)

	Nota	Capital	Reserva de reavaliação		Outras reservas			Resultados do exercício	Total de Capital Próprio
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reservas por impostos diferidos e correntes	Reserva Legal	Outras reservas	Resultados transitados		
Balço a 1 de Janeiro de 2020		50 000 000	73 944 935	(18 447 996)	50 000 000	234 185 448	-	(91 284 734)	298 397 653
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	27	-	(70 376 593)	-	-	-	-	-	(70 376 593)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	27	-	(249 469)	-	-	-	-	-	(249 469)
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	34	-	-	17 821 379	-	-	-	-	17 821 379
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	15, 42	-	1 896 212	-	-	(271 695)	-	-	1 624 517
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado		-	-	-	-	(91 284 734)	-	91 284 734	-
Total da variação do capital próprio		-	(68 729 850)	17 821 379	-	(91 556 429)	-	91 284 734	(51 180 166)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	(45 784 978)	(45 784 978)
Balço a 31 de Dezembro de 2020		50 000 000	5 215 085	(626 617)	50 000 000	142 629 019	-	(45 784 978)	201 432 509
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	27	-	(50 781 760)	-	-	-	-	-	(50 781 760)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	27	-	281 548	-	-	-	-	-	281 548
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	34	-	-	1 830 259	-	-	-	-	1 830 259
Distribuição de reservas	42	-	-	-	-	(3 000 000)	-	-	(3 000 000)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	15, 42	-	44 347 816	-	-	(189 359)	-	-	44 158 457
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultado		-	-	-	-	(45 784 978)	-	45 784 978	-
Total da variação do capital próprio		-	(6 152 396)	1 830 259	-	(48 974 337)	-	45 784 978	(7 511 496)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	42 464 153	42 464 153
Balço a 31 de Dezembro de 2021		50 000 000	(937 311)	1 203 642	50 000 000	93 654 682	-	42 464 153	236 385 166

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.5 Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020

(valores em euros)

Demonstração da posição financeira	Nota	2021	2020
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
Recebimentos			
Operações de Seguro		78 143 760	184 647 221
Operações de Resseguro		1 536 184	2 573 814
Operações com contratos de investimento		544 619 931	134 997 882
Outras Atividades Operacionais		8 999	12 001
Pagamentos			
Operações de Seguro		(342 655 833)	(197 871 629)
Operações de Resseguro		(48 201 367)	(97 850 855)
Operações com contratos de investimento		(620 884 383)	(1 176 845 126)
Comissões		(14 966 592)	(21 573 182)
Participação de Resultados		(2 707 481)	(565 109)
Outras Atividades Operacionais		(84 210)	(34 732)
Pagamentos ao Pessoal		(2 290 285)	(1 541 446)
Pagamentos a Fornecedores		(10 372 553)	(5 055 746)
Outros pagamentos e recebimentos		1 757 865	350 905
Impostos e Taxas		(25 137 125)	(32 202 945)
Impostos sobre o rendimento		12 225 968	(517 118)
Fluxos de Atividade Operacionais (1)		(429 007 122)	(1 211 476 065)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Recebimentos			
Alienação de Investimentos		5 254 821 658	4 719 812 553
Reembolso de depósitos		827 932 759	6 069 905 454
Dividendos		377 644	633 603
Juros		43 156 105	56 067 297
Outros Rendimentos		48 011 454	22 174 038
Pagamentos			
Aquisição de Investimentos		(4 767 237 709)	(3 466 332 858)
Constituição de depósitos		(910 472 517)	(6 169 110 105)
Aquisição de Imobilizado		(349 109)	(99 736)
Despesas de gestão, manutenção e outras		(3 294 735)	(4 574 192)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)		492 945 550	1 228 476 054
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos			
Dividendos/Distribuição de reservas		(3 000 000)	-
Juros sobre Empréstimos		(2 103 291)	(2 234 058)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)		(5 103 291)	(2 234 058)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)		58 835 137	14 765 931
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		88 378 561	73 612 630
Caixa e seus equivalentes no final do exercício	24	147 213 698	88 378 561

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

NOTA 1 ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia exerce a atividade de seguro e resseguro do ramo vida e outras atividades conexas ou complementares, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 503 024 856, tendo, por deliberação do Conselho de Administração, no dia 24 de fevereiro de 2021, alterado a sua sede social, que passou a localizar-se na Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º andar, 1260-044 Lisboa, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa.

Atualmente a Companhia opera em Portugal, mantendo alguns contratos antigos em Espanha em regime de livre prestação de serviços.

Ao longo dos anos, a Companhia alterou várias vezes a sua estrutura accionista e designação social, tendo a última aquisição ocorrido em Outubro de 2019 por fundos de investimento assessorados pela APAX Partners LLP. Em 2020, a Companhia mudou a sua designação social de GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. para GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante também referida como GamaLife ou Companhia).

A Empresa mantém uma dívida subordinada de 90 milhões de euros, cotada na Euronext Lisboa (nota 38).

NOTA 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia agora apresentadas reportam-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela ASF Autoridade de supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 3/2018-R, de 29 de março.

Este Plano de Contas tem por base as International Financial Accounting Standards (IFRS) em vigor tal como adotadas na União Europeia, exceto os critérios de mensuração dos passivos resultantes dos contratos de seguro definidos na IFRS 4 - Contratos de Seguro. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

A fim de cumprir o requisito da IAS 1, tal como exigido nas IFRS adotadas pela UE, na apresentação da demonstração da posição financeira, a categorização dos ativos e passivos correntes / não correntes é a seguinte:

(valores em euros)

	Corrente	Não-corrente	Total
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	147 213 698	-	147 213 698
Ativos financeiros detidos para negociação	1 437 682	-	1 437 682
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	12 416 977	1 383 420 337	1 395 837 314
Ativos financeiros disponíveis para venda	398 156 886	1 597 896 981	1 996 053 867
Empréstimos e contas a receber	16 703 045	-	16 703 045
Terrenos e edifícios	-	53 363 424	53 363 424
Outros ativos tangíveis	-	342 864	342 864
Outros ativos intangíveis	-	458 919	458 919
Provisões técnicas de resseguro cedido	6 305 406	-	6 305 406
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	-	1 476 316	1 476 316
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	12 502 903	-	12 502 903
Ativos por impostos	40 981	43 904 840	43 945 821
Acréscimos e diferimentos	294 071	-	294 071
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	200 800	200 800
Total Ativo	595 071 649	3 081 064 481	3 676 136 130
Passivo			
Provisões técnicas	82 686 455	1 414 743 223	1 497 429 678
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	134 356 806	1 618 709 227	1 753 066 033
Outros passivos financeiros	72 646 749	45 064 152	117 710 901
Outros credores por operações de seguros e outras operações	30 026 756	-	30 026 756
Passivos por impostos correntes	2 747 211	-	2 747 211
Acréscimos e diferimentos	29 994 006	-	29 994 006
Outras Provisões	-	8 776 379	8 776 379
Total Passivo	352 457 983	3 087 292 981	3 439 750 964

As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e a Companhia prepara as demonstrações financeiras de acordo com o princípio contabilístico da continuidade do negócio.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente os ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros disponíveis para venda, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de seguro em que o risco do investimento é suportado pelo tomador do seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Na nota 3 identificam-se as principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2022.

2.2. Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados exceto quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

Segue abaixo tabela resumo do Euro/Dólar e Euro/Libra Esterlina para efeitos de conversão cambial:

	2021		2020	
	Cambio		Cambio	
	Final	Médio	Final	Médio
EUR/USD	1,133	1,183	1,227	1,142
EUR/GBP	0,840	0,860	0,899	0,890

Fonte: Banco de Portugal

2.3. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do exercício.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

Todos os instrumentos financeiros derivados detidos pela Companhia são considerados, para efeitos contabilísticos, como derivados de negociação classificados na linha ativos financeiros detidos para negociação.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

2.4. Outros ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica os seus outros ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias da IAS39:

Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados

Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros de negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

A Companhia designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos financeiros ao justo valor através de resultados quando:

- . Tais ativos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- . Tal designação elimina uma inconsistência de reconhecimento e mensuração (*accounting mismatch*); ou
- . Tais ativos financeiros contêm derivados embutidos.

Investimentos financeiros detidos até à maturidade

Estes investimentos são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, que a Companhia tem intenção e capacidade financeira de deter até à maturidade e que não são designados, no momento do seu reconhecimento inicial, como ao justo valor através dos resultados ou como disponíveis para venda.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que:

(i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias acima referidas.

Empréstimos concedidos e contas a receber

Esta categoria inclui empréstimos e outros valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) de ativos financeiros detidos até à maturidade e, (iv) empréstimos e contas a receber são reconhecidos na data da negociação ("trade date"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os investimentos financeiros detidos até à maturidade são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efetiva.

Os "Empréstimos concedidos e contas a receber" são reconhecidos ao justo valor no momento inicial e são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, através da taxa de juro efetiva, sendo deduzidas quaisquer perdas de imparidade.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são mensurados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de instrumentos de capital, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros detidos até à maturidade são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados ao justo valor em três níveis, de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 – Mensuração ao justo valor, a saber:

Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a

que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas;

Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado;

Nível 3 - Instrumentos financeiros cujo justo valor deriva de técnicas de valorização em que os inputs não são observáveis em mercado.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado.
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("Net Asset Value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras.
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.
- Tendo por base os critérios definidos na IFRS 13, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento classificam-se como nível 2, uma vez que a avaliação deste passivo é efetuada pela Companhia tendo por base o justo valor dos ativos subjacentes.

Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação" para as carteiras de "Ativos financeiros disponíveis para venda", "Empréstimos concedidos e contas a receber" ou para "Investimentos financeiros detidos até à maturidade", desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;
- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a Companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de "Ativos financeiros disponíveis para venda" para as categorias de "Empréstimos concedidos e contas a receber" e "Investimentos financeiros detidos até à maturidade" são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que

exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos financeiros detidos até à maturidade e empréstimos concedidos e contas a receber, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos financeiros detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda que correspondem a instrumentos de dívida, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo amortizado e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade. No que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, a Companhia elegeu como critérios de imparidade o declínio de 30% do valor de mercado face ao valor de aquisição, ou uma desvalorização continuada por um período superior a 12 meses. A recuperação das perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como ativos financeiros disponíveis para venda é registada aumentando as reservas de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros quando ocorre (não existindo reversão por contrapartida de resultados).

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados, e os valores líquidos são apresentados na demonstração da posição financeira, apenas quando há um direito exercível de compensar os referidos valores, e quando há uma intenção de liquidar as transações em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo em simultâneo. O direito exercível não deve ser contingente face a eventos futuros, devendo ser exercível no decurso ordinário do negócio, e também em circunstâncias de falência ou insolvência da Companhia, ou da contraparte.

2.5. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, ou os passivos financeiros que para evitar o *accounting mismatch* são registados ao justo valor.

2.6. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para a sua entrada em funcionamento.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos e mensuráveis com fiabilidade.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de depreciação que refletem a vida útil esperada dos bens:

	Número de Anos
Imóveis de serviço próprio	37 a 45
Equipamento informático	3
Mobiliário e material	8 a 10
Instalações interiores	10
Máquinas e ferramentas	5 a 8
Material de transporte	4
Outros	5

As vidas úteis dos ativos são revistas no final do ano para cada ativo, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.7. Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, na rubrica de “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

As transferências de propriedade de investimentos são realizadas ao justo valor, nas datas em que ocorrem.

2.8. Ativos Intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expetável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os gastos de desenvolvimento de ativos intangíveis Companhia são capitalizados quando:

- . a sua conclusão técnica é viável, de modo a que o intangível venha a estar disponível para uso;
- . quando a Gestão tenciona completar o projeto;
- . quando a forma como o intangível vai gerar benefícios económicos futuros seja demonstrável;
- . quando existem recursos técnicos e financeiros adequados para concluir o desenvolvimento e utilização futura do intangível; e
- . as despesas incorridas durante a fase de desenvolvimento do intangível forem fiavelmente mensuráveis.

Os custos com desenvolvimento de software informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada, não excedendo na sua maioria 3 anos.

Os custos de desenvolvimento que não cumprem com os critérios de reconhecimento de ativos intangíveis são registados como gastos quando incorridos. Tais gastos não são reconhecidos como ativos em períodos subsequentes.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.9. Locações

De acordo com a IFRS 16 as locações de todos os ativos, com algumas exceções, é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de um valor.

A IFRS 16 requer que os locatários contabilizem todos as locações com base num modelo único de reconhecimento no balanço (on-balance model) de forma similar como o tratamento que a IAS 17 dá às locações financeiras. A norma reconhece duas exceções a este modelo: (1) locações de baixo valor (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo (i.e., com um período de locação inferior a 12 meses).

Quanto à materialidade, as basis for conclusion (BC84-BC86) referem a possibilidade de não adoção da norma se estas tiverem um efeito muito reduzido nas demonstrações financeiras, ainda que cumpram os requisitos individuais.

Adicionalmente, a norma prevê no seu capítulo C, a possibilidade de não aplicação a contratos em curso na data de transição, que ao abrigo da IAS17, não tenham sido identificadas como tendo uma locação - C 3 b)

Com base nas exceções enumeradas acima, a Companhia não tem registado qualquer ativo ao abrigo da IFRS16.

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. “São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais”.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.10. Benefícios concedidos aos empregados

Pensões

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente por atuários independentes por recurso ao método de unidade de crédito projetada, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que alterou um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Das alterações decorrentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho, são de salientar as seguintes (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995 deixaram de estar abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal paga em 2016 e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia procede à liquidação da responsabilidade (settlement).

A Companhia não aderiu ao novo Acordo Coletivo de Trabalho de 2016.

Plano de benefício definido

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de emitentes com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano e denominadas na moeda de cálculo das responsabilidades. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento real dos ativos do fundo e os valores incluídos no juro líquido, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio em "outros rendimentos integrais".

A Companhia reconhece na sua demonstração dos resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas e pré-reformas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com Pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada Plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Para além destas, a Companhia tem ainda responsabilidades com os Administradores, segundo o Regulamento do Direito à Pensão ou Complemento de Pensões de Reforma estatuído no artigo 24º do Contrato de Sociedade aprovado em Conselho de Administração e em Assembleia Geral datada de 29 de março de 2005.

Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

De acordo com o CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, passaram a beneficiar de um plano individual de reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela segurança social.

Este plano é alimentado por contribuições do empregador que vão sendo feitas em percentagem crescente, tendo sido de 1% em 2012 até atingirem, em 2019, 3,25% do ordenado base anual do trabalhador. Tem capital garantido. O valor capitalizado das entregas é resgatável, nos termos legais, pelo trabalhador na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela segurança social, devendo pelo menos 2/3 ser convertido em renda vitalícia imediata mensal.

Para dar cumprimento ao atrás referido, a Companhia constituiu, com efeitos a 1 de janeiro de 2012, um seguro de vida de contribuição definida e com Capital Garantido para os seus colaboradores do quadro efetivo e que dele faziam parte em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia não tem responsabilidades legais ou construtivas com pagamentos adicionais para o plano de contribuição definida, para além dos referidos e durante o período de prestação de serviço pelo empregado.

Prémio de permanência (benefício de médio/longo prazo)

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

Adicionalmente, a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma.

O cálculo e registo das obrigações da Companhia com benefícios de saúde atribuíveis aos pré-reformados até à idade de reforma são efetuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões.

2.11. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro e a Companhia não controla a tempestividade da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expetável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal, durante um período de quatro anos.

Os impostos diferidos que de acordo com as projeções financeiras da Companhia, não sejam recuperáveis, não são reconhecidos.

2.12. Outras provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São constituídas provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A respetiva mensuração é efetuada com base nos processos e a avaliação de probabilidade de condenação com base na informação dos Advogados que acompanham o processo, quer se trate de processos judiciais quer se trate de provisões gerais.

2.13. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

2.14. Dividendos recebidos

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

2.15. Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos de seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de seguro e reconhecido e mensurado de acordo com a IFRS 4. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registrado como um instrumento financeiro e avaliado conforme a IAS 39.

Os ativos financeiros detidos pela Companhia para cobertura de responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento são classificados e contabilizados da mesma forma que os restantes ativos financeiros da Companhia.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

Prêmios

Os prêmios brutos emitidos são registrados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prêmios de resseguro cedido são registrados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prêmios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos de seguro são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data do balanço.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos, ainda por liquidar, com probabilidade de liquidação, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A estimativa de sinistros ocorridos e ainda não reportados é efetuada com base na experiência histórica utilizando métodos estatísticos. As provisões para sinistros não são descontadas.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para sinistros são registradas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão matemática

As provisões matemáticas, têm como objetivo registrar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária nos resultados emitidos e são calculadas, com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Nos contratos de resseguro cedido, as provisões matemáticas são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão matemática de seguro direto.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Nos contratos de resseguro cedido, as provisões para participação nos resultados são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão para participação nos resultados a atribuir (*Shadow accounting*)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade (nota 32).

Provisão para compromissos de taxa (*Liability adequacy test*)

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada nos Capitais próprios (*Shadow adjustment*) até à concorrência das mais-valias potenciais dos investimentos afetos ao produto, sendo o remanescente reconhecido em resultados por contrapartida da rubrica provisão para compromissos de taxa.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para prémios não adquiridos são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

2.16. Reporte por segmentos

Os segmentos operacionais correspondem a componentes da Companhia:

- a) Que prosseguem atividades de negócio das quais podem obter rendimentos e incorrer em gastos (incluindo rendimentos e gastos com transações com outros componentes da mesma Companhia);
- b) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisão, de maneira a tomar decisões acerca dos recursos a serem alocados ao segmento e avaliar a sua performance; e
- c) Para os quais existe informação financeira discreta disponível.

Os segmentos operacionais da Companhia são apresentados de forma consistente com o reporte apresentado internamente ao Conselho de Administração, sendo este responsável pela alocação de recursos e avaliação de performance dos segmentos operacionais.

2.17. Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário da casa-mãe pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Companhia.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

2.18. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam as disponibilidades e depósitos à ordem, e para os quais se estima um risco insignificante de perda de valor.

2.19. Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda que se estima realizar nos próximos 12 meses, o ativo se encontrar em condição imediata de venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, aquando do reconhecimento inicial dos ativos não correntes detidos para venda, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor líquido contabilístico inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

NOTA 3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das estimativas e julgamentos analisados de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1 Estimativas

3.1.1. Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e detidos até à maturidade

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor.

A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição. Relativamente aos instrumentos de dívida os critérios de imparidade têm em consideração a deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, nomeadamente (i) dificuldades financeiras significativas do emitente, (ii) default no pagamento dos juros ou do principal, (iii) probabilidade elevada de falência ou (iv) desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

3.1.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

3.1.3. Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros em diversas jurisdições. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm o direito de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Seguradora, durante um período de quatro ou doze anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos está dependente da existência de lucros tributáveis futuros, sendo que a estimativa destes resulta de determinados pressupostos e julgamentos efetuados pela Companhia.

3.1.4. Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões, sendo que as variáveis mais sensíveis, no apuramento das responsabilidades com planos de pensões são, entre outras, a taxa de desconto e idade de reforma.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de investimento

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica contabilística "provisões técnicas". As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros, (4) provisão para compromisso de taxa e (5) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros declarados pelos tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia reconhece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. Estes *cash flows* incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações, despesas e comissões a pagar. Sempre que os produtos incluem opções e garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a cenários *Market Consistent*. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é igual à usada nos cálculos das responsabilidades com as pensões de reforma.

NOTA 4 REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com os seguintes segmentos operacionais:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rentabilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados e Unit Linked – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

Não existem transferências entre segmentos, com exceção de alguns produtos em que a transferência esteja contratualmente definida.

O reporte por segmentos é apresentado como segue:

> **CONTA DE GANHOS E PERDAS 2021**

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	24 688 589	16 414 061	-	-	41 102 650
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	13 206 180	-	13 206 180
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(6 784 426)	(321 548 509)	-	-	(328 332 935)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	753 972	3 361 887	-	-	4 115 859
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(67 681)	288 612 329	-	-	288 544 648
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(637 847)	(402 289)	-	-	(1 040 136)
Custos e gastos de exploração líquidos	(8 516 551)	(5 934 013)	(13 878 459)	-	(28 329 023)
Rendimentos	8 576 866	15 582 986	10 020 924	1 172 972	35 353 748
Gastos financeiros	(1 486 852)	(2 802 116)	(4 093 078)	(138 766)	(8 520 812)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	10 716 380	2 846 540	(743 161)	-	12 819 759
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1 335 444)	2 258	(32 866 606)	-	(34 199 792)
Diferenças de câmbio	271 598	249	25 994 689	-	26 266 536
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	2 909 359	(105 436)	2 803 923
Outras provisões (variação)	-	-	-	13 994 464	13 994 464
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	6 048 844	6 048 844
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	612 663	612 663
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	26 178 604	(3 866 617)	549 848	21 584 741	44 446 576
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(2 058 584)	304 057	(43 238)	(1 697 341)	(3 495 106)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	890 956	(131 595)	18 713	734 609	1 512 683
Resultado líquido do exercício	25 010 976	(3 694 155)	525 323	20 622 009	42 464 153

> **CONTA DE GANHOS E PERDAS 2020**

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	21 876 343	121 865 339	-	-	143 741 682
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	10 924 901	-	10 924 901
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(4 697 008)	(186 029 342)	-	-	(190 726 350)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(238 039)	(42 425 680)	-	-	(42 663 719)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(92 145)	48 765 166	-	-	48 673 021
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(688 365)	112 918	-	-	(575 447)
Custos e gastos de exploração líquidos	(2 181 190)	(11 955 578)	(9 481 651)	-	(23 618 419)
Rendimentos	11 665 978	18 163 425	14 715 696	3 214 957	47 760 056
Gastos financeiros	(4 536 804)	(1 404 468)	(4 941 208)	-	(10 882 480)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	9 579 975	1 505 297	(36 017 235)	-	(24 931 963)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1 217 081	609 016	10 282 627	(198 984)	11 909 740
Diferenças de câmbio	(2 374 267)	(591 389)	(18 930 140)	(253)	(21 896 049)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	(212)	(18 346)	(17 715)	-	(36 273)
Outras provisões (variação)	-	-	-	1 952 082	1 952 082
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	1 307 721	1 307 721
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	2 808 057	2 808 057
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	29 531 347	(51 403 642)	(33 464 725)	9 083 580	(46 253 440)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	13 935	(24 256)	(15 792)	3 995	(22 118)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(313 219)	545 205	354 938	(96 344)	490 580
Resultado líquido do exercício	29 232 063	(50 882 693)	(33 125 579)	8 991 231	(45 784 978)

> **BALANÇO* 2021**

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	8 027 583	3 910 969	123 288 143	11 987 003	147 213 698
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	1 421 509	-	1 421 509
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5 065 978	3	1 390 771 333	-	1 395 837 314
Ativos financeiros disponíveis para venda	606 759 314	1 173 353 955	211 219 791	4 720 807	1 996 053 867
Empréstimos concedidos e contas a receber	6 690 341	-	9 974 552	38 152	16 703 045
Terrenos e Edifícios	-	-	-	53 363 424	53 363 424
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	200 800	200 800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	44 136 211	1 453 166 445	127 022	-	1 497 429 678
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	1 753 066 033	-	1 753 066 033

* Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

> **BALANÇO* 2020**

(valores em euros)

	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	703 132	331 041	82 796 453	4 547 935	88 378 561
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	622 207	-	622 207
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	951 494 714	-	951 494 714
Ativos financeiros disponíveis para venda	627 645 674	1 471 960 416	682 561 663	2 781 000	2 784 948 753
Empréstimos concedidos e contas a receber	64 761 880	2 472 012	31 970 759	41 932	99 246 583
Terrenos e Edifícios	-	-	-	52 794 900	52 794 900
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	203 800	203 800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	(38 852 308)	(1 803 114 399)	-	-	(1 841 966 707)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	(1 785 326 123)	-	(1 785 326 123)

* Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

> 2021

(valores em euros)

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 967 484	7 959 377	123 299 834	11 987 003	147 213 698
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	1 421 509	-	1 421 509
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3	3 915 863	1 391 921 448	-	1 395 837 314
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 174 642 218	606 759 314	209 931 528	4 720 807	1 996 053 867
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	6 690 341	9 974 552	38 152	16 703 045
Terrenos e Edifícios	-	-	-	53 363 424	53 363 424
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	200 800	200 800
Total	1 178 609 705	625 324 895	1 736 548 871	70 310 186	3 610 793 657

> 2020

(valores em euros)

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	593 287	440 886	82 796 453	4 547 935	88 378 561
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	622 207	-	622 207
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	951 494 714	-	951 494 714
Ativos financeiros disponíveis para venda	2 335 841 192	446 326 561	-	2 781 000	2 784 948 753
Empréstimos concedidos e contas a receber	20 265 604	64 761 833	14 177 214	41 932	99 246 583
Terrenos e Edifícios	-	-	-	52 794 900	52 794 900
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	203 800	203 800
Total	2 356 700 083	511 529 280	1 049 090 588	60 369 567	3 977 689 518

NOTA 5 PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Prémios brutos emitidos	73 723 591	178 454 525
Prémios de resseguro cedido	(32 830 678)	(34 751 578)
Prémios líquidos de resseguro	40 892 913	143 702 947
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	209 737	38 735
Prémios líquidos de resseguro	41 102 650	143 741 682

A variação registada nos prémios brutos emitidos em 2021 resulta de um decréscimo na oferta de produtos de capitalização, incluindo PPR.

Os prémios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

De acordo com os princípios de classificação dos contratos estabelecidos pelas empresas de seguros, definido pela IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e contabilizados como um passivo. Desta forma, os contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida, podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Prémios brutos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	69 871 825	174 765 176
Relativos a contratos de grupo	3 851 766	3 689 349
	73 723 591	178 454 525
Periódicos	67 799 839	99 957 716
Não periódicos	5 923 752	78 496 809
	73 723 591	178 454 525
De contratos sem participação nos resultados	53 563 841	52 640 533
De contratos com participação nos resultados	20 159 750	125 813 992
	73 723 591	178 454 525

NOTA 6 COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Comissões de subscrição	47 288	51 638
Comissões de gestão	12 982 077	9 789 596
Comissões de resgate	176 815	1 083 667
	13 206 180	10 924 901

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Seguro direto		
Montantes pagos	(342 931 277)	(193 872 235)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(1 131 683)	(678 149)
Variação da provisão para sinistros	5 744 083	(5 769 923)
	(338 318 877)	(200 320 307)
Resseguro cedido		
Montantes pagos	8 738 865	11 359 941
Variação da provisão para sinistros	1 247 077	(1 765 984)
	9 985 942	9 593 957
	(328 332 935)	(190 726 350)

NOTA 8 OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A provisão para compromissos de taxa foi calculada tendo por base o resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades (LAT). Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço (Nota 2.15).

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito, exclusivamente, à provisão para compromissos de taxa, sendo na sua maioria relativa a produtos de Rendias e PPR. Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Provisão para compromissos de taxa (ver nota 32)	4 115 859	(42 663 719)

NOTA 9 PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica “Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro” inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (Nota 32).

NOTA 10 PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica de “Participação nos resultados líquida de resseguro” diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (Nota 32).

NOTA 11 CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(41 019)	(44 610)
Comissões de subscrição	(4 788 738)	(4 233 365)
Comissões financeiras	(10 974 944)	(11 038 439)
Outros	(1 485 762)	(1 734 670)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(2 631 515)	(1 613 977)
	(19 921 978)	(18 665 061)
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(8 565 785)	(4 918 343)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguro cedido	(597 856)	(695 242)
Participação nos resultados de resseguro	756 596	660 227
	(8 407 045)	(4 953 358)
	(28 329 023)	(23 618 419)

NOTA 12 RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	25 356 137	35 795 490
de terrenos e edifícios	2 542 952	3 015 700
de empréstimos concedidos e contas a receber	(73 546)	(83 229)
de depósitos em instituições de crédito	(45 996)	(9 873)
	27 779 547	38 718 088
Rendimentos de outros ativos de ativos ao justo valor através de resultados	7 574 201	9 041 968
	35 353 748	47 760 056

O decréscimo verificado nos rendimentos deve-se essencialmente a uma estratégia diferente de alocação dos ativos financeiros e, no caso dos ativos disponíveis para venda, também à libertação de ativos para fazer face a vencimentos na carteira, ocorridos principalmente no primeiro trimestre do ano.

NOTA 13 OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Outros Gastos financeiros” inclui os custos imputados à função investimentos (Nota 14).

NOTA 14 CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa, gestão de investimentos e outras provisões resumem-se como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Custos com sinistros (nota 7)	(1 131 683)	(678 149)
Custos de aquisição (nota 11)	(2 631 515)	(1 613 977)
Custos administrativos (nota 11)	(8 565 785)	(4 918 343)
Custos de gestão de investimentos (nota 13)	(8 520 812)	(10 882 480)
Outras Provisões (nota 22)	13 994 464	1 952 078
	(6 855 331)	(16 140 871)

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Custos com pessoal (i)	(4 427 944)	(3 394 673)
Fornecimentos e serviços externos (ii)	(10 920 998)	(5 846 367)
Impostos e taxas (iii)	(2 926 057)	(242 094)
Depreciações e amortizações do exercício (notas 30, 31 e 32) (iv)	(106 158)	(39 132)
Outras provisões (v)	13 994 464	1 952 078
Juros suportados (vi)	(2 107 744)	(2 218 283)
Comissões (vii)	(360 894)	(6 352 400)
	(6 855 331)	(16 140 871)

(i) Os “Custos com o pessoal” desagregam-se como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	(693 246)	(229 809)
Remunerações do pessoal	(2 880 841)	(2 488 722)
Encargos sobre remunerações	(756 568)	(681 544)
Benefícios pós emprego	155 447	127 859
Seguros obrigatórios	(49 118)	(43 857)
Custos de acção social	(90 979)	(72 576)
Outros custos com o pessoal	(112 639)	(6 024)
	(4 427 944)	(3 394 673)

O aumento verificado nos custos com pessoal deve-se principalmente ao crescimento do número de colaboradores, em concordância com a política de crescimento definida para a seguradora.

Durante o ano de 2021, não foram concedidos créditos pela Companhia aos membros do Conselho de Administração.

A remuneração do Conselho de Administração é desagregada da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Conselho de Administração		
Remunerações fixas	(659 595)	(143 401)
Remunerações variáveis e outros benefícios	(14 401)	(59 779)
	(673 996)	(203 180)

O aumento verificado nesta rubrica, em 2021, deveu-se à inclusão de dois administradores no processamento e ainda a contabilização do ano inteiro para os restantes membros do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por categoria profissional, de acordo com a classificação do contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, o número de colaboradores do quadro permanente da Companhia analisa-se como segue:

	2021	2020
Diretor	10	9
Técnico	31	30
Coordenador Operacional	2	5
Gestor Operacional	2	2
Gestor Técnico	5	2
Especialista Operacional	15	14
Auxiliar Geral	1	1
	66	63

(ii) Os “Fornecimentos e serviços externos” são detalhados da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Conservação e reparação	(1 207 699)	(1 699 165)
Comunicação	(584 449)	(546 660)
Rendas e alugueres	(155 202)	(257 160)
Seguros	(189 297)	(185 108)
Trabalhos especializados	(7 861 011)	(2 149 649)
Limpeza, higiene e conforto	(110 400)	(110 852)
Gestão de imóveis	(76 005)	(102 902)
Outros fornecimentos e serviços	(736 935)	(794 871)
	(10 920 998)	(5 846 367)

Em 2021, a rubrica “Trabalhos especializados” inclui:

- 2,9 milhões de euros de custos intragrupo relativamente a serviços prestados pela subsidiária Gomes ServiceCo Limited. 1,4 milhões de euros relativos a serviços prestados em 2021 e 1,5 milhões de euros relativos a reclassificações de custos, registados em 2020, como provisões para custos intragrupo (nota 14 (v) – outras provisões).
- 2,8 milhões de euros de despesas de consultoria e assessoria (2020: 0,6 milhões de euros) que incluem custos de assessoria com a implementação da IFRS17, custos de assessoria relacionados com a aquisição de uma carteira em Itália à Zurich e outras iniciativas empresariais.
- 1,7 milhões de euros de outsourcing de informática e outros trabalhos contratuais (2020: 1,0 milhões de euros) que incluem a separação de infraestruturas com o Novo Banco e melhorias e modernizações dos sistemas atuais; e
- 0,3 milhões de euros de honorários pagos à Ernst & Young, como auditores estatutários da Companhia e do Grupo GamaLife, relativos às contas estatutárias e prudenciais.

Os honorários pagos à Ernst & Young, SROC, S.A., revisores oficiais de contas da GamaLife, são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
ERNST & YOUNG AUDIT & ASS.-SROC, S A		
Revisão legal de contas	(141 450)	(123 000)
Certificação de relatório de solvência	(39 975)	(49 200)
Certificação do relatório sobre sistema de governação	(12 300)	(12 300)
Taxa CMVM	(4 900)	(4 900)
	(198 625)	(189 400)

- (iii) Os “Impostos e taxas” dizem respeito a taxas para entidades públicas relativas à atividade da empresa de seguros. O crescimento significativo deve-se à nova taxa de IMI, no montante de 2,6 milhões de euros, em conformidade com o aprovado no OE de 2021.
- (iv) Amortizações - ver nota 30 e 31.
- (v) As “Outras provisões” dizem respeito à reversão de provisões relativas a contingências fiscais e à reversão e utilização de provisões para fazer face a despesas correntes (nota 41).
- (vi) Os “Juros suportados” dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (vii) A rubrica de “Comissões” diz respeito a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de ativos financeiros. Em 2021, esta rubrica registou um decréscimo significativo resultante de uma reversão de uma provisão de 2,4 milhões de euros relativos a comissões de um colateral de resseguro, tendo esta responsabilidade sido transferida para outra entidade do Grupo. Adicionalmente, um novo acordo foi celebrado com a entidade gestora de ativos com custos significativamente menor e quando comparados com anteriores exercícios.

NOTA 15 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde foi efetuada com referência a 31 de dezembro de 2021.

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2021 e 2020, utilizados para determinar o valor atualizado das pensões e benefícios de saúde para os colaboradores são os seguintes:

	2021		2020	
	Empregados	Administração	Empregados	Administração
Pressupostos financeiros				
Taxa de evolução salarial	0,25%	-	0,25%	-
Taxa de crescimento das pensões	0,25%	0,50%	0,25%	0,50%
Taxas de rendimento do fundo	0,70%	1,00%	0,50%	1,00%
Taxa de desconto	0,70%	1,00%	0,50%	1,00%
Pressupostos demográficos e métodos de avaliação				
Tábua de mortalidade		GKF 95	GKF 95	
Tábua de invalidez		Suisse Re 2001	Suisse Re 2001	
Taxa de pré-reforma				
Método de valorização atuarial		Project Unit Credit Method		

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.10, a taxa de desconto utilizada para estimar as responsabilidades com pensões de reforma e com benefícios de saúde, corresponde às taxas de mercado à data do balanço, associadas a obrigações de empresas de rating de elevada qualidade e tem por base a *duration* das responsabilidades, obrigações essas denominadas na moeda de pagamento dos benefícios do plano.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, os participantes no Fundo são desagregados da seguinte forma:

	2021	2020
Ativos (possibilidade de pré-reformas)	66	63
Direitos adquiridos	0	0
Reformados	8	8
Pré-reformados	3	3
	77	74

Plano de benefício definido

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço		
Responsabilidades no final do período	(14 572 511)	(14 928 291)
Saldo do fundo no final do período	16 048 827	16 426 851
Ativos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço em 31 de Dezembro	1 476 316	1 498 560

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Responsabilidades em 1 de Janeiro	(14 928 291)	(14 738 204)
Custo do serviço corrente	(5 652)	(5 655)
Custo dos juros	(187 308)	(187 311)
Benefícios pagos pela Companhia	660 406	-
Ganhos e (perdas) atuariais nas responsabilidades:		
- Outros ganhos e (perdas) atuariais nas responsabilidades	(111 666)	2 879
Responsabilidades no final do período	(14 572 511)	(14 928 291)

A evolução dos ativos do fundo de pensões nos exercícios de 2021 e 2020 pode ser analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Saldo dos fundos em 1 de Janeiro	16 426 851	16 332 190
Rendimento real do fundo		
Rendimento esperado do Fundo	369 240	369 235
Ganhos e (perdas) atuariais	(77 693)	(274 574)
Pensões pagas pelo Fundo	(660 406)	-
Transferências	(9 165)	-
Saldo dos fundos no final do período	16 048 827	16 426 851

A movimentação da reserva, relativa a custos do exercício com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Desvios atuariais reconhecidos em reservas em 31 de Dezembro	3 347 025	3 618 720
Ganhos e (perdas) atuariais no ano:		
- nas responsabilidades	(111 666)	2 879
- nos ativos do plano	(77 693)	(274 574)
Desvios atuariais diferidos em 31 de Dezembro	3 157 666	3 347 025

A evolução dos ativos a receber/passivos a entregar durante 2021 e 2020, pode ser analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos/(responsabilidades) a receber/entregar ao fundo em 1 de Janeiro	1 498 560	1 593 986
Ganhos e (perdas) reconhecidos no exercício	176 280	176 269
Ganhos e (perdas) atuariais reconhecidos em outro rendimento integral	(189 359)	(271 695)
Contribuições efetuadas no exercício e benefícios pagos pela Companhia	(9 165)	-
Ativos / (responsabilidades) em balanço no final do exercício	1 476 316	1 498 560

Os custos do exercício com pensões de reforma podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Custo do serviço corrente	(5 652)	(5 655)
(Custo)/Proveitos de juros	(187 308)	(187 311)
Retorno esperado dos ativos	369 240	369 235
Ganhos e (perdas) reconhecidos no exercício	176 280	176 269

Os ativos do fundo de pensões podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Valor	%	Valor	%
Acções e outros títulos de rendimento variável	2 062	12,85%	1 638	9,97%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	12 212	76,10%	11 770	71,65%
Depósitos em instituições de crédito	1 049	6,54%	2 244	13,66%
UP's FP Aberto Multireforma	725	4,52%	775	4,72%
	16 048	100%	16 427	100%

A Companhia não utiliza ativos do fundo de pensões. O fundo não detém títulos emitidos pela Companhia.

Durante 2019, os fundos de pensões da Companhia (administradores e trabalhadores) foram autonomizados deixando de estar juntos com outras empresas que já não são do Grupo NB. Neste âmbito, os investimentos dos Fundos foram direcionados para dois Fundos geridos pela GNB – Fundos de Pensões.

A análise de sensibilidade aos pressupostos financeiros considerados na avaliação das responsabilidades é a seguinte:

(valores em euros)

	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros do Fundo de Pensões	
	-0,25% Euros	+0,25% Euros
Taxa de desconto	43 124	(419 811)
Taxa de crescimento dos salários	2 840	2 932
Taxa de crescimento das pensões	423 432	445 354

Em novembro de 2017, foi interposta uma ação judicial pela GNB Fundos de Pensões no sentido de clarificar a aplicação prática do regime previsto no art.º 402.º do Código das Sociedades Comerciais no Fundo de Pensões dos Administradores.

Por razões de prudência e meramente seguindo as políticas contabilísticas da Companhia, as responsabilidades, do Fundo de Pensões dos Administradores foram calculadas sem a aplicação do referido limite.

Plano de contribuição definida

Conforme referido no ponto 2.10, os colaboradores no ativo estão abrangidos por um plano de contribuição definida, como segue:

Exercício 2021

(valores em euros)

	Valor	Ativo
Trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995	272 898	Multireforma Capital Garantido
Plano individual de reforma (PIR)	725 898	Seguro Vida

Exercício 2020

(valores em euros)

	Valor	Ativo
Trabalhadores no ativo admitidos até 22 de junho de 1995	269 583	Multireforma Capital Garantido
Plano individual de reforma (PIR)	312 786	Seguro de Vida

NOTA 16 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos financeiros disponíveis para venda são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	5 466 754	(2 194 075)	3 272 679	45 758 103	(132 959)	45 625 144
De outros emissores	12 245 511	(2 282 597)	9 962 914	28 239 680	(13 336 553)	14 903 127
Ações	2 806 150	-	2 806 150	11 924 849	(27 379 697)	(15 454 848)
Outros títulos de rendimento variável	-	(93 066)	(93 066)	256 015	(17 090 740)	(16 834 725)
	20 518 415	(4 569 738)	15 948 677	86 178 647	(57 939 949)	28 238 698

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	2 092 852	(21 666 343)	(19 573 491)	16 780 806	(6 869 697)	9 911 109
Contratos sobre ações/índices	56 460 807	(66 424 215)	(9 963 408)	83 825 665	(78 860 970)	4 964 695
Contratos sobre créditos	1 418	(1 271)	147	-	(88)	(88)
	58 555 077	(88 091 829)	(29 536 752)	100 606 471	(85 730 755)	14 875 716

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	1 471 302	(4 709 204)	(3 237 902)	3 661 548	(4 066 644)	(405 096)
De outros emissores	4 697 452	(6 195 086)	(1 497 634)	9 345 732	(13 778 228)	(4 432 496)
Ações	11 209 250	(937 563)	10 271 687	5 370 511	(2 838 868)	2 531 643
Outros títulos de rendimento variável	87 693 973	(38 794 640)	48 899 333	72 144 510	(23 288 934)	48 855 576
	105 071 977	(50 636 493)	54 435 484	90 522 301	(43 972 674)	46 549 627
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	30 457 891	(89 556 415)	(59 098 524)	106 346 076	(155 861 679)	(49 515 603)
	135 529 868	(140 192 908)	(4 663 040)	196 868 377	(199 834 353)	(2 965 976)

NOTA 18 DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.2 e é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	133 931	(2 471 876)
de empréstimos concedidos e contas a receber	250 575	(795 544)
de depósitos em instituições de crédito	2 167 988	2 112 986
	2 552 494	(1 154 434)
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	-	22 695
de ativos ao justo valor através de resultados	23 714 042	(20 764 310)
	23 714 042	(20 741 615)
	26 266 536	(21 896 049)

As diferenças de câmbio de ativos ao justo valor através de resultados, registadas em 2021, dizem respeito, na sua maioria, à exposição a USD de ativos afetos a carteiras Unit Linked. Este ganho é compensado pela perda registada nos ativos financeiros detidos para negociação – contratos sobre taxas de câmbio (ver nota 17).

NOTA 19 GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas correspondem a valias potenciais registadas com a reavaliação de imóveis (nota 29).

NOTA 20 PERDAS DE IMPARIDADE LÍQUIDAS DE REVERSÃO

As perdas de imparidade líquidas de reversão de ativos financeiros, são analisadas como segue (nota 27):

Não foram registadas imparidades.

NOTA 21 OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os outros rendimentos e gastos técnicos líquidos de resseguros são analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Outros ganhos técnicos	2 950 926	2 625
Outras perdas técnicas		
Fundos Pensões	(123 162)	(65 886)
Outros	(23 841)	26 988
	2 803 923	(36 273)

A rubrica “Outros ganhos técnicos”, inclui em 2021, movimentos nas provisões para sinistros em produtos IAS39.

NOTA 22 OUTRAS PROVISÕES (VARIAÇÃO)

As outras provisões (variação) dizem respeito, na sua maioria, à reversão de provisões para contingências fiscais, pelo facto de:

- A Companhia ter conseguido obter os relatórios e contas ou as declarações das entidades que distribuíram os lucros, cumprindo desta forma, as condições estabelecidas no artigo 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de julho de 1990, complementado pelo Ofício-circulado n.º 20225/2020, de 02/07 (ver nota 41);
- Decisões favoráveis dos Tribunais referentes a vários exercícios, no tema da eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados “Unit Linked”

Esta rubrica inclui ainda, em 2021, a reversão e a utilização de uma provisão para fazer face a serviços prestados pela entidade Gomes ServiceCo Ltd (ver notas 14, 43)

NOTA 23 OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os outros rendimentos e gastos são analisados da seguinte forma:

	(valores em euros)	
	2021	2020
Prestações de serviços	15 235	11 487
Outros proveitos/(custos)	6 033 609	1 296 234
	6 048 844	1 307 721

A rubrica “Outros proveitos/(custos)” inclui, na sua maioria, montantes recebidos da Autoridade Tributária (ver nota 22).

NOTA 24 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

	(valores em euros)	
	2021	2020
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		
Caixa	210	210
Depósitos à ordem	147 213 488	88 378 351
	147 213 698	88 378 561

A exposição em moeda estrangeira está detalhada na nota 44.

NOTA 25 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 31 de dezembro 2021 e 2020 são analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021				2020			
	Nacional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nacional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	6 824 580	1 437 682	(16 173)	1 421 509	2 356 495	623 594	(1 387)	622 207
Vendas	292 632 268	-	-	-	185 210 088	-	-	-
Futuros	25 188 403	-	-	-	56 790 825	-	-	-
	324 645 251	1 437 682	(16 173)	1 421 509	244 357 408	623 594	(1 387)	622 207
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Futures	(17 552 057)	-	-	-	61 838 312	-	-	-
	307 093 194	1 437 682	(16 173)	1 421 509	306 195 720	623 594	(1 387)	622 207

A Companhia optou por registrar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica "Outros passivos financeiros" (nota 38).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 26 ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	66 203 226	80 708 374
De outros emissores	255 046 274	239 863 939
Ações	30 245 869	15 302 734
Outros títulos de rendimento variável	1 044 341 945	615 619 667
Valor de balanço	1 395 837 314	951 494 714
Valor de aquisição	1 301 090 151	882 537 403

Para entendimento dos ganhos líquidos associados a estes Ativos ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 27 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	Custo Amortizado(1)	Reserva de justo valor			Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa	Imparidade(2)			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1 677 876 465	65 815 902	(2 426)	-	1 743 689 941	8 975 265	1 752 665 206
De outros emissores	978 283 996	17 257 128	(5 854 110)	(13 562 237)	976 124 777	9 006 970	985 131 747
Ações	2 820	138 397	-	-	141 217	-	141 217
Outros títulos de rendimento variável	47 641 054	723 651	(410 611)	(943 511)	47 010 583	-	47 010 583
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2 703 804 335	83 935 078	(6 267 147)	(14 505 748)	2 766 966 518	17 982 235	2 784 948 753
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1 238 590 701	30 706 231	(6 487 021)	-	1 262 809 911	8 029 733	1 270 839 644
De outros emissores	671 965 899	7 532 164	(7 643 372)	(13 562 237)	658 292 454	7 328 359	665 620 813
Ações	2 820	126 279	-	-	129 099	-	129 099
Outros títulos de rendimento variável	57 474 384	3 110 548	(177 110)	(943 511)	59 464 311	-	59 464 311
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1 968 033 804	41 475 222	(14 307 503)	(14 505 748)	1 980 695 775	15 358 092	1 996 053 867

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

NOTA 28 EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de "Outros depósitos" é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Depósitos a prazo - Capital	7 000 000	75 300 000
Outros depósitos - Capital	9 664 893	23 904 651
	16 664 893	99 204 651

NOTA 29 TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento ocorrido no exercício de 2021 e 2020 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

(valores em euros)

	1 de janeiro de 2021	Transferência	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	31 de dezembro de 2021
De uso próprio	-	3 147 813	(47 139)	-	3 100 674
De rendimento	52 794 900	(3 147 813)	-	615 663	50 262 750
	52 794 900	-	(47 139)	615 663	53 363 424

(valores em euros)

	1 de janeiro de 2020	Transferência	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	31 de dezembro de 2020
De rendimento	49 979 843			2 815 057	52 794 900
	49 979 843			2 815 057	52 794 900

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados anualmente por peritos independentes. Em 2021, o resultado das avaliações traduziu-se num aumento de 0,6 milhões de euros (2,8 milhões de euros em 2020), tendo sido reconhecido nos resultados do exercício (nota 19).

Relativamente aos imóveis com obras em curso, é efetuada pela entidade gestora do parque imobiliário da Companhia uma análise com o objetivo de determinar se ocorreram alterações significativas nos pressupostos de avaliação.

As avaliações foram realizadas com utilização dos Métodos comparativo, rendimento e custo. Para as propriedades de investimento foram utilizados, preferencialmente, os métodos do rendimento e comparativo que permitem equilibrar uma lógica de mercado com base essencialmente em rendas potenciais e *yields* de mercado com uma lógica associada ao rendimento a ser atualmente gerado em cada ativo e o risco associado a uma potencial desocupação. As *cap rates* utilizadas em cada imóvel são *cap rates* de mercado para cada tipo de ativo ou zona refletindo o risco de mercado. As *discount rates* consideram essencialmente o nível de risco do inquilino/contrato de arrendamento e o desfasamento face à renda de mercado.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento ascenderam a 4,1 milhões de euros, que incluem a nova taxa de IMI, no montante de 2,6 milhões de euros, em conformidade com o aprovado no OE de 2021 (nota 14 iii), sendo o rendimento de rendas de 2,5 milhões de euros (notas 12 e 36).

Os imóveis de rendimento estão valorizados ao justo valor e estão considerados na hierarquia de justo valor nível 3.

NOTA 30 OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Equipamento		
Equipamento informático	4 392 044	4 369 036
Mobiliário e material	652 248	652 248
Instalações interiores	1 919 154	1 919 154
Máquinas e ferramentas	430 677	427 524
Material de transporte	-	-
Outros	269 768	260 488
Sub Total	7 663 891	7 628 450
Depreciação acumulada	(7 321 027)	(7 264 907)
	342 864	363 543

Durante os exercícios de 2021 e 2020 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

(valores em euros)

Saldo líquido a 1 de janeiro de 2020	288 918
Adições	102 459
Depreciações do exercício	(27 834)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2020	363 543
Adições	28 154
Reclassificações	6 907
Depreciações do exercício	(55 740)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2021	342 864

NOTA 31 OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Software	10 079 370	9 673 676
Amortizações acumuladas	(9 620 451)	(9 617 171)
	458 919	56 505

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

Saldo líquido a 1 de janeiro de 2020	56 479
Adições	11 323
Amortizações do exercício	(11 297)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2020	56 505
Adições	405 694
Amortizações do exercício	(3 280)
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2021	458 919

NOTA 32 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2 758 481	(4 140)	2 754 341	2 963 680	(4 927)	2 958 753
Provisão matemática do ramo vida (i)	1 305 266 302	(911 918)	1 304 354 384	1 592 317 036	(974 273)	1 591 342 763
Provisão para sinistros (ii)	43 030 669	(5 384 315)	37 646 354	48 700 692	(4 137 238)	44 563 454
Provisão para participação nos resultados (iii)	10 974 520	(5 033)	10 969 487	20 628 752	(5 033)	20 623 719
Provisão para compromissos de taxa	135 399 706	-	135 399 706	177 356 547	-	177 356 547
	1 497 429 678	(6 305 406)	1 491 124 272	1 841 966 707	(5 121 471)	1 836 845 236

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	17 744 943	(911 918)	16 833 025	18 222 757	(974 273)	17 248 484
Capitalização com participação nos resultados	1 287 521 359	-	1 287 521 359	1 574 094 279	-	1 574 094 279
	1 305 266 302	(911 918)	1 304 354 384	1 592 317 036	(974 273)	1 591 342 763

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos (Nota 37).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	11 821 719	(5 384 315)	6 437 404	9 802 142	(4 137 238)	5 664 904
Capitalização com participação nos resultados	31 208 950	-	31 208 950	38 898 550	-	38 898 550
	43 030 669	(5 384 315)	37 646 354	48 700 692	(4 137 238)	44 563 454

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de 0,5 milhões de euros (2020: 0,5 milhões de euros) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro 2020	42 930 771
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	191 813 010
Anos anteriores	7 679 445
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(169 381 301)
Anos anteriores	(24 341 233)
Saldo a 31 de dezembro 2020	48 700 692
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	329 382 413
Anos anteriores	7 878 841
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(309 896 719)
Anos anteriores	(33 034 558)
Saldo a 31 de dezembro 2021	43 030 669

(iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro 2020	24 265 424
Montantes pagos	(573 220)
Participação nos resultados atribuída	575 447
Participação nos resultados a atribuir	(3 238 044)
Participação nos resultados distribuída	(400 855)
Saldo a 31 de dezembro 2020	20 628 752
Montantes pagos	(2 625 938)
Participação nos resultados atribuída	1 040 136
Participação nos resultados a atribuir	(6 506 834)
Participação nos resultados distribuída	(1 561 596)
Saldo a 31 de dezembro 2021	10 974 520

A provisão para participação nos resultados inclui o ajustamento relativo ao shadow accounting (participação nos resultados a atribuir), o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expetável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de dezembro de 2021 o montante total do ajustamento relativo ao shadow accounting é de 4,6 milhões de euros (em 2020, 11,1 milhões de euros).

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão para compromissos de taxa é calculada tendo por base o resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades (LAT). Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço (nota 2.15). A variação do saldo desta provisão, em 2021, foi contabilizada em Reservas (*shadow accounting*) (nota 42), e em ganhos e perdas (nota 8).

NOTA 33 OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	1 157 470	1 112 345
Mediadores	55 744	83 309
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores	497 111	310 145
Contas a receber por outras operações		
Empresas relacionadas	340 170	-
Imposto a recuperar	9 822 112	20 999 123
Outros devedores	785 398	3 132 399
Ajustamentos de recibos por cobrar	(155 102)	(72 885)
	12 502 903	25 564 436

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

A rubrica "Imposto a recuperar" diz respeito a valores a receber da Autoridade Tributária, cujo saldo diminuiu durante o ano (nota 22).

A rubrica de outros devedores inclui valores a receber de inquilinos no montante de 0,2 milhões de euros.

A variação dos ajustamentos de recibos por cobrar é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro de 2020	4 443
Dotações/(utilizações)	68 442
Saldo a 31 de dezembro 2020	72 885
Dotações/(utilizações)	82 217
Saldo a 31 de dezembro 2021	155 102

NOTA 34 ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente dos exercícios de 2021 e 2020 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 9%, consoante o lucro tributável.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 2021 e 2020 podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	Ativos		Passivos	
	2021	2020	2021	2020
Impostos sobre rendimentos	-	2 414 394	1 710 079	-
Outros impostos e taxas	40 981	48 614	1 037 132	7 910 468
Total	40 981	2 463 008	2 747 211	7 910 468

Os movimentos na rubrica “ativos/passivos por impostos correntes - Impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro de 2020	1 114 201
Montantes registados nos resultados	(22 118)
Pagamentos / Recebimentos	(697 277)
Transferência entre rubricas	2 019 588
Saldo a 31 de dezembro 2020	2 414 394
Montantes registados nos resultados	(3 495 106)
Montantes registados nas reservas	79 232
Pagamentos / Recebimentos	(1 526 949)
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	818 350
Saldo a 31 de dezembro 2021	(1 710 079)

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2021 e 2020 podem ser analisados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Imóveis	-	-	(56 949)	(56 664)	(56 949)	(56 664)
Prejuízos fiscais	39 045 835	36 359 471	-	-	39 045 835	36 359 471
Pensões	206 599	312 137	-	-	206 599	312 137
Investimentos Financeiros	4 621 950	4 662 222	(67 563)	(730 921)	4 554 387	3 931 301
Outros	154 968	94 884	-	-	154 968	94 884
Imposto diferido ativo/(passivo)	44 029 352	41 428 714	(124 512)	(787 585)	43 904 840	40 641 129
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(124 512)	(787 585)	787 585	787 585	663 073	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	43 904 840	40 641 129	663 073	-	43 904 840	40 641 129

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos desagregam-se como segue:

(valores em euros)

	2021	Varição	2020
Diferenças temporárias	4 859 005	577 347	4 281 658
Prejuízos fiscais	39 045 835	2 686 364	36 359 471
IDA sobre prejuízos fiscais totais	82 998 835	(5 818 636)	88 817 471
Anulação de IDA sobre prejuízos fiscais	(43 953 000)	8 505 000	(52 458 000)
	43 904 840	3 263 711	40 641 129

Os prejuízos fiscais acumulados em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as projeções financeiras da Companhia, não serão totalmente utilizados nos prazos legais de reporte, e como tal, a essa data temos registado uma perda acumulada de impostos diferidos ativos de 43,9 milhões de euros, registando um ganho de 8,5 milhões de euros face às perdas apuradas em 2020 de 52,5 milhões de euros.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2021 e 2020 explica-se como segue:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	19 438	1 468 461	(1 972 477)	17 764 565
Pensões	(105 538)		(102 399)	-
Prejuízos fiscais	2 403 796	282 567	3 156 805	56 561
Ajustamentos de transição	(285)		804	-
Imóveis	(246 170)	-	(945 919)	-
Outros	(558 558)	-	353 766	253
	1 512 683	1 751 028	490 580	17 821 379

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2021 e 2020 explica-se como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Imposto corrente	(3 495 106)	(22 118)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(891 113)	(2 666 225)
Prejuízos reportáveis	2 403 796	3 156 805
	1 512 683	490 580
Total do imposto registado em resultados	(1 982 423)	468 462

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas nos anos de 2021 e 2020 explica-se como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Imposto corrente	79 231	-
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	1 751 028	17 821 379
	1 830 259	17 821 379

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

(valores em euros)

	2021		2020	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		44 446 576		(46 253 440)
Taxa de imposto	26,9%		21,0%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto		(11 958 109)		9 713 222
Provisões e outras diferenças permanentes		1 550 912		694 897
Diferenças temporárias		(102 390)		(483 905)
Reposição/(Anulação) IDA por Prejuízos Fiscais		8 318 663		(9 417 443)
Dividendos excluídos de tributação		24 244		47 439
Outros proveitos não tributados		203 634		129 673
Imparidade imóveis		1 172		(201 585)
Tributações autónomas		(28 314)		(22 118)
Outros		7 765		8 282
		(1 982 423)		468 462

NOTA 35 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Gastos diferidos	294 071	118 613

Os gastos diferidos correspondem ao diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de um produto.

NOTA 36 ATIVOS/PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A movimentação desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisada como segue:

(valores em euros)

	2020	Valias Potenciais	2021
Ativos não correntes detidos para venda	203 800	(3 000)	200 800

(valores em euros)

	2019	Valias Potenciais	2020
Ativos não correntes detidos para venda	210 800	(7 000)	203 800

NOTA 37 PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Contratos de taxa fixa	251 118 969	747 707 787
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1 501 947 064	1 037 618 336
Total	1 753 066 033	1 785 326 123

A maturidade destes passivos encontra-se divulgada na nota 44.

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa, mensurados ao custo amortizado, é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo em 1 de janeiro 2020	1 733 707 270
Depósitos recebidos	3 726 393
Benefícios pagos	(1 040 197 750)
Juro técnico do exercício	49 481 628
Custos de aquisição diferidos IAS39	990 246
Saldo a 31 de dezembro de 2020	747 707 787
Depósitos recebidos	997 241
Benefícios pagos	(497 695 390)
Anulações	(2 901 741)
Juro técnico do exercício	2 950 060
Custos de aquisição diferidos IAS39	61 012
Saldo a 31 de dezembro de 2021	251 118 969

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro, mensurados ao justo valor, é analisado como segue:

(valores em euros)

Saldo em 1 de janeiro 2020	1 021 773 707
Depósitos recebidos	108 063 864
Benefícios pagos	(121 858 346)
Rendimento	39 428 707
Encargos gestão	(9 789 596)
Saldo a 31 de dezembro de 2020	1 037 618 336
Depósitos recebidos	527 782 378
Benefícios pagos	(100 425 380)
Rendimento	45 896 230
Encargos gestão	(8 924 500)
Saldo a 31 de dezembro de 2021	1 501 947 064

Conforme descrito na nota 2.1 as contas da Companhia e em consistência com os exercícios anteriores, as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os normativos da ASF baseados nas normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS). Por esta razão, para os produtos contabilizados no âmbito da IAS 39, não são reconhecidas provisões para estimativas de insuficiência de rendimento. Caso a Companhia tivesse registado estes seus passivos ao valor de mercado, teria um decréscimo de responsabilidades de 28,7 milhões de euros antes de impostos (nota 45), dos quais, 6,3 milhões dizem respeito a um aumento de responsabilidade nos produtos a custo amortizado e 35 milhões dizem respeito a uma diminuição de responsabilidade dos produtos ao justo valor.

NOTA 38 OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentadas como seguem:

(valores em euros)

2021								
Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro actual	Maturidade
GamaLife (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	22 151	45 022 151	1,611%	2022
GamaLife(*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	40 027	45 040 027	2,911%	Perpétuas
Total			90 000 000	90 000 000	62 178	90 062 178		

(valores em euros)

2020								
Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro actual	Maturidade
GamaLife (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	20 738	45 020 738	1,659%	2022
GamaLife (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	36 987	45 036 987	2,959%	Perpétuas
Total			90 000 000	90 000 000	57 725	90 057 725		

(*) A GamaLife, Companhia de Seguros de Vida ainda se encontra designada pela denominação social à data da emissão (Tranquilidade Vida)

Estes empréstimos vencem juros trimestralmente à taxa Euribor 3 meses + 2,2% e Euribor 3 meses + 3,5% respetivamente para a emissão com vencimento em 2022 e para as perpétuas.

Em 31 de dezembro de 2021 a taxa de juro do cupão em causa era de 1,6% para as obrigações que vencem em 2022 e 2,9% para as perpétuas.

A rubrica “Outros passivos financeiros” é representada da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Contratos de investimento (*)	27 624 596	47 828 515
Derivados (nota 26)	16 173	1 387
	27 640 769	47 829 902

(*) A rubrica de “Contratos de investimento” respeita a passivos associados a “contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro” comercializados pela T-Vida, Companhia de Seguros, sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela Companhia. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	Unit Link	Taxa fixa	Total
Saldo em 1 de janeiro 2020	22 275 268	91 461 637	113 736 905
Depósitos recebidos	309 426	2 174 187	2 483 613
Benefícios pagos	(2 786 354)	(68 601 736)	(71 388 090)
Transferencia	(1 030 570)	1 030 570	-
Rendimento/Juro técnico do exercício	297 300	2 698 787	2 996 087
Saldo a 31 de dezembro de 2020	19 065 070	28 763 445	47 828 515
Depósitos recebidos	253 554	1 396 508	1 650 062
Benefícios pagos	(1 800 373)	(20 433 476)	(22 233 849)
Rendimento/Juro técnico do exercício	251 566	128 302	379 868
Saldo a 31 de dezembro de 2021	17 769 817	9 854 779	27 624 596

NOTA 39 OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	1 640 064	1 318 939
Mediadores	17 738 878	15 396 891
	19 378 942	16 715 830
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	6 472 353	5 968 065
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	4 175 461	2 641 348
	30 026 756	25 325 243

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses.

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da Companhia ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

Em 2021, a rubrica, “outros credores” incluem 2,1 milhões de euros relativos a pendentes de liquidação com operações de títulos (2,2 milhões de euros em 2020).

NOTA 40 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

A rubrica “Acréscimos e diferimentos” em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisada como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Rendimentos diferidos	172 071	88 975
Outros acréscimos de gastos	29 821 935	30 890 215
	29 994 006	30 979 190

A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui 20,7 milhões de euros relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a Companhia ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 de junho de 2013 (22,7 milhões de euros em 2020). Esta rubrica inclui ainda 2,3 milhões de euros relativos a auditoria e consultoria, 1,2 milhões de euros relativos a comissões de gestão de ativos e 2,6 milhões de euros referentes à nova taxa de IMI (nota 14).

NOTA 41 OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Provisão para Impostos	8 197 645	20 077 564
Outras provisões	578 734	2 693 278
	8 776 379	22 770 842

A provisão para impostos, em 2021, refere-se na integra a três temas específicos:

- A eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados "Unit Linked", por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora;
- A eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais. Neste caso, a Autoridade Tributária considera que a Companhia não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo a 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de julho de 1990.
- Retenções na fonte efetuadas nos produtos Operações de Capitalização.

A movimentação desta rubrica de "Outras provisões" é analisada como segue:

(valores em euros)

Saldo a 1 de janeiro de 2020	24 722 920
Dotações	2 485 882
Utilização (montantes não usados)	(4 437 960)
Saldo a 31 de dezembro de 2020	22 770 842
Dotações	322 412
Utilização (montantes usados)	(1 418 415)
Utilização (montantes não usados)	(12 898 460)
Saldo a 31 de dezembro de 2021	8 776 379

NOTA 42 CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital

O capital social autorizado da Companhia, encontrava-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista GBIG Portugal, S.A.

No dia 14 de outubro de 2019 a GBIG Portugal, S.A., sociedade integrante do Grupo GamaLife, tendo como beneficiários efetivos fundos de investimentos assessorados pela APAX Partners LLP, adquiriu 100% da totalidade do capital social da Companhia por parte do NOVO BANCO, S.A.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 26,8%.

Outras reservas

Incluída na rubrica “Outras Reservas” temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda as reserva livres (nota 2).

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

(valores em euros)

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos	Outras reservas
Saldo em 1 de janeiro de 2020	73 944 935	(18 447 996)	284 185 448
Alterações de justo valor	(70 626 062)	17 821 379	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	1 896 212	-	(271 695)
Aplicação de resultados	-	-	(91 284 734)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5 215 085	(626 617)	192 629 019
Alterações de justo valor	(50 500 212)	1 830 259	-
Distribuição de reservas	-	-	(3 000 000)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	44 347 816	-	(189 359)
Aplicação de resultados	-	-	(45 784 978)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(937 311)	1 203 642	143 654 682

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, como segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1 968 033 804)	(2 703 804 335)
Imparidade acumulada reconhecida	14 505 748	14 505 748
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1 953 528 056)	(2 689 298 587)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	1 980 695 775	2 766 966 518
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	27 167 719	77 667 931
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(4 609 822)	(11 116 656)
Provisão para compromisso de taxa	(23 495 208)	(61 336 190)
Saldo em 31 de dezembro	(937 311)	5 215 085

NOTA 43 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2021, o montante global dos ativos e passivos, nas contas individuais da Companhia que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

(valores em milhares de euros)

	2021			2020		
	Ativo	Passivo	Custos	Ativo	Passivo	Custos
Gomes ServiceCo, Ltd	310	406	1 481	-	2 417	2 417
Prestação de serviços	-	406	1 481	-	2 417	2 417
Adiantamentos	310	-	-	-	-	-
Gomes TopHoldings, S.a.r.l.	37	148	148	37	111	111
Auditorias	37	148	148	37	111	111
Sub Total	347	554	1 629	37	2 528	2 528

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadrado na IAS 24, os membros dos órgãos de administração.

As remunerações e outros benefícios dos membros dos órgãos de administração estão divulgadas no capítulo "Política de Remuneração" incluído no ponto 1.5 Estrutura e Práticas de Governo Societário do Relatório de Gestão.

Durante os exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas.

NOTA 44 GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Gestão de Risco

O sistema de gestão de riscos implementado na Companhia é transversal a toda a estrutura organizacional, estando devidamente integrado no processo de tomada de decisão e é suportado por um conjunto de políticas, procedimentos, limites e alertas que representam o quadro para a gestão do risco. Neste sentido, o Departamento de Gestão de Risco tem como principais responsabilidades identificar, monitorizar e reportar os riscos a que a Companhia se encontra exposta bem como monitorizar o apetite ao risco através das métricas de solvência, liquidez e rentabilidade. Adicionalmente, é da responsabilidade do Departamento de Gestão de Risco a monitorização dos riscos e controlos associados aos principais processos da Companhia no âmbito do Controlo Interno.

Na esfera do reporte dos riscos da Companhia, destaca-se o exercício de autoavaliação do risco e da solvência efetuado numa base anual, em que, em função do plano estratégico a cinco anos são avaliadas as necessidades de capital futuras em cenário base e em cenários de stress.

A integração da gestão de riscos na atividade da Companhia e nos processos de tomada de decisão desenrola-se através dos vários Comités que reúnem periodicamente e que abrangem diversas áreas de atividade, integrando também a gestão de risco inerente a essas atividades.

No âmbito da gestão de riscos, assumem relevância o Comité de Gestão de Ativo e Passivo (ALM) e o Comité de Risco Operacional e Controlo Interno.

O Comité de ALM reúne mensalmente e tem como funções a monitorização de ativo/passivo, da performance dos investimentos, da execução da política de investimentos, análise de sensibilidades bem como a monitorização do requisito de capital de solvência da Companhia.

O Comité de Risco Operacional e Controlo Interno reúne trimestralmente e tem como função analisar e decidir os riscos operacionais, incluindo a sua identificação, avaliação, quantificação e monitorização. É também responsável por analisar e avaliar a performance da implementação da Política de Subcontratação. Adicionalmente, o Comité analisa e monitoriza a implementação do sistema de Controlo Interno na Companhia.

No âmbito da gestão de risco, encontram-se identificadas as seguintes categorias de risco:

A. Risco Estratégico

O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou no capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado.

Na gestão deste tipo de risco a Companhia define objetivos estratégicos de alto nível, aprovados e supervisionados ao nível do seu órgão de administração, sendo assegurada uma comunicação a toda a estrutura organizacional dos objetivos. As decisões estratégicas devem ser devidamente suportadas e avaliadas de um ponto de vista risco/retorno, levando em consideração a exigência de custos e capital necessário à sua prossecução. Neste sentido, a evolução esperada do negócio é suportada por um plano estratégico a cinco anos revisto anualmente.

B. Risco de Seguro

O risco específico da atividade seguradora reflete o facto de, no momento da subscrição da apólice, não ser possível estimar com certeza o custo real efetivo dos sinistros futuros assim como o momento em que ocorrerão. Este risco pode ser decomposto em risco de longevidade, risco de mortalidade, risco de invalidez, risco de descontinuidade e risco de despesa.

A Companhia gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*underwriting*), de tarifação, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Atuariado Vida é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e diretrizes definidas, bem como envolver outros departamentos relevantes no que respeita às políticas de subscrição, pricing, provisionamento e resseguro dos produtos.

B.1. Desenho e Tarifação

A Companhia tem como objetivo definir prémios suficientes e adequados que permitam fazer face a todos os compromissos por si assumidos (sinistros a pagar, despesas e custo do capital).

Em termos de viabilidade económica do produto a adequabilidade da tarifa é testada, à priori, através de técnicas de projeção realística de cash-flows e a posteriori, a rentabilidade de cada produto ou de um grupo de produtos, é monitorizada anualmente aquando do cálculo do Market Consistent Embedded Value.

Os produtos antes do seu lançamento são analisados e discutidos em Comité de Desenvolvimento de Produtos que tem como atribuições a coordenação do lançamento de novos produtos, assegurando o alinhamento entre as diretrizes estratégias da Companhia e o Apetite ao Risco.

Existem orientações e métricas definidas na Companhia que estabelecem as condições mínimas exigidas de rentabilidade para qualquer produto novo, assim como as análises de sensibilidade a efetuar. O cálculo do Market Consistent Embedded Value, assim como o cálculo do Traditional Embedded value é realizado uma vez por ano pela Companhia.

Risco específico de Seguros

Riscos biométricos

Os riscos biométricos incluem o risco de longevidade, de mortalidade e de invalidez.

O risco de longevidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem mais anos que o esperado e pode ser mais relevante, por exemplo, nas rendas vitalícias.

O risco de longevidade é gerido através do preço, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os preços e constituir as provisões em conformidade.

O risco de mortalidade está ligado a um aumento da taxa de mortalidade a qual poderá ter um impacto em seguros que garantem capitais em caso de morte. Este risco é mitigado através das políticas de subscrição, revisão regular das tábuas de mortalidade usadas e do resseguro.

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas às taxas de invalidez serem superiores às esperadas.

A sensibilidade da carteira aos riscos biométricos é analisada através de projeção realística de cash-flows – modelo de Market Consistent Embedded Value.

Risco de descontinuidade

O risco de descontinuidade está relacionado com o risco de cessação do pagamento de prémios e à anulação das apólices. A taxa de resgate e de anulações é monitorizada regularmente de forma a acompanhar o impacto das mesmas na carteira da Companhia. A sensibilidade da carteira a este risco é analisada através de projeção realística de cash-flows – modelo de Market Consistent Embedded Value.

Os principais pressupostos utilizados por tipo de contrato são apresentados na tabela seguinte:

	Tábua de mortalidade	Taxa Técnica
Planos de poupança reforma e produtos de capitalização		
Até dezembro de 1997	GKM 80	4%
De janeiro de 1998 a junho de 1999	GKM 80	3,25%
De 1 de julho de 1999 a fevereiro de 2003	GKM 80	2,25% e 3%
De 1 de março de 2003 a dezembro de 2003	GKM 80	2,75%
Após 1 de janeiro de 2004	GKM 80	Fixadas por ano civil (*)
<i>Seguros em caso de vida</i>		
Rendas		
Até junho de 2002	TV 73/77	4%
De 1 de julho de 2002 a dezembro 2003	TV 73/77	3%
De 1 de janeiro de 2004 a setembro de 2006	GKF 95	3%
de setembro de 2006 até dezembro 2015	GKF - 3 anos	2%
Após janeiro 2016	GKF - 3 anos	0%
Outros seguros		
<i>Seguros em caso de morte</i>		
Até dezembro de 2004	GKM 80	4%
Após dezembro 2004 e até dezembro 2019	GKM 80	0% a 2%
Após 1 de janeiro de 2020	PASEM_2010	0%
<i>Seguros mistos</i>		
Até setembro de 1998	GKM 80	4%
Após 1 de outubro de 1998	GKM 80	3%

Para efeitos de análise da adequação das responsabilidades os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes de análises de experiência à carteira existente. Os *cash-flows* futuros são avaliados através do modelo interno de *Embedded Value* e foram descontados à taxa de juro sem risco.

Os pressupostos de mortalidade utilizados são apresentados na tabela abaixo:

	Tábua de mortalidade
Rendas	GRM 95
Poupança e outros contratos	30% GKM 80

B.2. Subscrição

Existem normas que estabelecem as regras a verificar na aceitação de riscos sendo que estas têm por base a análise efetuada a vários indicadores estatísticos da carteira de forma a permitir adequar o melhor possível o preço ao risco. A informação disponibilizada pelos Resseguradores da Companhia é igualmente tida em conta e as políticas de subscrição são definidas por segmento de negócio.

A Companhia dispõe de normas internas, devidamente aprovadas e divulgadas, referentes ao processo de subscrição e gestão de apólices, segmentando este processo em três grupos de produtos, os produtos financeiros, os produtos de risco associados aos produtos de crédito do distribuidor e os produtos de risco que não estão associados aos produtos de crédito (venda seca).

B.3. Provisionamento

Em termos gerais, a política de provisionamento da Companhia é de natureza prudencial e utiliza métodos atuariais reconhecidos cumprindo o normativo em vigor. O objetivo principal da política de provisionamento é constituir provisões adequadas e suficientes de forma a que a Companhia cumpra todas as suas responsabilidades futuras. Para cada linha de negócio, a Companhia constitui provisões no âmbito dos seus passivos para sinistros futuros nas apólices e segrega ativos para representar estas provisões. A constituição de provisões obriga à elaboração de estimativas e ao recurso a pressupostos que podem afetar os valores reportados para os ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais estimativas e pressupostos são avaliados regularmente, nomeadamente através de análises estatísticas de dados históricos internos e/ou externos.

De referir ainda que a Companhia calcula o LAT (Liability Adequacy Test) que permite averiguar a adequação das provisões técnicas para os produtos IFRS4.

B.4. Gestão de Sinistros

O risco associado à gestão de processos de sinistros advém da possibilidade de ocorrer um incremento das responsabilidades, por insuficiência ou deficiente qualidade dos dados utilizados no processo de provisionamento, ou um aumento das despesas de gestão e de litígios, devido a uma insuficiente gestão dos referidos processos.

Relativamente a este tipo de risco existem procedimentos claros e controlos na gestão dos processos de sinistros.

A Companhia tem implementado um workflow de sinistros, a partir do qual pode monitorizar e identificar as tarefas realizadas, em curso e pendentes, bem como monitorizar o cumprimento dos prazos e os sinistros com resolução morosa.

B.5. Resseguro

A Companhia celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

Conforme referido nos relatórios anteriores, a Companhia realizou, durante o primeiro semestre de 2013, uma operação de monetização sobre grande parte da sua carteira de produtos de Vida Risco. Essa operação resultou na transferência total dos riscos inerentes dessa carteira para a resseguradora Munich Reinsurance Company, uma das maiores resseguradoras mundiais, mantendo, no entanto, a Companhia a gestão dos contratos e o relacionamento com os clientes.

Para além deste contrato a Companhia dispõe de um contrato de excedente pleno para a restante carteira de produtos de Vida Risco.

C. Risco de Mercado

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, spreads de risco de crédito, taxas de câmbio e preços de ações e imóveis.

A gestão de risco de mercado é monitorizada mensalmente pelo Comité de ALM, onde são apresentados os indicadores calculados que permitem acompanhar as diversas dimensões do risco de mercado, nomeadamente através de análises de sensibilidade, gaps de duração entre ativos e passivos, entre outros.

C.1. - Risco de variação de preços de mercado de ações, cambial, de taxa de Juro, imobiliário e de spread

Risco de variação de preços no mercado de ações:

A exposição ao mercado acionista, com o objetivo de capturar os prémios de risco historicamente apresentados por estes mercados, tem associado o risco de volatilidade nas valorizações e, consequentemente, nos fundos próprios da Companhia, nos resultados anuais, nos níveis de provisionamento e na participação nos resultados atribuída, em alguns produtos, aos segurados.

Para mitigar estes efeitos, a alocação a estes ativos encontra-se normalmente limitada.

Risco cambial

Os passivos da Companhia, representam responsabilidades em euros, e a maioria dos ativos detidos pela Companhia é cotada em euros. Contudo, com o objetivo de otimizar a relação risco/retorno das suas carteiras, a Companhia assume por vezes risco cambial que, consiste essencialmente, na detenção de ativos em moeda não euro, sem efetuar a respetiva cobertura cambial. Daqui resulta que variações das taxas de câmbio podem afetar negativamente os fundos próprios e resultados anuais da Companhia.

Para mitigar estes efeitos, a alocação de ativos não euro sem cobertura cambial encontra-se normalmente limitada.

Relativamente ao risco cambial, a repartição dos ativos e dos passivos, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, por moeda, é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021					
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	126 451 416	16 578 034	232 887	1 727 400	2 223 961	147 213 698
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(5 998)	1 023 042	-	414 520	(10 055)	1 421 509
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	951 528 064	380 487 555	321 518	38 746 892	24 753 285	1 395 837 314
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	1 975 231 540	20 819 473	-	-	2 854	1 996 053 867
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	13 146 829	3 509 186	-	44 549	2 481	16 703 045
Terrenos e edifícios	53 363 424	-	-	-	-	53 363 424
Provisões técnicas de resseguro cedido	6 305 406	-	-	-	-	6 305 406
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	12 502 903	-	-	-	-	12 502 903
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	200 800	-	-	-	-	200 800
Provisões técnicas	(1 497 429 678)	-	-	-	-	(1 497 429 678)
Passivos Financeiros	(1 753 066 033)	-	-	-	-	(1 753 066 033)
Outros Passivos financeiros	(117 710 901)	-	-	-	-	(117 710 901)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(30 026 756)	-	-	-	-	(30 026 756)
Exposição Líquida	(259 508 984)	422 417 290	554 405	40 933 361	26 972 526	231 368 598

(valores em euros)

	2020					
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	68 575 655	18 690 238	810 206	121 054	181 408	88 378 561
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	4 502	618 346	(641)	-	-	622 207
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	677 894 096	268 785 300	3 607 046	-	1 208 272	951 494 714
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	2 782 542 008	2 406 745	-	-	-	2 784 948 753
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	93 968 197	5 073 094	2 319	202 973	-	99 246 583
Terrenos e edifícios	52 794 900	-	-	-	-	52 794 900
Provisões técnicas de resseguro cedido	5 121 471	-	-	-	-	5 121 471
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	25 558 761	-	4 430	1 245	-	25 564 436
Ativos /Passivos não correntes detidos para venda	203 800	-	-	-	-	203 800
Provisões técnicas	(1 841 966 707)	-	-	-	-	(1 841 966 707)
Passivos Financeiros	(1 785 326 123)	-	-	-	-	(1 785 326 123)
Outros Passivos financeiros	(137 807 089)	-	-	-	-	(137 807 089)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(25 080 219)	(245 024)	-	-	-	(25 325 243)
Exposição Líquida	(83 516 748)	295 328 699	4 423 360	325 272	1 389 680	217 950 263

Risco de variação das taxas de juro:

O risco de taxa de juro corresponde ao risco de alteração da valorização dos instrumentos de taxa (obrigações) derivado de subida ou descida das taxas de juro. Numa Companhia de Seguros Vida, que comercializa produtos financeiros, este risco está intrinsecamente ligado aos passivos, existindo uma clara interação entre ativos e passivos. Esta interação é desenvolvida no ponto abaixo sobre ALM.

Com referência a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a exposição da Companhia ao risco de taxa de juro é apresentada em seguida:

(valores em euros)

	2021						Total
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	32 747 909	114 465 789	-	-	-	-	147 213 698
Ativos/Passivos Financeiros detidos para negociação	1 427 507	(5 998)	-	-	-	-	1 421 509
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	1 110 416 043	17 481 975	13 399 100	4 139 051	118 777 290	131 623 855	1 395 837 314
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	72 053 572	343 354 935	33 660 126	38 682 481	800 478 625	707 824 128	1 996 053 867
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	5 663 473	11 039 572	-	-	-	-	16 703 045
Provisões técnicas	(189 404 894)	(4 382 944)	(4 322 618)	(852 904 525)	(131 717 802)	(314 696 895)	(1 497 429 678)
Passivos financeiros	(1 538 755 773)	(29 677 994)	(26 707 334)	(135 422 096)	(14 445 421)	(8 057 415)	(1 753 066 033)
Passivos subordinados	-	(90 062 177)	-	-	-	-	(90 062 177)
Exposição Líquida	(505 852 163)	362 213 158	16 029 274	(945 505 089)	773 092 692	516 693 673	216 671 545

(valores em euros)

	2020						Total
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	88 378 561	-	-	-	-	-	88 378 561
Ativos/Passivos Financeiros detidos para negociação	622 207	-	-	-	-	-	622 207
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	646 045 195	11 638 279	26 880 004	28 122 995	132 321 647	106 486 594	951 494 714
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	47 151 826	602 699 157	169 174 452	117 729 829	821 748 604	1 026 444 885	2 784 948 753
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	99 246 583	-	-	-	-	99 246 583
Provisões técnicas	(227 484 253)	(5 146 725)	(4 566 470)	(1 084 801 483)	(116 989 871)	(402 977 905)	(1 841 966 707)
Passivos financeiros	(1 089 029 547)	(212 989 684)	(117 227 687)	(274 108 357)	(62 964 905)	(29 005 943)	(1 785 326 123)
Passivos subordinados	-	(90 057 725)	-	-	-	-	(90 057 725)
Exposição Líquida	(534 316 011)	405 389 885	74 260 299	(1 213 057 016)	774 115 475	700 947 631	207 340 263

Risco de imobiliário:

A exposição a imobiliário visa a obtenção de níveis de rendimento adicionais, sendo normalmente reconhecida a sua baixa correlação com outras classes de ativos. Tem associado o risco de volatilidade das valorizações e também o risco de crédito dos arrendatários, para além naturalmente do risco de liquidez.

A exposição da Companhia ao imobiliário é feita principalmente através de um conjunto de imóveis detidos diretamente.

Risco de spread:

O risco de spread corresponde ao risco de alteração da valorização dos instrumentos de taxa (obrigações) que deriva da subida ou descida da componente de risco de crédito, incluída na valorização. Em função da perceção pelo mercado de um maior ou menor risco de crédito associado a determinado emitente assim o respetivo spread tende a variar conferindo volatilidade aos fundos próprios e resultados da Companhia. Do mesmo modo, maior volatilidade é normalmente associada a menor qualidade creditícia.

Para mitigar estes efeitos, a alocação a ativos com menor qualidade creditícia encontra-se normalmente limitada.

C.2. - Risco de uso de produtos derivados e similares

A utilização de produtos derivados constitui um instrumento útil na gestão das carteiras de investimento que, no entanto, acarreta alguns riscos que deverão ser controlados.

A utilização de derivados é efetuada com o objetivo de cobertura de risco e de gestão eficaz da carteira, neste caso, através da réplica, sem alavancagem dos ativos subjacentes.

Na utilização de derivados de negociação bilateral, fora de mercados organizados, releva igualmente o risco de contraparte, ou seja, o risco de incapacidade de cumprimento da contraparte relativamente aos termos acordados.

Na utilização de derivados para cobertura, principalmente, em mercados organizados, utilizando contratos padronizados, releva também o risco de base, nomeadamente, o risco da correlação entre o instrumento negociado e os ativos objeto de cobertura.

A avaliação de estratégias utilizando derivados é efetuada ao nível do Comité de ALM.

C.3. - Risco ALM

Conforme referido anteriormente existe nas Companhias de Seguros Vida que comercializam produtos financeiros uma forte interação entre o ativo e o passivo. Uma descida de taxas de juro afeta adversamente o rendimento obtido na carteira de obrigações com impacto potencial significativo nos resultados se, por exemplo, a carteira existente não tiver um nível de rendimento suficiente para cobrir as garantias de taxa já emitidas. Do mesmo modo, uma subida de taxas pode provocar uma aceleração das taxas de resgate dos clientes forçando a necessidade de vendas de ativos que, em virtude da subida de taxas, apresentam perdas para a Companhia, com impacto direto nos resultados.

Para mitigar estes efeitos, o gap de duração entre ativos e passivos, é o indicador, normalmente monitorizado e sujeito a limites.

(valores em euros)

	2021	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	699 760	(64 749 853)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(699 760)	70 877 773
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	376 207
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(376 207)

(valores em euros)

	2020	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	1 251 082	(88 613 761)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(1 251 082)	99 296 806
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	239 793
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(239 793)

D. Risco de Crédito

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de incumprimento de contrapartes relativamente às suas obrigações contratuais.

Na Companhia o risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos, no resseguro e em produtos derivados não negociados em mercados organizados.

A mitigação do risco de crédito é normalmente obtida através do processo de seleção de contrapartes e, pela utilização de limites da exposição a agregados como, por exemplo, uma entidade, grupo, rating, setor ou país.

Relativamente ao risco de crédito, em termos de qualidade creditícia (rating) a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021						Total
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	12 881 289	-	-	122 346 783	11 985 626	147 213 698
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	1 421 509	1 421 509
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	18 587 789	18 309 149	40 478 587	133 869 691	80 389 908	1 104 202 190	1 395 837 314
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	49 238 696	282 244 455	163 496 689	1 150 099 924	273 729 705	77 244 398	1 996 053 867
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	7 000 000	9 703 045	16 703 045
Provisões técnicas de Resseguro	-	6 305 406	-	-	-	-	6 305 406
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	-	12 502 903	12 502 903
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	200 800	200 800
Total	67 826 485	319 740 299	203 975 276	1 283 969 615	483 466 396	1 217 260 471	3 576 238 542

(valores em euros)

	2020						Total
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	88 378 561	-	88 378 561
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	233	621 974	622 207
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	5 294 890	5 311 508	36 918 352	117 334 705	48 184 499	738 450 760	951 494 714
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3 025 110	575 010 452	198 086 721	1 631 177 306	252 924 460	124 724 704	2 784 948 753
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	77 976 221	21 270 362	99 246 583
Provisões técnicas de Resseguro	-	5 121 471	-	-	-	-	5 121 471
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	-	25 564 436	25 564 436
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	203 800	203 800
Total	8 320 000	585 443 431	235 005 073	1 748 512 011	467 463 974	910 836 036	3 955 580 525

E. Risco de Concentração

O risco de concentração é o risco que resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou solvência da Companhia. Este risco está intimamente relacionado com outros riscos referenciados como, por exemplo, o risco de crédito.

Daí resulta que, na carteira de investimentos, existam limites de exposição a diversos agregados que visam mitigar o risco de concentração e que incluem limitações ao nível de emitentes, ratings, setor e país. Para a Dívida Pública estão igualmente aprovados limites de exposição.

Da mesma forma, na política de resseguro é igualmente prestada uma especial atenção à concentração.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a distribuição pelos diversos sectores encontra-se apresentada conforme segue:

(valores em euros)

2021						
	Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral	
			Bruto	Imparidades		
			Atividades financeiras e Seguros	1 421 509		1 149 376 962
Comercio e Reparação de veículos	-	-	1 513 891	-	1 513 891	
Construção e obras publicas	-	13 828 984	6 132 122	-	19 961 106	
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	10 206 949	610 463	-	10 817 412	
Dívida Pública e Supranacional	-	66 733 192	1 283 211 941	-	1 349 945 133	
Energia	-	20 829 446	53 291 079	-	74 120 525	
Fornecimento e distribuição de água	-	3 206 276	2 770 144	-	5 976 420	
Hotéis, restauração e lazer	-	10 031 461	29 240 269	-	39 271 730	
Imobiliário	-	3 057 070	44 226 952	-	47 284 022	
Industria extrativa	-	-	4 432 429	-	4 432 429	
Investigação científica e atividades tecnicas	-	44 283	1 785 163	-	1 829 446	
Media	-	20 360 923	51 789 675	-	72 150 598	
Produção industrial	-	76 626 557	141 636 827	-	218 263 384	
Transportes e armazenamento	-	15 509 119	27 628 167	-	43 137 286	
Outros	-	6 026 092	28 110 835	-	34 136 927	
	1 421 509	1 395 837 314	2 010 559 615	(14 505 748)	3 393 312 690	

(valores em euros)

2020						
	Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Total Geral	
			Bruto	Imparidades		
			Administração e Serviços de Apoio	-		765 136
Agricultura, Floresta e Pesca	-	-	807 172	-	807 172	
Atividades financeiras e Seguros	621 974	725 004 914	443 823 599	(14 505 748)	1 154 944 739	
Construção e obras publicas	-	17 320 276	67 527 146	-	84 847 422	
Cuidados de Saúde e Apoio Social	-	24 301 157	20 169 142	-	44 470 299	
Dívida Pública e Supranacional	233	67 814 161	1 775 322 015	-	1 843 136 409	
Energia	-	14 562 039	52 158 059	-	66 720 098	
Fornecimento e distribuição de água	-	9 231 252	-	-	9 231 252	
Hotéis, restauração e lazer	-	914 188	8 901 210	-	9 815 398	
Industria extrativa	-	2 762 681	9 557 431	-	12 320 112	
Investigação científica e atividades tecnicas	-	2 170 373	14 549 272	-	16 719 645	
Media	-	9 330 278	78 316 407	-	87 646 685	
Produção industrial	-	58 928 443	232 844 294	-	291 772 737	
Transportes e armazenamento	-	9 012 522	34 455 430	-	43 467 952	
Outros	-	9 377 294	60 049 441	-	69 426 735	
	622 207	951 494 714	2 799 454 501	(14 505 748)	3 737 065 674	

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

(valores em euros)

País emissor	2021		País emissor	2020	
	Valor de Balanço	Percentagem		Valor de Balanço	Percentagem
Alemanha	14 834 343	1,109%	Alemanha	29 298 045	1,598%
Belgica	119 828 582	8,962%	Belgica	182 658 335	9,963%
Croácia	3 070 111	0,230%	Croácia	3 170 611	0,173%
Espanha	253 104 154	18,930%	Espanha	66 707 111	3,638%
França	161 325 951	12,066%	França	220 726 441	12,039%
Grécia	36 982 836	2,766%	Grécia	53 225 063	2,903%
Irlanda	6 037 653	0,452%	Irlanda	6 304 593	0,344%
Itália	485 860 623	36,338%	Itália	689 563 462	37,612%
Portugal	203 579 606	15,226%	Portugal	465 545 907	25,393%
Reino Unido	475 375	0,036%	Reino Unido	459 100	0,025%
EU	39 173 454	2,930%	EU	82 275 340	4,488%
USA	12 770 182	0,955%	USA	33 439 573	1,824%
Total	1 337 042 870	100,000%	Total	1 833 373 581	100,000%

O risco de concentração pode igualmente derivar da política de subscrição, nomeadamente da existência de uma excessiva concentração em clientes específicos ou determinadas zonas geográficas. Neste aspeto, considerando que a principal rede de distribuição da Companhia são os balcões do Novo Banco, SA fortemente dispersos por todo o país e que, os produtos são comercializados transversalmente em todos os segmentos de clientes é convicção da Companhia que existe um elevado grau de diversificação da sua base de clientes.

F. Risco de Liquidez

O risco de liquidez advém da incapacidade de satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas, sem assumir em perdas significativas na liquidação dos seus ativos.

A mitigação deste risco começa logo na própria seleção dos ativos que compõem as carteiras de investimento, respeitando regras e limitações acima referidos, privilegiando investimentos facilmente liquidáveis (negociados em mercado regulamentado) ou, limitando a exposição a ativos menos líquidos e, assumindo princípios de diversificação.

É igualmente avaliada, numa perspetiva de longo prazo, a adequação dos vencimentos dos ativos com as melhores estimativas de exigibilidade das responsabilidades, identificando gaps de liquidez.

É igualmente efetuada regularmente a monitorização do nível de resgates face aos pressupostos incorporados na melhor estimativa do passivo.

A maturidade dos ativos e passivos é como segue, não considerando juros vencidos:

(valores em euros)

	2021						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	147 213 698	-	-	-	-	-	147 213 698
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	1 421 509	-	-	-	-	-	1 421 509
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	12 416 977	41 924 331	92 268 665	145 051 248	166 778	1 104 009 315	1 395 837 314
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	398 156 886	254 777 443	432 266 821	811 092 169	40 166 665	59 593 883	1 996 053 867
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	16 703 045	-	-	-	-	-	16 703 045
Provisões técnicas de resseguro cedido	6 305 406	-	-	-	-	-	6 305 406
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	12 502 903	-	-	-	-	-	12 502 903
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	200 800	200 800
Total de Ativos	594 720 424	296 701 774	524 535 486	956 143 417	40 333 443	1 163 803 998	3 576 238 542
Provisões Técnicas	82 686 455	227 572 477	133 972 234	640 139 833	223 653 785	189 404 894	1 497 429 678
Passivos financeiros	134 356 806	216 067 148	166 532 881	925 345 229	282 760 293	28 003 676	1 753 066 033
Passivos subordinados	45 022 152	-	-	-	-	45 040 026	90 062 178
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluindo derivados)	27 624 597	-	-	-	-	7 954	27 632 551
Outros credores por operações de seguros e outras operações	30 026 756	-	-	-	-	-	30 026 756
Total de Passivos	319 716 766	443 639 625	300 505 115	1 565 485 062	506 414 078	262 456 550	3 398 217 196

(valores em euros)

	2020						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	88 378 561	-	-	-	-	-	88 378 561
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	621 974	-	-	-	-	233	622 207
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	42 267 440	65 890 421	70 085 443	95 041 138	32 165 081	646 045 191	951 494 714
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	850 567 272	247 174 754	549 220 753	983 757 391	107 076 783	47 151 800	2 784 948 753
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	99 246 583	-	-	-	-	-	99 246 583
Provisões técnicas de resseguro cedido	5 121 471	-	-	-	-	-	5 121 471
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	25 564 436	-	-	-	-	-	25 564 436
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	203 800	203 800
Total de Ativos	1 111 767 737	313 065 175	619 306 196	1 078 798 529	139 241 864	693 401 024	3 955 580 525
Provisões Técnicas	69 411 058	195 363 437	161 113 003	913 013 801	256 379 417	246 685 991	1 841 966 707
Passivos financeiros	612 290 288	173 515 904	159 493 468	615 103 277	179 458 185	45 465 001	1 785 326 123
Passivos subordinados	-	45 020 737	-	-	-	45 036 988	90 057 725
Depósitos recebidos de resseguradores e Outros passivos financeiros (excluindo derivados)	47 740 023	-	-	-	-	7 954	47 747 977
Outros credores por operações de seguros e outras operações	25 325 243	-	-	-	-	-	25 325 243
Total de Passivos	754 766 612	413 900 078	320 606 471	1 528 117 078	435 837 602	337 195 934	3 790 423 775

G. Risco Operacional

O risco operacional traduz-se, genericamente, na existência de falhas na prossecução de procedimentos internos, de comportamentos das pessoas ou de sistemas informáticos, ou ainda, a ocorrência de eventos externos à organização que originam situações de perdas, potenciais ou efetivas. Quando os controlos falham, os riscos operacionais podem causar problemas reputacionais, legais, regulatórios, para além de perdas financeiras diretas. A Companhia não espera poder eliminar todos os riscos operacionais, mas com base no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, de identificação, mitigação ou eliminação das fontes de risco, pensa ser possível ir reduzindo a exposição a este tipo de risco.

A primeira responsabilidade na gestão do risco operacional está atribuída a cada responsável de Direção que deve assegurar a aplicação dos procedimentos definidos e a gestão diária do risco operacional. Igualmente relevante na gestão do risco operacional é a função desempenhada pelo Compliance, na verificação da conformidade com a legislação e regulamentos em vigor, pela Auditoria no teste de eficácia dos riscos e controlos em vigor e na identificação de ações de melhoria e, ainda pela Organização no âmbito da continuidade de negócio.

H. Risco Reputacional

Este risco pode ser definido como o risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, ou do público em geral. Este risco, para além de risco autónomo, pode ser igualmente considerado como um risco que resulta da ocorrência de outros riscos.

Decomposição do justo valor de ativos financeiros por níveis

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado;
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV (“net asset value”) divulgado pelas respetivas sociedades gestoras;
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como inputs dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, spreads de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

As naturezas dos ativos consideradas no nível 3 são essencialmente fundos de investimento imobiliário (69%), fundos de capital de risco (20%) e asset backed securities (9%). No caso dos fundos de investimento imobiliário a determinação do justo valor teve por base o valor da unidade de participação determinada pelas sociedades gestoras à data de fecho, baseados em avaliações imobiliárias independentes obtidas determinadas pelo Banco de Portugal.

(valores em euros)

	2021			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito	147 213 698	-	-	147 213 698
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	1 421 509	-	1 421 509
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 393 946 228	1 316 761	574 325	1 395 837 314
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	66 203 226	-	-	66 203 226
De outros emissores	253 367 678	1 316 761	4	254 684 443
Ações	30 245 838	-	31	30 245 869
Outros títulos de rendimento variável	1 044 129 486	-	574 290	1 044 703 776
Ativos financeiros disponíveis para venda	1 936 459 959	-	59 593 908	1 996 053 867
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1 270 839 644	-	-	1 270 839 644
De outros emissores	665 620 315	-	25	665 620 340
Ações	-	-	129 099	129 099
Outros títulos de rendimento variável	-	-	59 464 784	59 464 784
Total	3 477 619 885	2 738 270	60 168 233	

(valores em euros)

	2020			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito	88 378 561	-	-	88 378 561
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	233	621 974	-	622 207
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	946 369 476	2 175 695	2 949 543	951 494 714
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	65 585 584	-	-	65 585 584
De outros emissores	237 688 244	2 175 695	-	239 863 939
Ações	15 302 734	-	-	15 302 734
Outros títulos de rendimento variável	627 792 914	-	2 949 543	630 742 457
Ativos financeiros disponíveis para venda	2 749 783 176	-	35 165 577	2 784 948 753
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1 752 665 206	-	-	1 752 665 206
De outros emissores	985 131 744	-	-	985 131 744
Ações	-	-	141 217	141 217
Outros títulos de rendimento variável	11 986 226	-	35 024 360	47 010 586
Total	3 784 531 446	2 797 669	38 115 120	

A reconciliação dos ativos de Nível 3 é como segue:

(valores em euros)

	2021						Saldo em 31 de dezembro de 2021
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Valias Por Reservas	Compras	Vendas	Valias por resultados	Transferencias para nível 1 e 2	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De outros emissores	-	-	-	-	4	-	4
Ações	-	-	-	-	31	-	31
Outros títulos de rendimento variável	2 949 543	-	-	(2 381 837)	6 584	-	574 290
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De outros emissores	-	25	-	-	-	-	25
Ações	141 217	(12 118)	-	-	-	-	129 099
Outros títulos de rendimento variável	35 024 360	2 436 351	22 004 073	-	-	-	59 464 784
Total	38 115 120	2 424 258	22 004 073	(2 381 837)	6 619	-	60 168 233

(valores em euros)

	2020						Saldo em 31 de dezembro de 2020
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Valias Por Reservas	Compras	Vendas	Valias por resultados	Transferencias para nível 1 e 2	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De outros emissores	185 043	-	-	(135 043)	(50 000)	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-
Outros títulos de rendimento variável	3 014 761	-	167 384	(330 455)	105 048	(7 195)	2 949 543
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Ações	158 205	(16 988)	-	-	-	-	141 217
Outros títulos de rendimento variável	2 469 405	315 003	32 239 952	-	-	-	35 024 360
Total	5 827 414	298 015	32 407 336	(465 498)	55 048	(7 195)	38 115 120

Justo valor de ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado, para a Companhia, é analisado como segue:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Valor de balanço	Justo valor	Diferenças	Valor de balanço	Justo valor	Diferenças
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	147 213 698	147 213 698	-	88 378 561	88 378 561	-
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	16 703 045	16 703 045	-	99 246 583	99 246 583	-
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	12 502 903	12 502 903	-	25 564 436	25 564 436	-
Ativos financeiros ao justo valor	176 419 646	176 419 646	-	213 189 580	213 189 580	-
Outros credores por operações de seguro e outras operações	30 026 756	30 026 756	-	25 325 243	25 325 243	-
Passivos por contratos de investimento	1 753 066 033	1 724 329 589	(28 736 444)	1 785 326 123	1 777 724 566	(7 601 557)
Passivos subordinados	90 062 178	77 287 830	(12 774 348)	90 057 725	72 748 770	(17 308 955)
Outros passivos financeiros	27 640 769	27 798 800	158 031	47 741 410	48 232 439	491 029
Passivos financeiros ao justo valor	1 900 795 736	1 859 442 975	(41 352 761)	1 948 450 501	1 924 031 018	(24 419 483)

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros acima referidos são analisados como segue:

Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor, estando estes ativos alocados ao nível 2 da categoria de justo valor.

Passivos subordinados

O justo valor é baseado em cotações de mercado quando disponíveis, caso não existam é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 uma das obrigações classificada como nível 1 e a outra classificada como nível 2.

Contratos de Investimento

O justo valor é estimado contrato a contrato utilizando a melhor estimativa dos pressupostos para a projeção dos fluxos de caixa esperados futuros e a taxa de juro sem risco à data do cálculo. Na estimativa do justo valor foi considerada a taxa garantida. Nesta base o justo valor dos contratos de investimento é de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 2.

Devedores e credores por operações seguro direto, de resseguro e outros

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos e passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

NOTA 45 SOLVÊNCIA

A Companhia tem objetivos claros no que se refere à solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

Nos termos da regulamentação aplicável, a Companhia obteve aprovação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para utilizar o ajustamento de volatilidade na estrutura temporal das taxas de juro sem risco para toda a carteira e aplicar a medida relativa à dedução transitória às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco (i) Produtos de capital e taxa garantida com participação nos resultados e (ii) Produtos de capital e taxa garantida sem participação nos resultados, no cálculo da sua margem de solvência.

Por indicação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e nos termos da legislação aplicável a Companhia procedeu à atualização da medida transitória com data efeito de 1 de janeiro de 2019, com base na informação referente a 31 de dezembro de 2018, recalculando a dedução transitória relativa às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco acima mencionados.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe, a 31 de dezembro de 2021 de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital, tendo em consideração as medidas aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, conforme referido no Relatório de Gestão, parágrafos 1.4.9 e 1.4.10.

NOTA 46 NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

IFRS Divulgações - Novas normas a 31 de dezembro de 2021:

1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2021:

- a) **IFRS 16** (alteração), 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19'. Esta alteração introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da COVID-19, qualificam como "modificações" quando estejam cumpridos cumulativamente três critérios: i) a alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração; ii) qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos em, ou até 30 de junho de 2021; e iii) não existem alterações significativas a outros termos e condições da locação. Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que aciona a redução de pagamento ocorre. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou noutra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez.
- b) **IFRS 4** (alteração), 'Contratos de seguro – diferimento da aplicação da IFRS 9'. Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 – Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efetuada à IFRS 4 adia até 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efetiva desta última com a da nova IFRS 17.

- c) **IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16** (alterações) 'Reforma das taxas de juro de referência - fase 2. Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a adoção de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de juro de referência alternativa, designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) atualizar a taxa de juro efetiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR.

2. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022, e que a União Europeia já endossou:

- a) **IAS 16** (alteração) 'Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.
- b) **IAS 37** (alteração) 'Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
- c) **IFRS 3** (alteração) 'Referências à Estrutura conceptual' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21 e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospectiva.
- c) **IFRS 16** (alteração), 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de abril de 2021). A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que: i) caso o locatário já estiver a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis; e ii) caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar esta extensão à alteração de 2020. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.

- d) **IFRS 17** (nova), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efetuada pela aplicação do modelo completo ("building block approach") ou simplificado ("premium allocation approach"). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.
- e) **IFRS 17** (alteração), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objetivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.
- f) **Melhorias às normas 2018 – 2020** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022, e que a União Europeia ainda não endossou:

- a) **IAS 1** (alteração), 'Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um "covenant". Esta alteração inclui ainda uma nova definição de "liquidação" de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.
- b) **IAS 1** (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material" em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS Practice Statement 2, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas.
- c) **IAS 8** (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.

- d) **IAS 12** (alteração), 'Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.
- e) **IFRS 17** (alteração), 'Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa' (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17 e permite a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.

Quadro resumo novas normas:

DESCRIÇÃO	ALTERAÇÃO	DATA EFETIVA
1. Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2021		
IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19	Aplicação de isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações	1 de junho de 2020
IFRS 4 – diferimento da aplicação da IFRS 9	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com atividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023	1 de janeiro de 2021
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma das taxas de juro de referência – fase 2	Isenções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro referência (“IBOR”), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados. Exigência de divulgação acerca da exposição à alteração das taxas de juro de referência	1 de janeiro de 2021
2. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2022, já endossadas pela UE		
IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis	1 de janeiro de 2022
IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	1 de janeiro de 2022
IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais	1 de janeiro de 2022
IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19 após 30 de junho de 2021	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações, até 30 de junho de 2022	1 de abril de 2021
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro (alterações)	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações	1 de janeiro de 2023

DESCRIÇÃO	ALTERAÇÃO	DATA EFETIVA
Ciclo de Melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	1 de janeiro de 2022

3. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2022, ainda não endossadas pela UE

IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de “liquidação” de um passivo	1 de janeiro de 2023
IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas materiais, em detrimento de políticas contabilísticas significativas	1 de janeiro de 2023
IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	1 de janeiro de 2023

NOTA 47 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia anunciou, em 3 de janeiro de 2022, os planos de entrada numa plataforma italiana de mercado de seguros de vida, com a aquisição prevista de uma unidade de negócio da Zurich Investments Life S.A., incluindo uma carteira de apólices de seguro de vida e de pensões em vigor. A contrapartida financeira acordada foi de 128 milhões de euros.

A transacção, que permanece sujeita a aprovações regulamentares em Itália e em Portugal, irá ser concretizada através da aquisição de uma unidade de negócio em funcionamento ao abrigo da lei italiana, compreendendo mais de 180.000 apólices representadas por Ativos de 8,4 mil milhões de euros em 31 de Dezembro de 2020.

A Companhia está a acompanhar os recentes acontecimentos na Ucrânia e continua a monitorizar o impacto da crise nos mercados financeiros. A GamaLife continuará a gerir a carteira de activos em conformidade, de acordo com a apetência pelo risco. A exposição directa da Companhia aos activos russos ou ucranianos é avaliada como imaterial.

73.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
E RELATÓRIO DE AUDITORIA /
/RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL



Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3.676.136.130 euros e um total de capital próprio de 236.385.166 euros, incluindo um resultado líquido de 42.464.153 euros), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimentos, mensurados ao custo amortizado

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 32, 37 e 38 às demonstrações financeiras, provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento, mensurados	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none">Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>ao custo amortizado, no montante de 1.497 milhões de euros e 261 milhões de euros, respetivamente, representando 51,1% do passivo.</p> <p>A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.</p> <p>Conforme divulgado na nota 3, a determinação das provisões técnicas relativas a contratos de seguro é efetuada utilizando metodologias atuariais tendo por base dados históricos e vários pressupostos, nomeadamente, mortalidade, longevidade e taxa de juro aplicáveis a cada uma das coberturas. As responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são revistas periodicamente por atuários qualificados.</p> <p>Relativamente às carteiras de contratos de investimento mensurados ao custo amortizado, conforme divulgado na nota 37, a Companhia não regista qualquer provisão para compromissos de taxa, em cumprimento com o referencial contabilístico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de <i>cash flows</i>, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos contratos de seguro com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a mensuração das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

2. Valorização dos Investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu ativo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 29 às demonstrações financeiras, imóveis mensurados ao justo valor, classificados como rendimento, no montante de 50,3 milhões de euros, representando 1,4% do ativo da Companhia. As avaliações imobiliárias têm por base os métodos divulgados na nota 29, preferencialmente os métodos do rendimento e comparativo.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas por peritos externos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

3. Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu ativo, e mais detalhadamente divulgado na nota 34 às demonstrações financeiras, ativos por impostos diferidos no montante líquido de 43,9 milhões de euros, representando 1,2% do ativo da Companhia.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e a assunção de pressupostos sobre perspectivas de evolução do negócio e operações da Companhia, nomeadamente, rentabilidade técnica e financeira dos seus produtos, na projeção de lucros tributáveis futuros que suportem a recuperabilidade dos referidos ativos por impostos diferidos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Envolvimento da nossa equipa fiscal na análise da recuperabilidade dos impostos diferidos, atendendo aos prazos de utilização dos prejuízos fiscais e considerando os montantes que deram origem à sua constituição; e ▶ Análise do <i>business plan</i> aprovado pela Companhia, avaliando a razoabilidade e adequação dos pressupostos e julgamentos assumidos pela Gestão para projetar lucros futuros que suportam a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

4. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu ativo e passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 25, 26, 27, 37 e 38 às demonstrações financeiras, instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 3.393 milhões de euros e 1.520 milhões de euros, respetivamente, representando 92,3% do ativo e 44,2% do passivo.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. O valor total de instrumentos financeiros nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo da Companhia, ascendem a cerca de 62,9 milhões de euros (1,7% do ativo), os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico, como “nível 2” e “nível 3” (notas 2 e 44).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor dos instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector; e ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

5. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Conta de Ganhos e Perdas da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, não regista perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda”, conforme divulgado na nota 20.</p> <p>Em conformidade com o referencial contabilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na nota 2, a Companhia reconhece perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; ▶ Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia, tendo por base o referencial contabilístico e as práticas de mercado; e

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

6. Provisões para contingências fiscais

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 33 e 41 às demonstrações financeiras, provisões para contingências fiscais no montante de 8,2 milhões de euros (2020: 20,1 milhões de euros), representando 0,2% do passivo da Companhia. A 31 de dezembro de 2021, a Conta de Ganhos e Perdas regista reversões destas provisões no valor de 11,9 milhões de euros, na rubrica "Outras provisões (variação)", detalhadas na nota 22 às demonstrações financeiras.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras e o significativo processo de julgamento inerente à avaliação do risco para a Companhia, dada a incerteza do resultado dos processos judiciais em causa.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reuniões com a Gestão da Companhia para discussão e entendimento dos processos em curso associados às provisões; ▶ Entendimento sobre a evolução do saldo das provisões, comparando-o com o período homólogo e considerando o desenvolvimento dos respetivos processos; ▶ Análise das respostas de circularização dos advogados externos da Companhia para estes processos; ▶ Entendimento dos principais pressupostos e julgamentos considerados pela Gestão para estimar o valor destas provisões; e ▶ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceitos em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, Relatório de Governo Societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras, e as verificações previstas no n.º 4 e n.º 5 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governo societário.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o Relatório de Governo Societário

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Governo Societário inclui os elementos exigíveis à Companhia nos termos do artigo 29-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e m) do n.º 1 do referido artigo.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados/eleitos auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 27 de abril de 2018, retificada a 6 de junho de 2019, para um mandato compreendido entre 2018 e 2019. Fomos nomeados/eleitos na assembleia geral de acionistas realizada em 3 de novembro de 2020 para um segundo mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia em 10 de março de 2022; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Formato Eletrónico Único Europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 (Regulamento ESEF).

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, incluídas no relatório anual, estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração o Guia de Aplicação Técnica da OROC sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros, a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, incluídas no relatório anual, estão apresentadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Lisboa, 10 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Lopes Pinto - ROC nº 1579
Registado na CMVM com o nº 20161189

GamaLife - Companhia de Seguros Vida, S.A.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmo. Acionista,

1. Cumprindo as disposições legais e estatutárias apresentamos, o nosso relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida no decurso do exercício de 2021, bem como o nosso parecer sobre o relatório de gestão, as contas e a proposta de aplicação de resultados relativos àquele exercício, elementos estes submetidos à nossa apreciação pelo conselho de administração da GamaLife - Companhia de Seguros Vida, S.A. (de ora em diante GamaLife ou Companhia).
2. Submetemos também ao Acionista, a nossa apreciação sobre a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas.
3. Cumpre-nos informar que compete ao conselho fiscal, entre outros:
 - i) a fiscalização da eficácia dos sistemas de controlo interno e de gestão do risco, no processo de preparação e divulgação da informação financeira;
 - ii) a fiscalização da eficácia da auditoria interna no processo referido, quando aplicável;
 - iii) a avaliação anual do funcionamento e desempenho dos sistemas mencionados nas alíneas anteriores, e dos respetivos procedimentos internos;
 - iv) acompanhar o processo de preparação e divulgação de informação financeira e apresentar recomendações ou propostas para garantir a sua integridade;
 - v) acompanhar a revisão legal das contas anuais, nomeadamente a sua execução, tendo em conta as eventuais constatações e conclusões da CMVM;
 - vi) supervisionar a adoção, pela sociedade, de princípios e políticas de identificação e gestão dos principais riscos de natureza financeira e operacional ligados a atividade da GamaLife;
 - vii) analisar, com o detalhe apropriado, as políticas e critérios contabilísticos que conduzem à elaboração das demonstrações financeiras.

.../...

4. A GamaLife tem como principal objetivo desenvolver a atividade de seguro e resseguro do ramo vida e, no âmbito das nossas atribuições, acompanhámos a gestão da sociedade e assistimos a diversas reuniões do conselho de administração que nos manteve informados sobre as diferentes estratégias, comerciais e financeiras, seguidas para o desenvolvimento da Companhia.
5. Acompanhámos a atividade desenvolvida pela Companhia quanto à sua atividade operacional, assim como o processo de monitorização do sistema de controlo interno, de gestão de risco que lhe permita a deteção eficaz dos riscos inerentes da sua atividade.
6. O resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2021 ascendeu a 42,5 milhões de euros (45,8 milhões de euros, negativos, em 2020).
7. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, reuniu periodicamente com o Revisor Oficial de Contas, o qual sempre prestou todos os esclarecimentos técnicos e contabilísticos solicitados.
8. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas Individuais, emitida nos termos da legislação em vigor, pelo Revisor Oficial de Contas.
9. Cumpre-nos referir, que recebemos do Revisor Oficial de Contas, o “Relatório Adicional ao Órgão de Fiscalização”, em cumprimento do disposto no artigo 24º do Decreto-Lei n.º 148/2015 de 9 de setembro e do artigo 63º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Este relatório descreve detalhadamente um vasto conjunto de temas e de informações que resultaram da análise do Revisor Oficial de Contas, incluindo as deficiências do sistema de controlo financeiro interno e do sistema de contabilidade identificadas em resultado do trabalho de auditoria, relacionadas com o processo de preparação e divulgação da informação financeira, os quais foram trazidos ao conhecimento do Conselho Fiscal. Apraz-nos registar o seu conteúdo.

10. No final do exercício apreciamos a Certificação Legal das Contas, sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021, com a qual concordamos.

Tendo em consideração, a análise da informação contida nos relatórios apresentados, o resultado das interações havidas com o Revisor Oficial de Contas, bem como o restante acompanhamento efetuado, o Conselho Fiscal entende que o processo de revisão legal das contas contribuiu para a integridade do processo de preparação e divulgação de informação financeira.

11. Ao longo do exercício de 2021, o Conselho Fiscal reuniu regularmente com os responsáveis das funções de controlo, nomeadamente. (i) Gestão de Risco; (ii) Conformidade; e (iii) Auditoria Interna.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento das conclusões dos resultados das auditorias realizadas no decurso do ano de 2021, assim como dos planos de ação para promover a implementação das oportunidades de melhoria identificadas, bem como os resultados do respetivo processo de monitorização.

A Companhia tem vindo a tomar medidas no sentido de reforçar o seu sistema de controlo interno e de gestão de risco, sendo previsível que tais medidas continuem a ser reforçadas e implementadas nos próximos exercícios de modo a antecipar novos requisitos regulamentares que venham ser definidos.

Este processo de antecipação, motivará a necessidade de reforço dos recursos das funções de controlo, que a nível de recursos humanos, quer tecnológicos.

12. No decurso das nossas funções, comprovámos que o Relatório do Conselho de Administração menciona os factos mais significativos, complementa as contas e contém referências aos negócios sociais esclarecendo adequadamente a gestão do exercício.
13. O Conselho Fiscal declara, que tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Contas Anuais, a Certificação Legal das Contas e demais documentos de prestação da GamaLife:
 - (i) foram elaboradas em conformidade com os normativos contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada da situação patrimonial, da situação financeira e do desempenho da da GamaLife;
 - (ii) que o relatório de gestão expõe a evolução dos negócios, do desempenho e da situação financeira da GamaLife, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a GamaLife se defronta na sua atividade.
14. Nos últimos dias assistimos à ocupação do território da Ucrânia por meios militares da Federação Russa, sendo incerto o desfecho decorrente deste acontecimento ao nível económico e financeiro. Ainda que a Companhia tenha uma reduzida exposição em termos de risco direto, neste momento, não é possível quantificar os eventuais impactos decorrentes de potenciais alterações das condições de mercado e acréscimo do grau de incerteza nos mercados em geral e no mercado financeiro em particular.
15. Como resultado das ações de fiscalização exercidas, acima resumidas, e das respetivas conclusões obtidas, somos de parecer que o Acionista da GamaLife - Companhia de Seguros VIDA, S.A., aprove:

- i) O relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- ii) A proposta do conselho de administração para aplicação do resultado líquido do exercício de 2021.

Lisboa, 9 de março de 2022

Presidente - António Joaquim Andrade Gonçalves

Vogal - João José Barragan Pires

Vogal - Paulo Guilherme Soares da Silva Marques

74.

ANEXOS



> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total Unitário	Valor total Total
1	FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES							
1.1	Títulos nacionais							
1.2	Títulos estrangeiros							
	Total	0	0	0	0	0	0	0
2	OUTROS TÍTULOS							
2.1	Títulos nacionais							
2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
2.1.1.1	Acções							
PTBCP0AM0015	Banco Comercial Português	5 924 870			0,25	1 468 111	0,14	834 222
PTGALOAM0009	Galp Energia SGPS SA	10 863			10,02	108 833	8,52	92 553
PTGNVOAM0001	GREENVOLT ENERGIAS RENOVAVEIS SA	189 725			4,29	814 111	6,34	1 202 856
PTPTCOAM0009	PHarol SGPS SA.	916			2,55	2 339	0,08	69
PTPTIOAM0006	The Navigator Company SA	12 233			2,28	27 944	3,35	40 981
PTRELOAM0008	REN - Redes Energéticas Nacionais	46 500			2,46	114 266	2,55	118 343
PTZONOAM0006	NOS SGPS	21 016			3,30	69 292	3,41	71 665
2.1.1.1	Sub Total	6 206 123	0	0	0	2 604 896	0	2 360 689
2.1.1.2	Títulos de participação							
2.1.1.2	Sub Total	0	0	0	0	0	0	0
2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento							
PTESVDEM0006	ARMILAR VENTURE PARTNERS III	300 000 000			0,01	2 058 000	0,02	4 707 000
PTYCXWHE0010	Caixa Disponível - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	15 574			5,33	82 974	5,32	82 861
PTYESOLM0001	NB Mercados Emergentes	3 357 271			8,90	29 887 122	8,62	28 924 569
PTYESPLM0000	NB Capital Plus	1 023 627			7,93	8 119 625	7,95	8 140 087
PTYEVBLM0001	NB Momentum Sustentável	4 756 073			7,52	35 787 942	9,33	44 363 232
PTYEVHHM0001	NB Rendimento Plus	2 934 047			10,29	30 193 061	10,33	30 306 063
PTYEVOHM0002	NB Capital	2 058 994			5,59	11 510 466	5,59	11 511 629
2.1.1.3	Sub Total	314 145 586	0	0	0	117 639 190	0	128 035 441
2.1.2	Títulos de dívida							
2.1.2.1	De dívida pública							
PTOTELOE0028	PGB 0.475% /2020 - 18/10/2030		2 636 000	1,02		2 632 651		2 681 189
PTOTEQOE0015	PGB 5.65% /2013 - 15/02/2024		17 177 685	1,18		22 585 992		20 307 793
PTOTEROE0014	PGB 3.875% /2014 - 15/02/2030		124 800 000	1,33		155 334 334		165 876 229
PTOTESOE0013	PGB 2.2% /2015 - 17/10/2022		380 000	1,03		397 481		390 507

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Unitário	Total
PTOTETO0012	PGB 2.875% /2016 - 21/07/2026		4 000 000	1,16		4 272 200		4 624 316
PTOTEUOE0019	PGB 4.125% /2017 - 14/04/2027		128 497	1,26		147 803		161 408
PTOTEVOE0018	PGB 2.125% /2018 - 17/10/2028		2 152 257	1,14		2 241 421		2 461 723
PTOTEXO0024	PGB 1.95% /2019 - 15/06/2029		5 000 000	1,14		5 800 808		5 717 858
PTOTVJOE0005	PGB Float /2017 - 12/04/2022		15 000	1,01		15 872		15 132
PTOTVMOE0000	PGB Float /2018 - 23/07/2025		126 000	1,05		132 834		132 385
PTRAMXOM0006	REGIAO AUTONOMA MADEIRA Float /2017 - 09/06/2022		1 200 000	1,01		1 203 168		1 211 068
2.1.2.1	Sub Total	0	157 615 439	0	0	194 764 565	0	203 579 608
2.1.2.2	De outros emissores públicos							
2.1.2.2	Sub Total	0	0	0	0	0	0	0
2.1.2.3	De outros emissores							
PTBCPEOM0069	BANCO COMERCIAL PORTUGUES Var /2021 - 07/04/2028 (Call=07/04/2027)		500 000	0,96		499 673		480 658
PTBCPFOM0043	BANCO COMERCIAL PORTUGUES 9.25% /2019 - 30/04/2167 (Call=30/04/202)		5 000 000	1,08		5 766 583		5 387 983
PTBCPHOM0066	BANCO COMERCIAL PORTUGUES Var /2021 - 12/02/2027 (Call=12/02/2026)		4 500 000	0,96		4 539 216		4 329 606
PTBCPIOM0057	BANCO COMERCIAL PORTUGUES 0.75% /2017 - 31/05/2022		100 000	1,01		99 826		100 935
PTBCPWOM0034	BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4.5% /2017 - 07/12/2027 (Call=07/12/2022)		700 000	1,01		696 135		709 904
PTBINIOM0004	CELULOSE BEIRA INDUSTRIA Float / 2016 - 22/02/2024		4 300 000	1,01		4 341 837		4 330 058
PTBPCDOM0003	BIAL PORTELA Float /2018 - 24/10/2023		300 000	1,03		303 200		307 940
PTCGDCOM0037	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS Var /2021 - 21/09/2027 (Call=21/09/2026)		1 900 000	0,98		1 899 160		1 868 133
PTCGDKOM0037	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS Var /2018 - 28/06/2028 (call=28/06/2023)		10 800 000	1,10		11 123 358		11 913 603
PTCGDMOM0027	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS 1.25% /2019 - 25/11/2024		1 500 000	1,02		1 500 023		1 533 713
PTCINIOM0003	CIN - CORP IND DO NORTE Float /2021 - 06/12/2026 (Call=06/12/2024)		100 000	1,00		100 104		100 104
PTEDPLOM0017	ENERGIAS DE PORTUGAL SA 1.7% /2020 - 20/07/2080 (Call=20/07/2025)		100 000	1,00		90 014		99 777
PTEDPXOM0021	ENERGIAS DE PORTUGAL SA Var /2021 - 14/03/2082 (call=14/12/2026)		2 000 000	0,97		1 998 497		1 937 897
PTESFIOE0009	ESF Portugal 2004-27/10/2024		500 000	0,00		232 665		1
PTESFLOE0004	ES FIN 5.125 % - 2013 / 31-05-2016		200 000	0,00		201 020		0
PTFIDBOM0009	FIDELIDADE COMP DE SEGUROS Var /2021 - 04/09/2031 (Call=04/09/2026)		2 000 000	1,08		2 027 479		2 160 819
PTGALCOM0013	GALP ENERGIA SGPS SA 2% /2020 - 15/01/2026 (call=15/10/2025)		800 000	1,07		813 374		852 662
PTGALLOM0004	GALP ENERGIA SGPS SA 1.0% /2017 - 15/02/2023		100 000	1,02		100 565		101 875
PTGNVOM0000	GREENVOLT ENERGIAS 2.625% /2021 - 10/11/2028		5 980 000	0,99		5 958 190		5 937 056
PTGRPAOM0012	GRUPO PESTANA SGPS SA 2.5% /2019 - 23/09/2025		600 000	0,95		599 952		568 818
PTJLLDOM0016	JOSE DE MELLO SAUDE Float /2019 - 22/01/2027		2 380 000	1,02		2 422 552		2 421 501
PTJLLKOM0009	JOSE DE MELLO SAUDE Float /2019 - 30/05/2023		1 770 000	1,01		1 776 322		1 784 566
PTMENUOM0009	MOTA ENGIL SGPS SA 4% /2018 - 04/01/2023		1 200 000	1,02		1 224 000		1 221 600
PTMENWOM0007	MOTA ENGIL SGPS SA 4.5% /2018 - 28/11/2022		100 000	1,00		100 900		100 150
PTMENXOM0006	MOTA ENGIL SGPS SA 4.375% /2019 - 30/10/2024		6 408 000	1,01		6 454 530		6 457 929

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Unitário	Total
PTMENYOM0005	MOTA ENGIL SGPS SA 4.25% /2021 - 02/12/2026		445 000	1,00		446 471		445 670
PTNOBFOM0017	NOVO BANCO SA Var /2018 - 06/07/2028 (Call=06/07/2023)		3 900 000	1,05		4 103 677		4 112 987
PTNOBIOM0014	NOVO BANCO SA Var /2021 - 23/07/2024 (Call=23/07/2023)		8 500 000	1,00		8 624 616		8 510 696
PTNOSFOM0000	NOS SGPS 1.125% /2018 - 02/05/2023 (call=02/02/2023)		500 000	1,02		502 540		509 245
PTOREBOE0006	OREY S.A. 3.0% /2010 - 08/07/2031 (Call=10/07/2017)		2 500 000	0,00		2 500 000		3
PTRAACOM0013	REGIAO AUTONOMA ACORES 1.006% /2019 - 15/06/2029		12 000 000	1,03		12 065 817		12 372 294
PTSINBOM0002	SIC SA 3.95% /2021 - 11/06/2025		3 000	1,01		3 006		3 036
PTTAPBOM0007	TAP SGPS SA 4.375% /2019 - 23/06/2023		9 056 000	0,96		9 058 710		8 701 269
PTTGCPOM0000	VERSE 5 Snr MTG 0.85% /2017 - 12/02/2022		83 844	1,00		83 880		83 935
PTTGUAOM0005	TAGST A1 ENGY MTG /2009 - 12/05/2025		1 228 275	1,00		1 210 691		1 232 826
PTVAAAOM0001	VAA VISTA ALEGRE ATL 4.5% /2019 - 21/10/2024		400 000	0,98		407 700		391 700
XS1058257905	NOVO BANCO LUXEMBOURG c/z /2014 - 16/04/2046		500 000	0,33		95 000		166 775
2.1.2.3	Sub Total	0	92 954 119	0	0	93 971 284	0	91 237 724
2.2	Títulos estrangeiros							
2.2.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
2.2.1.1	Acções							
CA56501R1064	MANULIFE FINANCIAL CORP	1 714			12,26	21 018	16,83	28 844
CH0025751329	LOGITECH INTERNATIONAL-REG	3 297			95,50	314 861	73,98	243 900
CH0038863350	NESTLE SA - REGISTERED	3 145			87,74	275 935	123,53	388 515
CH0244767585	UBS GROUP AG-REG	20 398			12,13	247 409	15,85	323 335
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG	7 735			13,74	106 299	11,08	85 673
DE0005557508	DEUTSCHE TELECOM AG	3 823			14,75	56 382	16,28	62 223
DE0005810055	DEUTSCHE BOERSE AG	350			138,45	48 458	146,90	51 415
DE0006231004	INFINEON TECHNOLOGIES AG	8 572			25,75	220 709	40,62	348 195
DE0007164600	SAP AG	847			109,78	92 983	124,32	105 299
DE0007236101	SIEMENS AG-REG	2 405			109,62	263 630	152,12	365 849
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG-PFD	304			170,51	51 836	177,42	53 936
DE0008404005	ALLIANZ AG	1 108			190,68	211 275	207,70	230 132
DE000A1EWWW0	ADIDAS AG	155			274,06	42 479	253,65	39 316
DK0060534915	NOVO NORDISK A/S-B	3 238			50,69	164 125	99,30	321 518
ES0105200002	ABENGOA SA B SHARES	997 699			0,71	712 208	0,01	6 186
ES0105200416	ABENGOA S.A. SERIE A	96 486			0,71	68 877	0,02	1 553
ES0105563003	ACCIONA ENERGIAS RENOVABLES SA	7 410			26,97	199 833	32,58	241 418
ES0113211835	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	40 533			4,68	189 804	5,25	212 758
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA	21 097			2,15	45 289	2,94	62 036
ES0126775032	DISTRIBUIDORA INTERNACIONAL (DIA)	3 516 493			0,02	71 147	0,02	55 561
ES0127797019	EDP Renováveis SA	6 799			17,27	117 400	21,88	148 762

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
ES0144580Y14	IBERDROLA SA	29 547			9,51	280 950	10,41	307 437
ES0148396007	INDITEX SA	3 706			28,72	106 445	28,52	105 695
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA	2 496			140,92	351 726	153,28	382 587
FR0000120172	CARREFOUR SA	15 862			15,55	246 618	16,10	255 378
FR0000120271	TOTALENERGIES SE	7 725			41,01	316 764	43,97	339 668
FR0000120321	L'OREAL	628			269,15	169 026	416,95	261 845
FR0000120578	SANOFI - AVENTIS	4 115			85,18	350 522	88,58	364 507
FR0000120628	AXA SA	5 000			23,16	115 788	26,18	130 900
FR0000120644	DANONE SA	1 123			63,71	71 541	54,59	61 305
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY	572			612,72	350 477	726,80	415 730
FR0000121485	KERING SA	538			604,48	325 213	705,90	379 774
FR0000125007	CIE SAINT-GOBAIN	4 287			59,72	256 005	61,86	265 194
FR0000125486	VINCI SA	3 343			88,89	297 158	92,85	310 398
FR0000127771	VIVENDI UNIVERSAL SA	1 760			7,06	12 428	11,89	20 926
FR0000131104	BNP PARIBAS	6 252			47,19	295 005	60,71	379 559
FR0000133308	ORANGE SA	4 690			10,63	49 870	9,41	44 138
FR0014003TT8	DASSAULT SYSTEMES SE	5 990			31,87	190 892	52,30	313 277
GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	144			93,10	13 406	103,23	14 865
GB0033986497	ITV PLC	38 320			0,70	26 935	1,32	50 415
GB00BMTV7393	THG HOLDINGS PLC	3 710			8,96	33 253	2,72	10 102
GB00BYT1DJ19	INTERMEDIATE CAPITAL	550			15,42	8 482	26,11	14 361
IE0001827041	CRH PLC	5 601			35,58	199 275	46,41	259 960
IE00B1RR8406	SMURFIT KAPPA GROUP PLC	5 475			43,18	236 389	48,28	264 341
IE00B4BNMY34	ACCENTURE PLC	60			195,87	11 752	366,00	21 960
IE00B8KQN827	EATON CORP	1 664			88,03	146 480	152,61	253 949
IE00BZ12WP82	LINDE PLC	344			201,08	69 170	305,10	104 954
IL0011301780	WIX.COM LTD	168			250,49	42 083	139,25	23 395
IL0011582033	FIVERR INTERNATIONAL LTD	439			189,94	83 384	100,44	44 094
IS0000001469	KAUPTHING EHF	421 231			0,00	0	0,01	2 854
IT0003128367	ENEL SPA	34 257			8,15	279 198	7,05	241 341
IT0003132476	ENI SPA	6 168			10,47	64 580	12,21	75 324
IT0003492391	DIASORIN SPA	1 790			140,34	251 209	167,10	299 109
IT0003506190	ATLANTIA SPA	4 041			16,40	66 286	17,46	70 536
IT0004776628	BANCA MEDIOLANUM SPA	30 800			8,55	263 259	8,68	267 344
IT0005162406	TECHNOGYM SPA	8 160			10,18	83 068	8,45	68 952
IT0005239360	UNICREDITO Spa	20 919			9,17	191 836	13,54	283 327
IT0005366767	NEXI SPA	16 806			12,84	215 724	13,99	235 116
JE00BYSS4X48	NOVOCURE LTD	225			113,39	25 513	66,28	14 913

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Unitário	Total
LU0011904405	(ESFG) ES Finacial Group	378 176			8,16	3 085 000	0,00	38
NL0000009538	PHILIPS ELECTRONICS NV	2 194			42,32	92 848	32,77	71 886
NL0006294274	EURONEXT NV - W/I	910			78,40	71 344	91,10	82 901
NL0009432491	KONINKLIJKE VOPAK NV	1 500			34,56	51 840	30,80	46 200
NL0009434992	LYONDELLBASELL INDUSTRIES	3 038			79,51	241 550	81,42	247 364
NL0010273215	ASM LITHOGRAPHY HOLDING NV	783			382,83	299 757	706,70	553 339
NL0010773842	NN GROUP NV - W/1	5 152			42,92	221 133	47,61	245 287
NL0012969182	ADYEN NV	110			2 178,92	239 681	2 311,50	254 265
NL0013056914	ELASTIC NV	393			103,33	40 608	108,78	42 749
NL00150001Q9	STELLANTIS NV	15 864			15,63	247 913	16,69	264 707
NL0015000IY2	UNIVERSAL MUSIC GROUP NV	1 760			17,23	30 319	24,78	43 613
US0090661010	AIRBNB INC-CLASS A	430			117,59	50 564	147,01	63 213
US0126531013	ALBEMARLE CORP	1 087			96,77	105 191	206,26	224 205
US01609W1027	ALIBABA GROUP HOLDING ADR	126			194,77	24 542	104,92	13 220
US02079K1079	ALPHABET INC-CL C	179			1 238,39	221 671	2 554,79	457 308
US02079K3059	ALPHABET INC-CL A	9			1 127,17	10 145	2 557,86	23 021
US02156B1035	ALTERYX INC	108			125,63	13 568	53,41	5 768
US0231351067	AMAZON.COM INC	140			1 864,14	260 980	2 943,83	412 136
US0311621009	AMGEN INC	98			213,80	20 952	198,64	19 467
US0378331005	APPLE COMPUTER INC	3 484			71,14	247 842	156,80	546 286
US05464C1018	AXON ENTERPRISE INC	349			121,40	42 368	138,62	48 378
US05988J1034	BANDWIDTH INC-AUS	180			142,53	25 655	63,24	11 384
US0605051046	BANK OF AMERICA CORP	6 221			26,15	162 672	39,27	244 314
US0846707026	BERKSHIRE HATHAWAY INC CL B	196			219,95	43 110	263,95	51 734
US0900401060	BILIBILI INC	426			97,04	41 340	40,93	17 437
US12047B1052	BUMBLE INC-A	1 142			43,99	50 239	29,90	34 141
US12572Q1058	CME GROUP INC	13			144,55	1 879	201,71	2 622
US1266501006	CVS CAREMARK CORP	3 506			61,55	215 810	91,06	319 273
US1667641005	CHEVRONTEXACO CORP	2 427			92,07	223 452	103,60	251 443
US1941621039	COLGATE- PALMOLIVE CO	3 690			64,79	239 089	75,34	278 004
US2193501051	CORNING INC	8 505			30,65	260 712	32,87	279 570
US22160K1051	COSTCO WHOLESALE CORP NEW	815			266,21	216 965	501,24	408 515
US22266T1097	COUPANG INC	1 112			36,86	40 986	25,93	28 836
US22788C1053	CROWDSTRIKE HOLDINGS INC	271			166,29	45 064	180,74	48 981
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	3 421			73,44	251 251	97,67	334 126
US2371941053	DARDEN RESTAURANTS INC	2 110			120,85	254 994	132,99	280 619
US2521311074	DEXCOM INC	167			350,33	58 505	474,09	79 172
US2546871060	WALT DISNEY CO HOLDINGS CO	2 099			135,51	284 444	136,76	287 051

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
US2566771059	DOLLAR GENERAL	1 301			140,90	183 307	207,83	270 389
US28176E1082	EDWARDS LIFESCIENCES CORP	3 056			64,59	197 380	114,33	349 392
US2987361092	EURONET WORLDWIDE INC	154			79,22	12 200	105,22	16 204
US29978A1043	EVERBRIDGE INC	107			111,37	11 916	59,44	6 360
US31188V1008	FASTLY INC	512			106,78	54 671	31,29	16 021
US3364331070	FIRST SOLAR INC	2 329			63,38	147 608	76,95	179 209
US34959J1088	FORTIVE CORP	4 764			59,90	285 348	67,35	320 853
US35953D1046	FUBOTV INC	1 800			22,67	40 803	13,70	24 665
US3596641098	FULGENT GENETICS INC	630			72,67	45 782	88,59	55 813
US3795772082	GLOBUS MEDICAL INC	510			47,00	23 969	63,70	32 489
US40131M1099	GUARDANT HEALTH INC	147			91,03	13 381	88,31	12 982
US4370761029	HOME DEPOT INC	964			206,36	198 933	366,40	353 206
US4435731009	HUBSPOT INC	77			274,04	21 101	581,82	44 800
US45168D1046	IDEXX LABORATORIES INC	109			341,46	37 220	581,37	63 369
US4523271090	ILLUMINA INC.	71			293,04	20 806	335,90	23 849
US4612021034	INTUIT INC	130			275,80	35 855	567,80	73 814
US46120E6023	INTUITIVE SURGICAL INC	1 066			192,46	205 165	316,99	337 909
US46185L1035	INVITAE CORP	541			45,17	24 439	13,48	7 294
US46625H1005	JPMORGAN CHASE&CO	1 892			109,32	206 827	139,79	264 489
US5128071082	LAM RESEARCH CORP	728			321,86	234 313	634,95	462 247
US5184391044	ESTEE LAUDER COMP-A	822			223,12	183 401	326,94	268 743
US52567D1072	LEMONADE INC	372			95,56	35 549	37,20	13 838
US5324571083	ELI LILLY & CO	1 357			229,28	311 135	243,78	330 803
US5719032022	MARRIOTT INTERNACIONAL INC - CL A	2 304			110,92	255 558	145,89	336 141
US57636Q1040	MASTERCARD INC	93			300,31	27 928	317,26	29 505
US5797802064	MCCORMICK CO	146			84,89	12 394	85,29	12 452
US58733R1023	MERCADOLIBRE INC	19			1 039,83	19 757	1 190,40	22 618
US58933Y1055	MERCK & CO INC	5 379			70,15	377 353	67,67	363 982
US59156R1086	METLIFE INC	4 585			41,63	190 854	55,17	252 932
US5949181045	MICROSOFT CORP	1 715			133,45	228 860	296,85	509 094
US5951121038	MICRON TECHNOLOGY INC	4 437			65,36	290 000	82,22	364 801
US6092071058	MONDELEZ INTERNATIONAL INC-A	5 899			53,36	314 750	58,54	345 315
US64110L1061	NETFLIX COM INC	617			330,23	203 750	531,91	328 188
US64125C1099	NEUROCRINE BIOSCIENCES INC	226			93,40	21 108	75,20	16 995
US65339F1012	NEXTERA ENERGY INC	216			64,87	14 012	82,43	17 805
US6541061031	NIKE INC	2 339			99,22	232 071	147,16	344 200
US6792951054	OKTA INC	190			201,53	38 291	197,93	37 606
US6934751057	PNC FINANCIAL SERVICES GROUP	1 336			126,54	169 059	177,04	236 519

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
US6974351057	PALO ALTO NETWORKS INC	854			266,56	227 638	491,10	419 400
US70450Y1038	PAYPAL HOLDINGS	2 327			143,87	334 797	166,49	387 429
US7134481081	PEPSICO INC	1 766			120,95	213 597	153,37	270 856
US7170811035	PFIZER INC	9 576			33,70	322 682	52,13	499 176
US72352L1061	PINTEREST INC	1 459			56,55	82 503	32,09	46 813
US7427181091	PROCTER & GAMBLE CO	1 979			112,47	222 578	144,41	285 790
US75737F1084	REDFIN CORP	415			46,49	19 292	33,87	14 056
US75886F1075	REGENERON PHARMACEUTICALS INC	40			520,77	20 831	557,58	22 303
US77543R1023	ROKU INC	236			182,20	43 000	201,48	47 550
US8318652091	A O SMITH CORP	796			53,25	42 385	75,82	60 350
US8522341036	SQUARE INC	135			158,65	21 418	142,60	19 251
US8552441094	STARBUCKS CORP	477			75,71	36 116	103,28	49 262
US8608971078	STITCH FIX INC-CLASS A	383			27,22	10 426	16,70	6 395
US8716071076	SYNOPSIS INC	81			196,18	15 890	325,35	26 353
US8740391003	TAIWAN SEMICON.SP-ADR	421			97,53	41 059	106,22	44 721
US8760301072	TAPESTRY INC	8 124			33,60	272 932	35,85	291 219
US87612E1064	TARGET CORP	1 602			125,97	201 796	204,36	327 387
US87918A1051	TELADOC HEALTH INC	268			164,54	44 096	81,06	21 724
US8835561023	THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	580			291,09	168 834	589,30	341 793
US88688T1007	TILRAY INC CL 2	950			19,02	18 070	6,21	5 897
US8923561067	TRACTOR SUPPLY COMPANY	120			128,62	15 434	210,66	25 279
US89531P1057	TREX CO INC	1 038			72,63	75 390	119,14	123 669
US9043112062	UNDER ARMOUR-CL C	778			9,28	7 219	15,92	12 385
US9078181081	UNION PACIFIC CORP	126			170,12	21 435	222,40	28 022
US91381U1016	UNITY BIOTECHNOLOGY INC	9 181			2,79	25 590	1,29	11 835
US9224751084	VEEVA SYSTEMS INC-CLASS A	196			211,55	41 464	225,53	44 203
US92826C8394	VISA INC	1 590			152,64	242 700	191,31	304 186
US98978V1035	ZOETIS INC	1 614			106,53	171 935	215,38	347 624
US98980L1017	ZOOM VIDEO COMMUNICATIONS INC	446			370,67	165 318	162,33	72 397
US98986T1088	ZYNGA INC	4 477			8,09	36 211	5,65	25 298
ZZZZ9805144	ES Health Care Investments	282			10,00	2 820	447,65	126 238
2.2.1.1	Sub Total	5 999 562	0	0	0	25 747 960	0	28 014 279
2.2.1.2	Títulos de participação							
2.2.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento							
DE0002635307	ISHARES STOXX 600 DE	1 825			32,63	59 544	48,33	88 193
DE0005933931	DAXEX GR - INDEX FUND	1 410			114,66	161 670	134,62	189 814
DE0005933956	DOW JONES EURO STOXX 50 EX	233 437			38,46	8 978 097	43,17	10 077 475

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total		
						de aquisição	Unitário	Total
DE0005933964	ISHARES SMI DE	65			79,09	5 141	137,36	8 928
DE000A0F5UJ7	iShares STOXX Europe 600 Banks UCITS ETF DE	765			13,02	9 956	14,58	11 155
DE000A0F5UK5	iShares Stoxx Europe 600 Basic Resources ETF	117			41,64	4 872	61,00	7 137
DE000A0H08G5	iShares DJ STOXX 600 Financial Services (DE) Inc EUR	136			36,93	5 022	74,46	10 127
DE000A0H08K7	iShares STOXX Europe 600 Insurance UCITS ETF DE	437			23,06	10 077	32,38	14 148
DE000A0H08M3	iShares STOXX Europe 600 Oil & Gas (DE) EUR	339			29,42	9 975	28,46	9 646
DE000A0H08S0	iShares STOXX Europe 600 Travel & Leisure UCITS ETF (DE)	4 932			19,42	95 773	21,07	103 893
DE000A0Q4R28	iShares STOXX Europe 600 Automobiles & Parts UCITS ETF (DE)	119			42,55	5 063	60,69	7 222
DE000A0Q4R36	ISHARES ST 600 HE CARE DE ETF	143			70,58	10 093	108,14	15 464
DE000A2H7NC9	Acatis Gane Value Event Fonds - X	4 786			110,70	529 846	141,69	678 152
ES0108744048	ALTERALIA REAL ESTATE DEBT, FIL - D	330 295			10,60	3 500 000	10,06	3 322 890
ES0114917034	NB VALOR EUROPA F.I.	99			7,38	733	6,51	647
ES0125240038	NB CAPITAL PLUS, F.I.	35			1 788,88	63 173	1 898,42	67 042
ES0138517034	NB BOLSA SELECCIÓN, FI	506			16,83	8 518	12,86	6 508
FR0010135103	CARMIGNAC PATRIMOINE A EUR	171			616,95	105 433	712,23	121 717
FR0010149120	Carmignac Sécurité EUR	38			1 731,27	65 844	1 799,29	68 431
FR0010869578	LYXOR ETF DAILYX2 SHORT BUND	6 571			29,26	192 279	27,21	178 797
FR0011036920	Oddo Avenir Europe CN-EUR	13			2 638,34	34 998	2 936,26	38 949
FR0013299351	Oddo BHF Immobilier DN EUR	867			115,29	100 000	126,02	109 307
GG00BFYT9H72	Hipgnosis Songs Fund Limited ETF	46 272			1,50	69 436	1,49	68 834
HPS	HPS Specialty Loan International Fund V, SCSp	936 000 000			0,01	8 002 232	0,01	8 359 787
IE0002460867	PIMCO TOTAL RET BOND- R - INS AC	2 147			24,16	51 876	30,09	64 605
IE0003921727	BNY MELLON GL - GLOBAL BOND A	18 398			1,75	32 287	1,86	34 191
IE0004084889	BNY MELLON GLOBAL OPPORTUNITIES - A EUR	90 855			1,51	137 637	3,34	303 147
IE0005042456	ISHARES FTSE 100 INC	21 030			6,92	145 627	8,62	181 173
IE000LZC9NMO	TABULA HAITONG ASIA HY ESG - ETF	3 696			8,32	30 738	7,67	28 356
IE0031442068	ISHARES SP 500 INDEX	100 666			27,84	2 802 561	41,96	4 223 442
IE0033989843	PIMCO - TOTAL RTRN H IAC	210 813			22,57	4 758 060	23,37	4 926 702
IE00B03HCY54	Vanguard U.S. Opportunities Fund Institutional USD Accumulation	265			808,59	214 334	1 222,57	324 067
IE00B0D44176	Legg Mason Global Fund plc - Royce US Small Cap Opportunity Fund	20 410			196,09	4 002 221	260,56	5 318 024
IE00B0M63177	ISHARES MSCI EMERGING MKTS - ETF SM	6 558			42,10	276 102	42,00	275 403
IE00B11XZ103	PIMCO - GLOBAL BOND E EUR (HDG) ACC	1 769			22,59	39 961	25,17	44 520
IE00B11XZ327	PIMCO Funds: Global Investors Series plc Global High Yield Bond Fund	6 173			19,23	118 685	24,80	153 093
IE00B11XZ434	PIMCO Global Inv Series plc Global Investment Grade Credit E EUR (He	2 334			16,81	39 238	17,65	41 197
IE00B11XZ541	PIMCO Global Investors Series plc Global Real Return Fund E Acc EUR	7 664			15,13	115 996	19,15	146 769
IE00B11XB005	PIMCO-TOTAL RTN BD-E-EURO-HD-ACC	13 221			18,14	239 862	20,29	268 259
IE00B19ZB094	Legg Mason ClearBridge US Aggressive Growth Fund Class A EUR Acc	131			283,92	37 179	375,46	49 166
IE00B1FZS574	iShares MSCI Turkey UCITS ETF	1 580			31,62	49 959	9,65	15 252

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
IE00B1Z6D669	PIMCO Global Investors Series plc Diversified Income E EUR (Hedged)	7 924			14,52	115 083	16,55	131 142
IE00B23S7K36	BNY MELLON GL - BRAZIL EQ A	6 971			1,44	10 016	1,14	7 976
IE00B23Z8S99	Legg Mason Global Fund - Royce Us Small Cap Opp USD	65 029			276,56	17 984 309	342,26	22 256 521
IE00B29M2H10	BNY Mellon Lg-Trm Global Equity A EUR Acc	112 546			2,13	239 218	3,83	431 106
IE00B2B36255	JANUS CAPITAL US VEN-I EURA	11 847			30,94	366 493	32,97	390 599
IE00B3F81R35	iShares Euro Corporate Bond UCITS ETF EUR	3 480			134,88	469 392	133,93	466 076
IE00B3XXRP09	Vanguard S&P 500 UCITS ETF	1 932			56,19	108 558	79,99	154 535
IE00B42Z5J44	iShares MSCI Japan EUR Hedged UCITS ETF	144 173			58,92	8 494 290	60,44	8 713 816
IE00B45R5B91	Man GLG Japan CoreAlpha Equity I EUR	241			207,30	50 000	209,48	50 526
IE00B4K48X80	ISHARES MSCI EUROPE UCITS ETF (ACC) EUR	13 090			65,08	851 891	68,42	895 618
IE00B4L5Y983	iShares Core MSCI World UCITS ETF EUR	3 962			71,40	282 871	78,98	312 919
IE00B520G822	SALAR FUND PLC-E2€	4 367			148,19	647 229	153,94	672 327
IE00B52VJ196	ISHARES MSCI EUROPE SRI UCITS ETF	4 697			48,75	228 956	65,12	305 869
IE00B5429P46	MAN GLG European Equity Altern CL EUR	418			119,75	50 000	122,37	51 094
IE00B5BHGW80	MUZINICH SHORT DUR HG YD-H€A	2 308			121,59	280 637	128,92	297 548
IE00B6X2VY59	ISHARES EURO CORP BOND INTEREST RATE HEDGED	1 012			96,24	97 399	95,81	96 960
IE00B7VSFQ23	Legg Mason Brandywine Global Income Optimiser EUR	20 185			116,77	2 356 998	115,03	2 321 876
IE00B8CL0730	Liontrust GF Special Situations Fund C3 Institutional Acc GBP	345 324			28,35	9 788 394	30,38	10 489 241
IE00B8D0PH41	PIMCO Income I EUR Hedged Inc	22 387			11,04	247 197	10,38	232 382
IE00B8W3LT89	BNY Mellon Global High Yield Bond W USD	22 067 705			0,97	21 453 979	1,08	23 877 779
IE00BC9S3Z47	Legg Mason Western Asset Macro Opportunities Bond Fund Class A USD A	32 916			107,25	3 530 185	134,29	4 420 326
IE00BCRY6557	iShares Euro Ultrashort Bond Credit UCITS ETF	3 257			100,43	327 098	99,85	325 195
IE00BF3N7094	ISHARES EURO HY CORP EUR ACC	76 100			5,42	412 593	5,54	421 936
IE00BF4RFH31	iShares MSCI World Small Cap UCITS ETF	46 509			6,17	287 161	6,54	304 215
IE00BF4RW382	Man GLG European Income Opportunities - I EUR	1 514			99,06	150 000	122,80	185 942
IE00BFZPF322	Invesco AT1 Capital Bond UCITS ETF Acc	3 850			21,48	82 698	23,17	89 214
IE00BG0R1B02	Brown Advisory US Equity Growth EUR B Hedged	11 440			13,18	150 817	17,76	203 181
IE00BHWQNN83	Comgest Growth Europe Opportunities EUR I Acc	447 557			55,36	24 775 783	63,82	28 563 102
IE00BJVDNR83	LM WA MACRO OPPORT BD-XA USD	171 993			120,46	20 718 056	135,48	23 300 924
IE00BKM4GZ66	iShares Core MSCI EM IMI UCITS ETF	8 822			31,07	274 126	31,50	277 884
IE00BLNMYC90	Xtrackers S&P 500 Equal Weight UCITS ETF 1C USD	548			61,58	33 749	74,93	41 061
IE00BP3QZB59	iShares Edge MSCI World Value Factor UCITS ETF USD	9 127			31,10	283 888	33,37	304 609
IE00BPT34575	Heptagon European Focus Equity Fund CE EUR Acc	48 500			203,48	9 868 650	233,79	11 338 914
IE00BQ1YBP44	Comgest Growth Japan JPY I Acc	1 223 595			14,86	18 182 367	14,68	17 962 579
IE00BQN1K901	ISHARES EDGE MSCI EURO VALUE FACTOR	61 959			5,66	350 553	7,32	453 602
IE00BSPLC413	SPDR MSCI USA Small Cap Value Weighted UCITS ETF	6 234			45,75	285 197	50,72	316 188
IE00BYM1C461	Wellington Emerging Local Debt Advance Beta - S USD AC	1 436 343			11,63	16 702 109	11,66	16 754 076
IE00BYVDZ003	Man GLG European Equity Fund IC EUR	525			95,16	50 000	123,17	64 717

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
IE00BYZTVT56	iShares EUR Corp Bond ESG UCITS ETF	26 522			5,28	140 078	5,24	138 859
IE00BZ0RSN48	Comgest Growth PLC - Comgest Growth Japan I EUR ACC	12 664			13,86	175 521	14,32	181 346
IE00BZ1CSQ17	LEGG MASON BRANDYWINE GLOBAL INCOME OPTIMISER	187 427			89,69	16 810 456	92,55	17 346 022
LU0048580004	Fidelity Funds - Germany Fund A-EUR	357			43,25	15 449	66,33	23 692
LU0062574610	NB - Euro Bond	31 988			2 417,27	77 323 004	2 775,73	88 789 188
LU0079837604	NB - Corporate Euro	31 153			922,64	28 743 101	949,72	29 586 599
LU0090980383	Eurizon Fund Equity China Smart Volatility LTE	45			121,37	5 468	131,87	5 941
LU0091444124	NB - America Growth (USD)	6 044			269,39	1 628 069	332,90	2 011 871
LU0093504115	BlackRock Global Funds - Euro Short Duration Bond Fund E2 EUR	12 346			14,61	180 414	14,05	173 461
LU0097089360	AB SICAV I - International Health Care Portfolio I Acc	23 397			534,09	12 496 143	600,40	14 047 527
LU0100122521	AB SICAV I - International Health Care Portfolio C Acc	7 093			402,15	2 852 593	453,35	3 215 750
LU0104885248	PICTET - WATER-R ACC	438			278,97	122 064	462,81	202 506
LU0106235376	Schroder International Selection Fund EURO Equity B Acc	612			29,63	18 145	40,79	24 981
LU0113257934	Schroder International Selection Fund EURO Corporate Bond B Acc	5 620			19,61	110 198	21,98	123 519
LU0113258742	Schroder ISF Euro Corporate Bond C EUR Acc	308 230			25,22	7 772 952	26,88	8 284 398
LU0114074718	Eurizon Fund Bond High Yield R Acc	95			207,85	19 709	242,64	23 008
LU0114722738	FIDELITY FUNDS-GLOBAL FIN SVC-E	1 376			32,12	44 204	43,10	59 323
LU0115143165	INVESCO GRTER CHINA EQTY - E	1 177			67,38	79 330	54,26	63 884
LU0115764192	FIDELITY FDS - EUROPEAN GROWTH E Acc	345			32,51	11 222	44,24	15 271
LU0115767021	FIDELITY FUNDS-LATIN AMERICA-E Acc	598			47,47	28 392	42,20	25 240
LU0115768185	Fidelity Funds Asia Focus E EUR	602			55,68	33 541	72,62	43 749
LU0119124864	Fidelity Funds - European Dynamic Growth E EUR Acc	62 052			59,40	3 685 981	75,68	4 696 129
LU0140363267	FRANK TEMP INV MU ERP N - N ACC	1 247			19,31	24 071	21,64	26 979
LU0140363697	Franklin Technology N Acc	7 775			20,39	158 574	34,45	267 861
LU0145635123	DWS INVEST EURO EQUITIES-NC	14			146,68	2 044	208,33	2 903
LU0146864797	DWS RUSSIA Acc	11			202,13	2 300	344,55	3 920
LU0147394679	BlackRock Global Funds - European Value E2	59 448			64,84	3 854 602	77,01	4 578 117
LU0154235443	BlackRock Global Funds - European Special Situations Fund E2	21 015			52,62	1 105 743	63,73	1 339 305
LU0160155395	RAM (Lux) Systematic Funds - Emerging Markets Equities B	7 719			160,04	1 235 379	209,76	1 619 141
LU0161332480	Fidelity Funds - Japan Advantage Fund A-DIST-JPY	11 788			342,79	4 040 714	357,42	4 213 093
LU0167237543	BNP Paribas Insticash EUR Classic-Cap	2 736			113,32	310 000	113,27	309 860
LU0168343191	JP Morgan Funds - Global Focus Fund C (acc) - EUR	74 534			26,00	1 938 207	41,64	3 103 601
LU0168343274	JPMORGAN FUNDS GLOBAL FOCUS D EUR ACC	1 342			36,23	48 606	55,78	74 837
LU0171290074	BGF-NEW ENERGY FUND-EURO-E2	4 185			11,76	49 218	14,81	61 979
LU0171304552	BlackRock Global Funds - World Energy Fund E2 EUR	484			17,08	8 263	13,16	6 367
LU0171306680	BGF-WORLD GOLD FUND - EUR E2	1 190			30,14	35 863	30,36	36 127
LU0171309270	BlackRock Global Funds - World Healthscience E2 EUR	4 949			30,00	148 458	53,47	264 628
LU0172157363	BlackRock Global Funds - World Mining Fund E2 EUR	246			34,60	8 508	49,59	12 193

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
LU0179220255	DWS INVEST CONVERTIBLES NC ACC	58			149,20	8 726	187,82	10 984
LU0179826135	Bluebay Investment Grade Bond B Eur	2 539			186,11	472 482	202,53	514 168
LU0187077481	Robeco CGF New World Financial Equities	25 013			91,16	2 280 046	99,71	2 494 005
LU0188151095	FRANK TE INV FRK E SMC - N AC	2 859			31,73	90 722	34,47	98 562
LU0189847253	AXA WF Global High Yield Bd E Cap EUR Hd	486			77,35	37 606	85,24	41 441
LU0189894842	Schroder Int Selection Fund - Global High Yield A	738			40,67	30 000	44,86	33 096
LU0189895229	SCHRODER INTL GLB HI YD	390			30,70	11 964	41,03	15 992
LU0200685070	BlackRock Global Funds - US Flexible Equity Hedged E2 EUR	4 762			21,04	100 192	31,43	149 670
LU0200685666	BlackRock Global Funds - US Basic Value Fund E2 EUR Hedged	1 392			41,78	58 134	60,09	83 615
LU0201323614	Schroder ISF Strategic Bond B EUR Hd Acc	30			126,46	3 736	115,38	3 408
LU0203348601	SCHRODER INTL GL CRP BD-BAC EUR	107			142,99	15 264	159,75	17 053
LU0205352882	ING (L) INVEST EUROPE HIGH DIVIDEND X ACC	136			361,42	49 170	465,59	63 342
LU0210302286	DWS INVEST Global Emerging Markets	163			252,57	41 233	237,34	38 746
LU0211333298	FRANK TEMP INV FR MU DIS - NA	6 510			15,99	104 109	22,16	144 260
LU0219424487	MFS MERIDIAN-EUROPEAN VALUE(1) - EUR	37 077			256,86	9 523 611	463,17	17 173 138
LU0219455440	MFS Meridian Funds - U.S. Government Bond Fund I1 USD	330			141,07	46 620	151,32	50 008
LU0224509215	Schroder International Selection Fund Global Cities Real Estate Secu	112			131,19	14 742	170,41	19 148
LU0225310266	BLUEBAY INV GRADE BOND FUND	53 338			187,33	9 991 938	194,20	10 358 233
LU0225434587	LUX INVEST FD - US EQTY PLUS - D	4 359			1 284,82	5 600 000	0,00	0
LU0225737302	Morgan Stanley US Advantage USD	36 203			111,15	4 024 010	148,09	5 361 456
LU0227385266	Nordea-1 Stable Return Fund E EUR	39 338			15,08	593 260	16,77	659 704
LU0231205856	FRANK TEMP INV FR INDIA-NAC EUR	2 588			29,38	76 045	51,47	133 202
LU0234687605	GOLDMAN SACHS US EQ PORT - EA	9 791			21,55	210 992	36,95	361 776
LU0243957668	INVESCO PAN EUR HI C	90 332			23,21	2 096 333	26,48	2 391 980
LU0243957742	Invesco Pan European High Income Fund E Accumulation EUR	32 117			20,37	654 227	22,76	730 994
LU0243958047	INVESCO EURO CORP BOND - C	105 933			18,19	1 926 888	20,38	2 158 688
LU0243958393	Invesco Funds - Invesco Euro Corporate Bond Fund Class E Accumulatio	2 639			16,47	43 475	18,59	49 066
LU0248173006	SCHRODER INT EME ASIA - B ACC	1 811			32,76	59 327	45,21	81 870
LU0251130554	Fidelity Funds - SMART Global Defensive	7 780			13,85	107 735	14,89	115 849
LU0251658968	AXA WF Euro Inflation Bonds E-Cap EUR	327			132,10	43 226	146,87	48 059
LU0256839860	Allianz Europe Equity Growth CT EUR	788			207,27	163 269	398,07	313 564
LU0256881128	ALLIANZ RCM EURP EQ GROWTH - IT	200			2 745,53	549 136	5 244,82	1 049 022
LU0260085492	Jupiter Global Fund - Jupiter European Growth Class L EUR Acc	4 969			29,92	148 675	52,38	260 264
LU0260870588	TEMPLETON GLOBAL BOND N ACC	2 716			23,63	64 203	22,53	61 202
LU0271484411	SCHROD INTL US LG CAP BH	66			148,14	9 835	279,18	18 535
LU0272942433	Amundi F Absolute Volatility Euro Equities S	297			120,86	35 846	112,66	33 415
LU0273147594	DWS INVEST GLOBAL AGRIBUSN - NC	159			139,94	22 301	176,63	28 148
LU0278087860	VONTOBEL EUR CRP MID YLD I	4 348			165,96	721 508	178,25	774 948

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
LU0279459704	SCHRODER INT - GL EM M OP B A	1 699			21,09	35 841	22,88	38 873
LU0280437830	PICTET - Emerging Local Currency Debt R E	336			131,62	44 218	135,33	45 463
LU0280438648	Pictet-Global Emerging Debt HR EUR	126			240,40	30 331	256,66	32 383
LU0289214545	JP Morgan Funds - Europe Equity Plus Fund C (acc) - EUR	2 292			215,91	494 958	294,28	674 603
LU0290355717	DB Xtrackers II Eurozone Government Bond UCITS ETF	2 224			255,02	567 163	249,64	555 199
LU0290358497	DB X - TR II EONIA	3 746			135,95	509 259	135,15	506 287
LU0296922973	NOVENERGIA II - ENERGY AND ENVIRONM SICAR - A	72			41 307,46	2 963 877	596,30	42 786
LU0310189781	T. Rowe Price Funds SICAV - Emerging Local Bond - I	238 505			11,92	2 842 078	12,05	2 874 439
LU0316459568	SCHRODER INTL MIDD EAST B α A	388			12,03	4 669	16,57	6 429
LU0318939179	FIDELITY FUNDS-AMERICA-Y ACC	19 308			18,31	353 513	25,88	499 657
LU0318940003	Fidelity Funds - European Dynamic Growth - Y	536 431			27,36	14 675 290	32,82	17 605 672
LU0326423224	BGF - WORLD GOLD FD HEDGED E 2	4 055			4,64	18 805	5,18	21 006
LU0332193779	ING (L) Invest Food & Beverages (EUR) X	4			1 534,49	6 472	2 583,35	10 897
LU0333227550	Merrill Lynch IS - Marshall Wace Tops UCITS Fund (Market Neutral) C	646			133,39	86 169	149,29	96 441
LU0333249109	Vontobel Fund Emerging Markets Equity HC	111			185,80	20 624	189,98	21 088
LU0337414568	BANTLEON OPPORTUNITIES L(IT)	2 353			186,11	437 913	191,96	451 678
LU0337569841	FIDELITY FD ASIAN SPECIAL SIT (A) HGD - EUR	103 617			15,71	1 627 634	16,95	1 756 309
LU0346390437	Fidelity Funds - Sustainable US Equity Fund Y-ACC USD	120 651			22,21	2 679 309	33,09	3 992 577
LU0353189763	WELLS FARGO LUX WW US ALL I\$	208			336,83	70 067	559,10	116 303
LU0360482987	MORGAN ST - GLOBAL BRANDS - Z	66 002			61,78	4 077 562	96,00	6 336 211
LU0360484686	MORGAN ST-US ADVANTA	143 419			129,20	18 529 325	159,04	22 809 550
LU0360484769	MORGAN STANLEY - US ADVANTAGE ZH EUR	19 606			153,08	3 001 278	185,50	3 636 893
LU0365761625	Schroder ISF Asian Local Currency Bond B-A USD	27 287			117,95	3 218 395	121,35	3 311 210
LU0369584999	BlackRock Global Funds - European Special Situations I2E	162 832			16,52	2 690 632	21,13	3 440 638
LU0370789561	Fidelity Funds - Japan Advantage Fund Y-DIST JPY	736 888			21,61	15 927 134	22,49	16 571 220
LU0380865021	DBX - TRACKERS DJ EU STX 50 1C	15 918			51,78	824 191	66,76	1 062 686
LU0390137973	TEMPLETON FRONTIER MARKETS N EUR ACC	2 388			19,26	45 985	24,88	59 415
LU0414666189	BlackRock Strategic Funds - European Absolute Return Fund D2	521			155,86	81 131	164,91	85 841
LU0418791066	BLACKROCK STR-EUR OD	3 324			345,48	1 148 249	683,51	2 271 728
LU0432616901	Invesco Funds Balanced-Risk Allocation Fund	4 209			15,52	65 315	18,77	79 001
LU0463469048	SCHRODER GAIA EGERTO EE AA	8 130			180,00	1 463 441	231,57	1 882 720
LU0463469121	SCHRODER GAIA EGERTO	5 987			188,92	1 131 145	249,78	1 495 540
LU0497415702	Eurizon Fund - Azioni Strategia Flessibile R	111			156,91	17 455	180,60	20 090
LU0524465977	ALKEN FUND EUROP OPPORTUN A	59			203,47	12 020	217,17	12 829
LU0546920561	NN (L) US Credit X USD	376			1 348,68	506 698	1 429,06	536 897
LU0549539178	BlueBay Investment Grade Euro Government Bond Fund I EUR Acc	4 840			179,95	870 922	184,21	891 530
LU0555018661	NN (L) Climate & Environment	3			8 859,53	30 078	10 461,86	35 518
LU0555027738	ING RENTA-US CREDIT	714			9 170,47	6 545 882	10 026,51	7 156 926

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
LU0568620990	Amundi Funds Cash Euro FE EUR Acc	1 566			99,94	156 539	97,60	152 875
LU0592216393	DB Xtrackers Spain UCITS ETF 1C	5 047			24,26	122 439	24,11	121 683
LU0605512606	FIDELITY ASIAN BOND	2 233			11,12	24 825	14,59	32 568
LU0616856935	DWS INVEST BRAZILIAN EQT LC	77			93,48	7 154	121,83	9 323
LU0665628672	Allianz China Strategic Bond	44			106,17	4 627	63,90	2 785
LU0679941327	BlackRock Global Funds - China Bond Fund A2 USD	208 011			13,53	2 814 443	14,29	2 971 589
LU0687944552	GAMCO International SICAV - GAMCO Merger Arbitrage I (USD)	925 885			12,96	12 003 663	13,03	12 060 708
LU0712125565	MORGAN STANLEY GLOBAL HIGH YIELD BOND FD-ZH	780			24,90	19 424	29,44	22 970
LU0740858492	JPM Global Income D EUR Acc	1 823			130,34	237 679	153,49	279 883
LU0787971695	Mirabaud - UK Equity High Alpha - A CAP G	550 566			4,07	2 242 557	4,19	2 306 623
LU0787972073	Mirabaud - UK Equity High Alpha - I CAP G	43 967			196,68	8 647 222	201,71	8 868 487
LU0815117725	Capital Group Emerging Markets Total Opportunities (LUX) Z EUR	6 375			13,33	85 000	14,11	89 958
LU0823414809	BNP Paribas Funds Energy Transition-I Capitalisation	5 364			1 520,35	8 154 514	1 302,86	6 987 969
LU0823415012	BNP Paribas Funds Energy Transition-N Capitalisation	1 566			1 198,86	1 877 133	991,20	1 551 983
LU0823433858	PARVEST Equity Turkey	25			208,30	5 238	88,38	2 222
LU0849815831	JPM FDS-US AGGREGATE BOND(B)EUR HDGD	8 619			82,35	709 788	88,03	758 753
LU0853555380	Jupiter Global Fund - Jupiter Dynamic Bond - Class L EUR Acc	34 548			11,51	397 620	12,72	439 444
LU0853555893	JUPITER JGF DY B FD-I EUR A	393 833			13,81	5 440 244	14,52	5 718 449
LU0868754200	Morgan Stanley Investment Funds - Global Insight Fund	796			79,77	63 513	84,96	67 652
LU0871812862	Franklin F Rate USD	68			10,83	734	9,73	660
LU0891452954	Capital International Fund - Capital Group Emerging Markets Growth F	206			109,73	22 649	128,61	26 546
LU0926439562	Vontobel Fund - Emerging Markets Debt B	27 267			117,60	3 206 665	122,78	3 347 822
LU0926439729	Vontobel Fund Emerging Mkt Deb	113 587			123,53	14 031 725	129,03	14 656 249
LU0935232610	NATIXIS AM-SEEYOND	2			43 398,56	71 950	37 385,79	61 982
LU0941349275	Pictet - Multi Asset Global Opportunities-R	81			114,45	9 235	127,01	10 248
LU0944408821	MFS Meridian Funds - European Value W1 EUR Acc	13 605			18,95	257 778	25,60	348 291
LU0949170939	BlackRock Global Funds - European Value Fund I2	916 496			17,13	15 699 799	19,98	18 311 600
LU0953476222	Schroder ISF Asian Local Currency Bond C-H EUR	184 547			109,16	20 144 974	106,67	19 685 890
LU0978624194	Janus Henderson Horizon Global High Yield Bond Fund A2 USD	21 480			128,89	2 768 468	143,44	3 081 063
LU0978624350	Janus Henderson Horizon Global High Yield Bond Fund I2 USD	115 560			137,31	15 867 128	148,10	17 114 629
LU0978624434	Janus Henderson Horizon Global High Yield Bond Fund I2 HEUR	341			151,58	51 656	148,69	50 672
LU0983164699	Investec Global Strategy Fund - Global Multi Asset Income	3 855			23,03	88 781	24,62	94 890
LU0984246958	Julius Baer Commodity Fund (USD) - EUR B	1 666			49,68	82 769	56,44	94 036
LU0995119749	Schroder ISF EURO Credit Conviction B	5 615			127,41	715 344	132,36	743 162
LU0995119822	SCHRODER INTL SEL Fd EUR	55 163			139,69	7 705 795	144,55	7 974 099
LU1046235906	Schroder International Selection fund - Strategic Credit C	21 390			119,20	2 549 725	125,75	2 689 779
LU1116431138	FIDELITY FDS ASIA P	102 481			18,08	1 852 920	23,29	2 386 934
LU1237341810	Investec Global Multi Asset Income Fund I-EUR	130 541			21,63	2 823 210	22,65	2 956 752

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
LU1279333329	PICTET ROBOTICS-I US	144			186,61	26 831	309,08	44 439
LU1295554833	Capital Group New Perspective Fund	6 300			12,84	80 917	21,39	134 753
LU1299707072	Goldman Sachs India Equity Portfolio R Acc EUR	4 805			14,38	69 084	21,05	101 151
LU1304596684	BlackRock Strategic Funds - Managed Index Portfolios Moderate D2 EUR	2 320			117,66	272 932	146,62	340 095
LU1307988029	MFS Meridian Funds - Emerging Markets Debt W1 EUR Acc	4 279			12,09	51 729	12,84	54 938
LU1307990942	MFS Meridian Funds - Prudent Wealth Fund WH1 EUR	9 315			12,49	116 323	14,21	132 361
LU1325141510	Vontobel Fund - TwentyFour Strategic Income - I	135 479			126,13	17 088 460	125,11	16 949 785
LU1331972494	Eleva UCITS Fund Absolute Return Europe EUR	19 498			1 178,50	22 978 661	1 253,14	24 434 062
LU1387591305	Morgan Stanley Investment Funds - European Opportunity Fund A EUR	112 471			49,57	5 575 488	58,84	6 617 795
LU1387591727	Morgan Stanley Investment Funds - European Opportunity Fund Z EUR	410 889			53,30	21 901 644	61,77	25 380 620
LU1551754515	Vontobel Fund - TwentyFour Strategic Income - H	19 158			117,57	2 252 382	116,19	2 225 944
LU1582988488	M&G (Lux) Dynamic Allocation C EUR Acc	21 386			9,35	200 000	10,54	225 485
LU1582989296	M&G (Lux) Dynamic Allocation Fund USD C-H Acc	3 174			8,06	25 578	10,08	31 981
LU1586276476	Franklin U.S. Opportunities Fund W EUR Hedged	2 338			21,39	50 000	23,45	54 815
LU1588882974	BlackRock Global Funds - China Bond Fund I2 USD	858 202			17,17	14 734 343	18,08	15 518 261
LU1598691217	LYXOR UCITS ETF BTP 10Y	1 336			162,38	216 935	159,96	213 707
LU1629880342	ROBECO CAPGWTH-NEW WORLD FIN	63 384			158,06	10 018 447	170,23	10 789 899
LU1629937985	T. Rowe Price Funds SICAV - Emerging Local Markets Bond - EUR - I	168 080			10,24	1 721 500	10,19	1 712 731
LU1670713509	M&G (Lux) Global Corporate Bond Fund C H EUR Acc	15 216			13,58	206 626	13,55	206 247
LU1681040900	Amundi Floating Rate USD Corporate UCITS ETF	1 168			94,55	110 430	98,70	115 281
LU1748854947	Flossbach von Storch - Multiple Opportunities II HT	2 840			117,30	333 172	134,91	383 177
LU1777188233	Fidelity Funds - Japan Advantage Fund Y-EUR H	9 489			12,47	118 325	12,31	116 807
LU1809996553	Schroder GAIA Helix C Accumulation EUR Hedged	6 523			111,83	729 416	110,66	721 784
LU1809996710	Schroder GAIA Helix E Accumulation EUR Hedged	88 990			113,80	10 126 684	112,86	10 043 390
LU1829218319	Lyxor Euro Floating Rate Note UCITS ETF	298 195			100,68	30 023 015	100,41	29 940 269
LU1834054899	AB SICAV I International Health Care Ptf A EUR H Cap	1 618			18,55	30 012	22,92	37 082
LU1834987973	Lyxor STOXX Europe 600 Insurance UCITS ETF - Acc	2 354			36,83	86 687	47,44	111 681
LU1834988518	LYXOR ETF STOXX EUROPE 600	1 071			44,53	47 689	90,52	96 947
LU1863263858	DWS INV ARTFCL INT Euro	10 277			147,27	1 513 569	196,03	2 014 689
LU1885668399	DWS INVEST-ARTIFICIAL INTELLIGENCE	258			104,70	26 974	162,12	41 769
LU1914383960	DWS Invest Artificial Intelligence NC Cap EUR	3 602			158,25	570 067	212,56	765 696
LU1940199711	Lyxor MSCI Europe ESG Leaders ETF	10 411			22,16	230 661	30,17	314 058
LU1997245177	Allianz Global Investors Fund - Allianz China A Shares AT USD	109 665			13,15	1 442 046	16,82	1 844 532
LU1997245250	Allianz China A - Shares	5 166			1 440,75	7 443 427	1 719,78	8 885 003
LU1997245508	Allianz China A Shares RT USD	3 953			14,89	58 853	17,14	67 737
LU2009012159	Allianz Global Investors Fund - Allianz Thematica RT EUR	915			150,61	137 816	169,49	155 093
LU2012043480	Blackrock European Middle Market Private Debt Fund II	4 263 915 617			0,01	42 958 283	0,01	43 060 857
LU2081264157	Wells Fargo (Lux) Worldwide Fund - U.S. All Cap Growth Fund	303			144,58	43 769	157,22	47 595

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
LU2092435473	NB - Subordinated Debt	220 704			102,77	22 681 715	106,09	23 414 510
LU2244417387	Fidelity Funds - Sustainable US Equity Fund A-ACC USD	154 459			6,04	932 903	9,28	1 433 308
LU2248698941	NB - Subordinated Debt Cla-A EUR I	32 451			99,86	3 240 463	99,95	3 243 480
US00214Q3020	ARK GENOMIC REVOLUTION ETF	1 629			77,00	125 429	54,07	88 080
US46137V4499	Invesco S&P 100 Equal Weight ETF	536			62,83	33 675	76,25	40 869
US46137V5637	Invesco High Yield Equity Dividend Achievers Portfolio	279			7,21	2 012	18,59	5 188
US46140H7008	Invesco DB Base Metals Fund ETF	784 050			16,06	12 589 441	19,65	15 409 635
US4642852044	iShares Gold Trust	670			21,04	14 096	30,73	20 592
US4642861037	iShares MSCI Australia ETF	129 983			22,07	2 869 336	21,92	2 849 618
US4642865095	iShares MSCI Canada Index Fund	97			20,91	2 028	33,93	3 291
US4642866572	iShares MSCI BRIC Index Fund	156			31,52	4 916	39,52	6 165
US4642871010	iShares S&P 100 Index Fund	41			48,39	1 984	193,48	7 932
US4642871689	iShares Dow Jones Select Dividend Index Fund	46			43,71	2 011	108,24	4 979
US4642872000	iShares S&P 500 Index Fund	19 204			317,97	6 106 344	421,15	8 087 688
US4642872349	ISHARES MSCI EMERGING MARKETS INDEX	146			33,90	4 950	43,13	6 297
US4642872752	iShares S&P Global Telecommuni	180			41,84	7 531	72,60	13 069
US4642872919	iShares S&P Global Technology	1 026			7,31	7 502	56,85	58 330
US4642873099	iShares S&P 500 Growth Index Fund	140			14,33	2 006	73,87	10 342
US4642873255	iShares S&P Global Healthcare ETF	486			25,57	12 427	79,76	38 765
US4642873339	iShares S&P Global Financials	276			27,48	7 585	70,69	19 510
US4642873412	iShares S&P Global Energy Sector	554			29,25	16 203	24,29	13 456
US4642874089	iShares S&P 500 Value Index Fund	41			48,60	1 992	138,29	5 670
US4642874733	iShares Russell Midcap Value Index Fund	55			36,56	2 011	108,05	5 943
US4642874816	iShares Russell Midcap Growth Index Fund	84			23,79	1 998	101,73	8 545
US4642874998	iShares Russell Midcap Index Fund	96			20,98	2 014	73,29	7 036
US4642875078	iShares S&P MidCap 400 Index Fund	26			75,42	1 961	249,94	6 498
US4642875805	iShares Dow Jones US Consumer Services	192			12,80	2 457	74,17	14 240
US4642875987	iShares Russell 1000 Value Index Fund	38			52,86	2 009	148,27	5 634
US4642876068	iShares S&P MidCap 400 Growth Index Fund	92			21,41	1 970	75,28	6 926
US4642876142	iShares Russell 1000 Growth Index Fund	40			50,02	2 001	269,81	10 793
US4642876225	iShares Russell 1000 Index Fund	34			58,90	2 003	233,47	7 938
US4642876308	iShares Russell 2000 Value Index Fund	25			63,45	1 586	146,61	3 665
US4642876480	iShares Russell 2000 Growth Index Fund	18			84,20	1 516	258,74	4 657
US4642876555	iShares Russell 2000 ETF Index Fund	712			182,82	130 164	196,41	139 841
US4642876977	iShares Dow Jones US Utilities Sector	80			30,56	2 445	78,08	6 246
US4642877058	iShares S&P MidCap 400 Value Index Fund	62			32,40	2 009	97,72	6 059
US4642877132	iShares Dow Jones US Telecommunications Sector	161			15,29	2 461	29,06	4 678
US4642877215	iShares Dow Jones US Technology Sector	208			11,84	2 463	101,38	21 086

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total		
						de aquisição	Unitário	Total
US4642877546	iShares Dow Jones US Industrial Sector	110			22,28	2 451	99,54	10 950
US4642877629	iShares Dow Jones US Healthcare Sector	122			101,35	12 365	265,20	32 355
US4642877884	iShares Dow Jones US Financial Sector	138			17,71	2 444	76,54	10 563
US4642877967	iShares Dow Jones US Energy Sector	198			33,23	6 579	26,58	5 262
US4642878049	iShares S&P SmallCap 600 Index Fund	44			33,94	1 493	101,10	4 449
US4642878122	iShares Dow Jones US Consumer Goods Sector	51			48,73	2 485	176,74	9 014
US4642878387	iShares Dow Jones US Basic Mat	52			46,72	2 429	123,79	6 437
US4642878791	iShares S&P SmallCap 600 Value Index Fund	44			34,84	1 533	92,26	4 059
US4642878874	ISHARES S&PSMALL CAP 600 GR	90			43,51	3 916	122,55	11 029
US4642881829	iShares MSCI All Country Asia ex-Japan Index	3 068			74,02	227 087	73,02	224 019
US4642883726	iShares S&P Global Infrastruct	203			24,91	5 056	42,02	8 530
US4642886950	iShares S&P Global Materials	172			44,01	7 570	79,87	13 738
US4642887115	iShares S&P Global Utilities S	238			31,70	7 545	57,13	13 597
US4642887297	iShares S&P Global Industrials	214			35,28	7 551	109,03	23 333
US4642887370	iShares S&P Global Consumer Staples ETF	314			24,02	7 541	57,15	17 946
US4642887453	iShares S&P Global Consumer Discretionary Sector	198			37,82	7 489	158,30	31 343
US46428Q1094	ISHARES SILVER TRUST	828			17,04	14 111	18,99	15 725
US74347B4251	ProShares Short S&P500	20 085			16,00	321 304	12,03	241 531
US78462F1030	SPY STANDARD & POORS 500 ETF TRUST Index Fund	28 219			316,23	8 923 557	419,35	11 833 742
US78463V1070	SPDR GOLD TRUST - ETF	33 586			128,24	4 306 926	150,94	5 069 630
US81369Y1001	Materials Select Sector SPDR Fund	73			27,47	2 005	80,00	5 840
US81369Y5069	Energy Select Sector SPDR Fund	86 892			44,34	3 852 875	49,00	4 257 907
US81369Y6059	Financial Select Sector SPDR Fund	272 836			32,25	8 799 300	34,48	9 406 892
2.2.1.3	Sub Total	5 239 244 645	0	0	0	888 597 167	0	975 745 717
2.2.1.4	Outros							
IE00B4556L06	ISHARES PHYSICAL PALLADIUM	300			16,26	4 878	48,29	14 487
IE00B4LHWP62	ISHARES PHYSICAL PLATINUM	875			16,77	14 676	12,15	10 634
2.2.1.4	Sub Total	1 175	0	0	0	19 554	0	25 121
2.2.2	Títulos de dívida							
2.2.2.1	De dívida pública							
BE0000349580	BGB 0.1% /2020 - 22/06/2030		110 000 000	1,01		111 611 883		110 786 063
BE0000350596	BELGIUM KINGDOM 0.4% /2020 - 22/06/2040		9 500 000	0,95		9 464 699		9 042 519
DE0001030559	DBRI 0.50% + Inflação /2014 - 15/04/2030		3 115 000	1,36		4 200 067		4 246 553
DE0001102564	DEUTSCHLAND BUNDESREPUB 0.0% /2021 - 15/08/2031		7 135 000	1,02		7 264 255		7 258 792
DE0001135473	DEUTSCHLAND BUNDESREPUB 1.75% /2012 - 04/07/2022		3 260 015	1,02		3 331 377		3 328 997
ES00000123X3	SPGB 4.4% /2013 - 31/10/2023		8 978 000	1,10		10 887 270		9 863 531

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total	
						de aquisição	Unitário Total
ES00000124C5	SPGB 5.15% - 2013 / 31-10-2028		8 500 000	1,35		11 557 327	11 470 553
ES00000126Z1	BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 1.6% /2015 - 30/04/2025		3 365 000	1,08		3 654 203	3 621 917
ES0000012A89	SPGB 1.45% /2017 - 31/10/2027		10 750 000	1,08		11 711 830	11 654 003
ES0000012A97	SPGB 0.45% /2017 - 31/10/2022		100 000	1,01		100 877	101 016
ES0000012B88	BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 1.4% /2018 - 30/07/2028		3 335 000	1,09		3 665 603	3 636 307
ES0000012E51	SPGB 1.45% /2019 - 30/04/2029		10 000 000	1,10		11 187 129	10 980 329
ES0000012F43	BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 0.6% /2019 - 31/10/2029		45 000 000	1,03		46 624 423	46 189 923
ESOL02201140	SPAIN LETRAS DEL TESORO 0% /2021 - 14/01/2022		82 000 000	1,00		82 064 097	82 020 500
ESOL02202114	SPAIN LETRAS DEL TESORO 0% /2021 - 11/02/2022		66 000 000	1,00		66 079 865	66 053 460
ESOL02203047	SPAIN LETRAS DEL TESORO 0% /2021 - 04/03/2022		6 000 000	1,00		6 008 342	6 007 020
EU000A283859	EUROPEAN UNION 0.0% /2020 - 04/10/2030		39 300 000	1,00		40 326 024	39 173 454
FR0011317783	GOVT OF FRANCE 2.75% /2011 - 25/10/2027		3 700 000	1,18		4 429 139	4 375 242
FR0013313582	FRTR 1.25% /2017 - 25/05/2034		45 000 000	1,11		52 994 551	50 089 691
FR0013516549	FRTR 0% /2020 - 25/11/2030		103 000 000	0,99		103 784 536	101 965 880
FR0014002WK3	GOVT OF FRANCE 0.0% / 2020 - 25/11/2031		4 993 000	0,98		4 908 305	4 895 137
GB00BK5CVX03	UK TSY 0.625% /2019 - 07/06/2025		400 000	1,19		463 673	475 375
GR0114029540	HELLENIC REPUBLIC 4.375% /2017 - 01/08/2022		30 700 000	1,04		34 510 079	32 068 274
GR0118019679	HELLENIC REPUBLIC 1.875% /2019 - 23/07/2026		4 615 000	1,06		5 080 867	4 914 562
IE00BKFVC899	IRISH TREASURY 0.2% /2020 - 18/10/2030		6 000 000	1,01		5 950 533	6 037 653
IT0004286966	BUONI POLIENNALI DEL TES 5.0% /2007 - 01/08/2039		7 000 000	1,54		10 357 021	10 760 361
IT0005282527	BTPS 1.45% /2017 - 15/11/2024		2 500 000	1,04		2 467 731	2 603 131
IT0005329344	BUONI POLIENNALI DEL TES 0.1% + Inflação /2018 - 15/05/2023		150 000	1,10		162 065	165 728
IT0005344335	BTPS 2.45% /2018 - 01/10/2023		12 000 000	1,05		12 674 403	12 635 483
IT0005345183	BTPS 2.5% /2018 - 15/11/2025		184 985 000	1,09		201 935 328	201 690 070
IT0005358806	BUONI POLIENNALI DEL TES 3.35% /2018 - 01/03/2035		54 000 000	1,24		66 367 825	67 031 475
IT0005377152	BUONI POLIENNALI DEL TES 3.1% /2019 - 01/03/2040		16 500 000	1,23		19 619 411	20 363 759
IT0005386245	BUONI POLIENNALI DEL TES 0.35% /2019 - 01/02/2025		5 000 000	1,01		4 976 193	5 044 743
IT0005390874	BUONI POLIENNALI DEL TES 0.85% /2019 - 15/01/2027		4 805 000	1,02		5 032 208	4 915 927
IT0005410912	BUONI POLIENNALI DEL TES 1.4% + Inflação /2020 - 26/05/2025		40 000	1,11		43 712	44 518
IT0005433146	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2021 - 14/01/2022		62 000 000	1,00		62 052 426	62 014 880
IT0005434953	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2021 - 14/02/2022		83 000 000	1,00		83 111 799	83 066 400
IT0005441719	BUONI ORDINARI DEL TES 0% /2021 - 14/04/2022		7 900 000	1,00		7 918 711	7 916 906
IT0005449969	BUONI POLIENNALI DEL TES 0.95% /2021 - 01/12/2031		1 984 000	0,98		1 983 475	1 945 541
IT0005451361	CCTS Float /2021 - 15/04/2029		5 542 000	1,01		5 554 571	5 577 023
US465410AH18	ITALY GOVT INT BOND 6.875% /1993 - 27/09/2023		86 000	0,98		82 547	84 678
US912796Q771	TREASURY BILL 0% /2021 - 18/01/2022		11 400 000	0,88		10 096 011	10 065 242
US9128283F58	US TREASURY 2.25% /2017 - 15/11/2027		2 860 000	0,93		2 287 572	2 659 273
US912828W713	US TREASURY 2.125% /2019 - 31/03/2024		50 000	0,91		43 887	45 667

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total Unitário	Valor total Total
XS1843434876	CROATIA 1.125% - 2019 / 19-06-2029		3 000 000	1,02		3 025 831		3 070 111
XS2250026734	INSTITUT CREDITO OFICIAL 0.0% /2020 - 30/04/2026		1 500 000	1,00		1 516 710		1 505 595
2.2.2.1	Sub Total	0	1 081 048 015	0	0	1 143 170 391	0	1 133 463 262
2.2.2.2	De outros emissores públicos							
2.2.2.2	Sub Total	0	0	0	0	0	0	0
2.2.2.3	De outros emissores							
AT0000A2L583	ERSTE GROUP BANK AG Var CoCo /2020 - 15/04/2101 (Call=15/04/2028)		1 800 000	1,05		1 922 788		1 898 378
AT0000A2RZL4	ERSTE & STEIERMAR Var /2021 - 06/07/2028 (Call=06/07/2027)		100 000	0,99		99 871		98 874
AT000B121967	VOLKSBANK WIEN AG Var /2017 - 06/10/2027 (Call=06/10/2022)		1 000 000	1,02		1 029 959		1 019 879
BE0002638196	KBC GROUP NV Var CoCo /2019 - 05/09/2169 (Call=05/03/2024)		1 200 000	1,08		1 308 438		1 292 263
BE6285455497	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA 2% /2016 - 17/03/2028		50 000	1,11		54 036		55 512
BE6317598850	AGEAS 3.875% /2019 - 10/06/2165 (Call=10/06/2030)		10 400 000	1,05		10 968 470		10 938 590
BE6327721237	VGP NV 1.5% /2021 - 08/04/2029 (Call=08/01/2029)		1 500 000	0,98		1 509 289		1 476 934
CH0336602930	UBS 1.25 16-09/26 (call=01/06/2026)		8 500 000	1,04		8 774 612		8 856 353
CH0576402181	UBS GROUP AG Var /2020 - 05/11/2028 (Call=05/11/2027)		2 750 000	0,98		2 703 480		2 699 905
DE000A11QR73	BAYER AG VAR / 2014 - 01/07/2074 (call=01/07/2024)		2 235 000	1,05		2 436 675		2 353 860
DE000A13SL26	SAP SE 1.125% /2014 - 20/02/2023 (call=20/11/2022)		50 000	1,02		51 875		51 122
DE000A14J587	THYSSENKRUPP AG 2.50% /2015 - 25/02/2025		100 000	1,06		106 809		105 882
DE000A169G15	DAIMLER AG 1.40% /2016 - 12/01/2024		4 000 000	1,04		4 134 159		4 174 959
DE000A169NB4	DAIMLER AG 0.75% /2016 - 11/05/2023		50 000	1,02		50 055		50 939
DE000A1R07P5	LINDE AG 2% /2013 - 18/04/2023		50 000	1,04		54 347		52 171
DE000A1ROXG3	BASF 2% - 2012 / 05-12-2022		50 000	1,02		53 414		51 154
DE000A2GSCW3	DAIMLER AG 1.5% /2017 - 03/07/2029		20 000	1,09		20 349		21 819
DE000A2R9ZU9	DAIMLER INTL FINANCE BV 0.625% /2019 - 06/05/2027		1 201 000	1,03		1 198 145		1 231 761
DE000A2TEDB8	THYSSENKRUPP AG 2.875% /2019 - 22/02/2024 (call=22/11/2023)		2 550 000	1,05		2 721 541		2 682 588
DE000A2YB7B5	SCHAEFFLER AG 2.875% /2019 - 26/03/2027 (Call=26/03/2027)		2 050 000	1,11		2 258 961		2 266 223
DE000A2YNZW8	DAIMLER AG 0.375% /2019 - 08/11/2026		797 000	1,01		796 292		805 516
DE000A3E5L98	EWE AG 0.25% /2021 - 08/06/2028 (Call=08/03/2028)		2 792 000	0,98		2 786 474		2 748 420
DE000A3E5TRO	ALLIANZ SE Var /2021 - 30/04/2170 (call=30/10/2031)		11 400 000	0,99		11 524 138		11 276 330
DE000A3KNP88	TRATON FINANCE LUXEMBRG 0.125% /2021 - 24/03/2025 (Call=24/02/2025)		2 900 000	0,99		2 893 198		2 883 458
DE000DL19T26	DEUTSCHE BANK AG 1.75% /2018 - 17/01/2028		100 000	1,06		97 250		106 123
DE000DL19V55	DEUTSCHE BANK AG Var CoCo /2021 - 30/11/2049 (Call=30/04/2027)		1 800 000	1,01		1 818 333		1 820 133
DE000DL19VD6	DEUTSCHE BANK AG 1.375% /2020 - 10/06/2026 (call=10/06/2025)		1 316 000	1,05		1 326 278		1 377 674
DE000DL19VR6	DEUTSCHE BANK AG Var /2020 - 19/11/2025 (Call=19/11/2024)		2 800 000	1,02		2 863 502		2 850 430
DE000LB2CU83	LB BADEN-WUERTTEMBERG 1.125% /2020 - 08/12/2025		100 000	1,17		110 489		117 187
DE000SYM7720	SYMRISE AG 1.25% /2019 - 29/11/2025 (Call=29/08/2025)		485 000	1,03		483 975		501 580

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total	
						de aquisição	Unitário Total
DK0009522062	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.625% /2019 - 17/01/2025		600 000	1,02		600 485	610 973
DK0030467105	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.25% /2020 - 13/01/2026		1 800 000	0,99		1 801 964	1 790 696
ES0213307053	BANKIA SA 0.75% /2019 - 09/07/2026		4 000 000	1,02		4 009 984	4 075 304
ES0213307061	CAIXABANK SA 1.125% / 2019 - 12/11/2026		2 600 000	1,02		2 683 123	2 659 151
ES02136790F4	BANKINTER SA Var /2021 - 23/12/2032 (Call=23/12/2027)		100 000	0,99		99 824	99 069
ES0224244089	MAPFRE SA Var /2017 - 31/03/2047 (Call=31/03/2027)		2 000 000	1,17		2 401 925	2 334 885
ES0241571001	GENERAL DE ALQUILER 4.5% /2021 - 05/07/2026 (Call=05/07/2023)		1 300 000	1,01		1 329 339	1 315 689
ES0280907017	UNICAJA BANCO SA Var /2019 - 13/11/2029 (Call=13/11/2024)		8 500 000	1,01		8 777 087	8 622 662
ES0813211010	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG Var CoCo /2019 - 29/03/2049 (Call=29/03/2)		1 400 000	1,07		1 507 210	1 499 104
ES0880907003	UNICAJA BANCA SA Var CoCo /2021 - 18/11/2079 (Call=18/11/2026)		3 000 000	1,00		3 011 229	2 985 969
FR0010800540	ELECTRICITE DE FRANCE 4,625% / 2009 - 11/09/2024		50 000	1,14		60 810	56 840
FR0011357235	CREDIT AGRICOLE SA 2.8% /2012 - 27/12/2022		800 000	1,03		888 725	824 565
FR0011625482	CREDIT AGRICOLE SA 3.15% /2013 - 23/12/2023		50 000	1,06		55 891	53 166
FR0011697028	ELECTRICITE FRANCE SA PERP Var /2014 - 22/01/2049 (call=22/01/2026)		1 400 000	1,15		1 586 798	1 612 473
FR0012300812	AUTOROUTES PARIS 1.875% - 2014 / 15-01-2025 (call=15/11/2024)		3 000 000	1,07		3 246 038	3 210 478
FR0012332203	MERCIALYS SA 1.787% 2014/31-03-2023 (call=31/12/2022)		2 000 000	1,03		2 104 470	2 061 187
FR0012620367	CREDIT AGRICOLE SA 2.7% /2015 - 14/04/2025		220 000	1,07		242 506	235 745
FR0013153707	PEUGEOT SA 2.375% /2016 - 14/04/2023		11 000	1,05		11 309	11 513
FR0013245586	PEUGEOT SA 2% /2017 - 23/03/2024		3 000 000	1,05		3 123 681	3 161 511
FR0013260841	LVMH MOET HENNESSY VUITT 1% /2017 - 14/06/2022 (call=14/03/2022)		100 000	1,20		111 190	120 029
FR0013292687	RCI BANQUE SA Float /2017 - 04/11/2024		640 000	1,00		637 796	641 456
FR0013368206	RENAULT SA 2.0% /2018 - 28/09/2026 (Call=28/06/2026)		2 100 000	0,99		2 117 076	2 085 028
FR0013399029	ACCOR SA Step Up 1.75% /2019 - 04/02/2026 (Call=04/11/2025)		3 000 000	1,07		3 262 270	3 202 990
FR0013399177	ACCOR SA Var /2019 - 30/04/2171 (Call=30/04/2024)		1 500 000	1,04		1 595 650	1 566 835
FR0013412707	RCI BANQUE SA 1.75% /2019 - 10/04/2026 (Call=10/01/2026)		2 800 000	1,05		2 983 721	2 945 699
FR0013413887	ORANGE SA Var /2019 - 15/04/2171 (Call=15/04/2025)		1 700 000	1,06		1 824 054	1 795 655
FR0013444759	BNP PARIBAS SA 0.125% /2019 - 04/09/2026		2 800 000	0,99		2 782 540	2 775 316
FR0013451416	RENAULT SA 1.125% /2019 - 04/10/2027 (Call=04/10/2027)		400 000	0,93		398 113	372 521
FR0013464922	ELECTRICITE DE FRANCE SA 3% /2019 - 03/12/2168 (Call=03/12/2027)		8 800 000	1,03		9 237 016	9 061 360
FR0013476611	BNP PARIBAS 1.125% /2020 - 15/01/2032 (Call=15/01/2027)		5 000 000	1,01		4 997 268	5 056 238
FR0013512381	KERING 0.25% /2020 - 13/05/2023 (call=13/02/2023)		200 000	1,01		200 032	201 564
FR0013524865	AUCHAN HOLDING SA 3.25% /2020 - 23/07/2027 (Call=23/04/2027)		4 500 000	1,14		4 933 015	5 111 620
FR0013534351	ELECTRICITE DE FRANCE SA Var /2020 - 15/03/2171 (Call=15/03/2027)		3 000 000	1,05		3 206 764	3 138 994
FR00140007K5	VEOLIA ENVIRONNEMENT SA Var /2020 - 20/04/2050 (Call=20/04/2026)		1 300 000	1,03		1 357 745	1 341 391
FR00140007L3	VEOLIA ENVIRONNEMENT SA Var /2020 - 20/04/2050 (Call=20/04/2029)		100 000	1,02		101 747	101 853
FR0014000T33	CARMILA 1.625% /2020 - 30/05/2027 (Call=28/02/2027)		2 400 000	1,03		2 412 653	2 477 957
FR0014001GA9	SOCIETE GENERALE Var /2021 - 12/06/2029 (Call=12/06/2028)		2 700 000	0,98		2 677 381	2 645 668
FR0014004EF7	CAISSE NAT REASSURANCE 0.75% /2021 - 07/07/2028 (Call=07/04/2028)		1 000 000	0,97		998 687	971 707

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
IE00BYM6HL37	BAILLIE GIFFORD WW GLOBAL STRATEGIC BOND FUND		2 298 954	12,64		28 532 747		29 059 645
IT0005199267	UNICREDIT SPA 2% /2016 - 30/06/2023		1 992 000	1,01		1 988 021		2 002 518
IT0005212300	MEDIOBANCA SPA 2.3% /2016 - 30/09/2022		42 000	0,90		37 933		37 630
US023135AJ58	AMAZON.COM INC 2.5% /2012 - 29/11/2022 (Call=29/08/2022)		100 000	0,90		88 403		89 627
US037833AK68	AAPL 2.4% 2013 - 03/05/2023		200 000	0,91		133 949		181 267
US04517PBG63	ASIAN DEVELOPMENT BANK Float /2021 27/08/2026		51 000	0,92		45 453		46 776
US05565QCB23	BP CAPITAL MARKETS PLC 2.5% /2012 - 06/11/2022		34 000	0,90		29 658		30 624
US05565QDV77	BP CAPITAL MARKETS PLC Var /2020 - 22/06/2101 (Call=22/06/2030)		2 500 000	0,96		2 368 201		2 394 444
US064159YN00	BANK OF NOVA SCOTIA Float /2020 - 15/09/2023		39 000	0,89		32 206		34 537
US13607HYE60	CANADIAN IMPERIAL BANK Float /2021 - 18/10/2024		43 000	0,88		37 250		37 680
US191098AK89	COCA COLA BOTTL CO 3.8% /2015 - 25/11/2025 (Call=25/08/2025)		60 000	0,96		55 558		57 592
US2027A1KG13	COMMONWEALTH BANK AUST Float /2021 - 07/07/2025		37 000	0,88		31 718		32 661
US219868CE41	CORP ANDINA DE FOMENTO 1.25% /2021 - 26/10/2024		47 000	0,88		40 394		41 349
US251526CJ68	DEUTSCHE BANK NY 0.898% /2021 - 28/05/2024		150 000	0,87		122 415		131 158
US29874QEN07	EUROPEAN BK RECON & DEV Float /2021 - 14/04/2026		41 000	0,88		34 519		36 242
US345370CR99	FORD MOTOR COMPANY 4.346% /2016 - 28/12/2026 (Call=08/09/2026)		100 000	0,96		91 646		96 301
US377373AL97	GLAXOSMITHKLINE CAPITAL 0.534% /2020 - 01/10/2023 (Call=01/10/2022)		124 000	0,88		106 111		108 964
US4581X0DY17	INTER AMERICAN DEVEL BANK Float /2021 - 16/09/2026		45 000	0,88		38 017		39 697
US459058JB07	INTL BK RECON & DEVELOP 0.625% /2020 - 22/04/2025		48 000	0,87		43 904		41 790
US459058JL88	INTL BK RECON & DEVELOP 0.50% /2020 - 28/10/2025		44 000	0,86		37 117		37 885
US459058JU87	INTL BK RECON & DEVELOP Float /2021 - 11/02/2031		51 000	0,89		43 462		45 239
US45950KCX63	INTL FINANCE CORP 0.75% /2021 - 08/10/2026		43 000	0,86		36 221		37 057
US500769JH85	KFW 0.25% /2020 - 23/09/2023		37 000	0,88		31 109		32 406
US55608KAJ43	MACQUARIE GROUP LTD Float/ 2017 - 28/11/2023 (Call=28/11/2022)		33 000	0,89		27 962		29 333
US606822AQ75	MINITUBISHI UFJ FIN GRP Float /2017 - 25/07/2022		143 000	0,89		128 623		126 873
US654106AF00	NIKE INC 2.375% /2016 - 01/11/2026 (Call=01/08/2026)		68 000	0,93		58 287		63 326
US676167CB35	OKB 0.375 /2020 - 17/09/2025		53 000	0,86		44 575		45 396
US78016EZY59	ROYAL BANK OF CANADA Float /2021 - 20/01/2026		39 000	0,88		31 972		34 298
US89114QCK22	TORONTO-DOMINION BANK 0.75%/2020 - 11/09/2025		53 000	0,86		45 000		45 637
US892331AL39	TOYOTA MOTOR CORP 0.681% /2021 - 25/03/2024		24 000	0,88		20 186		21 034
US89236TGX72	TOYOTA MOTOR CREDIT CORP 3% /2020 - 01/04/2025		59 000	0,93		54 041		55 080
US92857WAZ32	VODAFONE GROUP PLC 2.5% /2012 - 26/09/2022		140 000	0,90		126 850		126 260
US92857WBV19	VODAFONE GROUP PLP Var /2021 - 04/06/2081 (Call=04/09/2026)		50 000	0,88		41 721		44 122
USF86921CJ48	SCHNEIDER ELEC 2.95% - 2012 / 27-09-2022		39 000	0,90		35 035		35 246
USQ57085HH03	MACQUARIE GROUP LTD Float/ 2021 - 23/09/2027 (Call=23/09/2026)		44 000	0,88		36 348		38 826
USU12501AV13	CCO HLDGS LLC/CAP CORP 5.0% /2017 - 01/02/2028 (Call=01/08/2022)		100 000	0,92		91 171		92 427
USU6547TAB62	NISSAN MOTOR ACC CO 1.125% /2021 - 16/09/2024		98 000	0,87		83 437		85 436
XSO282937985	LEHMAN BROS HLDG Float /2007 - 05/02/2014		2 500 000	0,00		500		3

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS0283183084	ABANKA VIPA Float /2007 - 03/02/2049 (Call=03/02/2022)		2 000 000	0,00		1 220 000		2
XS0458566071	ESFG 6.875% /2009 - 21/10/2019		22 700 000	0,00		23		23
XS0768478868	EUROPEAN INVESTMENT BANK 3.75% /2012 - 07/12/2027		100 000	1,37		139 147		137 218
XS0881362502	TOYOTA MOTOR CREDIT CORP 2.375% /2013 - 01/02/2023		50 000	1,05		55 002		52 531
XS0925276114	ES FINANCIER 5.25% /2013 - 12/06/2015		610 000	0,00		431 811		1
XS0933540527	COOPERATIEVE RABOBANK UA 2.375% /2013 - 22/05/2023		50 000	1,05		54 938		52 561
XS0934983999	MCDONALD'S 2% /2013 - 01/06/2023		100 000	1,04		98 527		104 183
XS0937858271	ABN AMRO BANK NV 2.5% /2013 - 29/11/2023		50 000	1,05		54 499		52 708
XS0951216166	ORACLE CORP 3.125% /2023 - 10/07/2025		1 400 000	1,12		1 571 370		1 562 732
XS1050461034	TELEFONICA EUROPE BV Var 2014/31-03-2049 (Call=31/03/2024)		2 800 000	1,14		2 987 218		3 191 310
XS1050842423	GLENCORE FINANCE EUROPE 3.75% /2014 - 01/04/2026 (call=01/01/2026)		3 000 000	1,15		3 572 432		3 455 492
XS1062900912	ASSICURAZIONI GENERALI 4.125% /2014 - 04/05/2026		1 900 000	1,17		2 293 749		2 227 876
XS1080343277	SGSP AUSTRALIA 2% - 2014 / 30-06-2022		2 500 000	1,02		2 528 955		2 552 930
XS1084942470	CODELCO INC 2.25% 2014-09/07/2024		3 000 000	1,06		2 993 573		3 174 023
XS1115498260	ORANGE SA PERP Float /2014 - 01/10/2099 (Call=01/10/2026)		1 800 000	1,18		2 033 938		2 130 256
XS1116263325	GOLDMAN SACHS 2.125% /2014 - 30/09/2024		9 441 000	1,06		9 956 214		10 013 560
XS1117296035	THREE GORGES FNCS II 1.7% 2015/10-06-2022		5 000 000	1,00		4 965 007		4 988 257
XS1117297512	EXPEDIA GROUP INC 2.5% /2015 - 03/06/2022 (Call=03/03/2022)		2 500 000	1,02		2 591 130		2 542 255
XS1117298247	DISCOVERY COMMUNICATIONS LLC 1.9% /2015 - 19/03/2027 (Call=19/12/2027)		2 500 000	1,06		2 717 624		2 656 874
XS1136406342	3M COMPANY 1.5% /2014 - 09/11/2026		600 000	1,06		642 772		638 404
XS1138360166	WALGREENS BOOTS ALLIANCE 2.215% /2014 - 20/11/2026 (Call=20/08/2026)		100 000	1,07		109 302		107 042
XS1139713553	CREDIT SUISSE AG LONDON 2.05% /2015 - 10/03/2022		47 000	0,89		42 055		41 923
XS1152343668	MERCK KGAA Var /2014 - 12/12/2074 (Call=12/12/2024)		1 650 000	1,08		1 703 111		1 785 163
XS1165754851	STATE GRID EUROPE 1.5% /2015 - 26/01/2022		4 700 000	1,01		4 640 584		4 766 559
XS1167352613	NATL AUSTRALIA BANK 0.875% /2015 - 20/01/2022		14 000	1,01		14 310		14 124
XS1172947902	PETROLEOS MEXICANOS 1.875% /2015 - 21/04/2022		2 300 000	1,01		2 276 845		2 333 506
XS1195502031	JAGUAR LAND ROVER AUT 3.875% /2015 - 01/03/2023		100 000	1,21		117 170		121 370
XS1205618470	VATTENFALL AB Var /2015 - 19/03/2077 (Call=19/03/2027)		1 500 000	1,09		1 243 034		1 632 944
XS1207058733	REPSOL INTL FINANCE Var /2015 - 25/03/2075 (Call=25/03/2025)		3 100 000	1,11		3 259 961		3 426 690
XS1207079499	EMIRATES NBD PJSC 1.75% / 2015 - 23/03/2022		8 853 000	1,02		9 170 769		9 001 451
XS1220886938	SINOPEC GRP OVERSEA 1% /2015 - 28/04/2022		6 700 000	1,01		6 557 829		6 770 733
XS1222590488	EDP FINANCE BV 2% /2015 - 22/04/2025		900 000	1,08		900 859		969 438
XS1292425664	ITV 2.125% - 2015 / 21-09-2022 (call=21/06/2022)		1 650 000	1,01		1 717 954		1 674 156
XS1294343337	OMV AG 6.25% /2015 - 09/12/2166 (Call=09/12/2025)		40 000	1,19		51 351		47 638
XS1326311070	IE2 HOLDCO 2.375% (Step Up) /2015 - 27/11/2023 (Call=27/08/2023)		2 800 000	1,04		2 940 595		2 905 455
XS1345331299	BNP PARIBAS 1.125% /2016 - 15/01/2023		50 000	1,03		51 738		51 304
XS1346263137	KAUPTHING CONV NOTES /2020 - 18/01/2031		91 786	0,00		0		0
XS1379122101	AMERICA MOVIL SAB DE CV 1.50% /2016 - 10/03/2024		2 500 000	1,04		2 518 661		2 606 361

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS1379158550	HAMMERSON PLC 1.75% /2016 - 15/03/2023 (Call=15/12/2022)		2 500 000	1,02		2 541 130		2 562 030
XS1388625425	FIAT CHRYSLER AUTOMOBILE 3.75% /2016 - 29/03/2024		7 700 000	1,11		8 673 684		8 516 038
XS1391085740	CK HUTCHISON FINANCE 1.25% /2016 - 06/04/2023		850 000	1,03		862 138		871 337
XS1394777665	TELEFONICA EMISIONES SAU 0.75% /2016 - 13/04/2022		400 000	1,01		397 253		403 457
XS1398336351	MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.225% /2016 - 25/04/2023 (Call=25/01/2023)		3 000 000	1,04		3 221 899		3 110 819
XS1400169931	WELLS FARGO & COMPANY 1.375% /2016 - 26/10/2026		2 800 000	1,04		2 965 320		2 916 330
XS1405136364	BANCO DE SABADELL SA 5.625% /2016 - 06/05/2026		2 000 000	1,18		2 372 864		2 360 504
XS1405770907	ENBW 3.375% / 2016 - 05/04/2077 (Call=05/04/2022)		3 050 000	1,03		3 157 469		3 126 268
XS1405781425	AMERICAN INTL GROUP 1.5% /2016 - 08/06/2023 (Call=08/03/2023)		100 000	1,03		100 203		102 613
XS1405784015	KRAFT HEINZ FOODS CO 2.25% /2016 - 25/05/2028 (Call=25/02/2028)		2 500 000	1,08		2 728 054		2 706 554
XS1409362784	FCE BANK PLC 1.615% /2016 - 11/05/2023		100 000	1,03		103 575		102 845
XS1413581205	TOTAL SA 3.875% /2016 - 29/12/2049 (Call=18/05/2022)		5 000 000	1,03		5 260 497		5 174 847
XS1418788755	ARGENTUM (ZURICH INS) 3.5% /2016 - 01/10/2046 (call=01/10/2026)		1 000 000	1,13		1 116 126		1 125 866
XS1426039696	UNICREDIT SPA Var /2016 - 03/01/2027 (Call=03/01/2022)		320 000	1,04		333 885		333 952
XS1435229460	PVH CORP 3.625% /2016 - 15/07/2024 (Call=15/04/2024)		2 000 000	1,09		2 239 829		2 179 909
XS1439749364	TEVA PHARM FNC NL II 1.625% /2016 - 15/10/2028		1 300 000	0,87		1 165 037		1 136 328
XS1485597329	HSBC 0.875% /2016 - 06/09/2024		4 000 000	1,02		3 990 908		4 093 523
XS1485748393	GM 0.955% /2016 - 07/09/2023 (call=07/06/2023)		2 500 000	1,02		2 514 141		2 546 272
XS1490159495	IHO VERWALTUNGS GMBH 3.75% /2016 - 15/09/2026 (Call=15/05/2022)		2 500 000	1,02		2 577 344		2 549 869
XS1492458044	UTAH ACQUISITION SUB 3.125% /2016 - 22/11/2028 (Call=22/08/2028)		100 000	1,14		117 454		113 967
XS1497312295	CK HUTCHISON FINANCE 0.875% /2016 - 03/10/2024		8 000 000	1,02		7 750 398		8 168 508
XS1500600280	BELDEN INC 4.125% /2016 - 15/10/2026 (Call=15/10/2022)		5 500 000	1,03		5 932 366		5 644 286
XS1505890530	CHORUS LTD 1.125% / 2016 - 18/10/2023		4 500 000	1,02		4 528 634		4 599 274
XS1511781467	IREN SPA 0.875% / 2016 - 04/11/2024		630 000	1,02		624 397		643 467
XS1517174626	LLOYDS BANKING GROUP PLC 1% / 2016 - 09/11/2023		5 513 000	1,02		5 320 354		5 632 823
XS1521039054	GAZPROM PJSC Via Gaz Capital SA 3.125% /2016 - 17/11/2023		1 200 000	1,05		1 276 521		1 254 189
XS1555094066	DVB BANK SE 1.0% /2017 - 25/04/2022		5 700 000	1,01		5 751 565		5 762 753
XS1568874983	PEMEX 3.75% - 2017 / 21-02-2024		120 000	1,06		127 459		126 853
XS1586555945	VOLKSWAGEN INTL FIN NV 1.875% /2017 - 30/03/2027		100 000	1,09		102 618		108 535
XS1599167589	INTESA SANPAOLO SPA Float / 2017 - 19/04/2022		600 000	1,00		599 589		601 809
XS1612542826	GENERAL ELECTRIC CO 0.875% /2017 - 17/05/2025 (call=17/02/2025)		5 000 000	1,03		4 961 519		5 135 929
XS1616341829	SOCIETE GENERALE Float / 2017 - 22/05/2024		100 000	1,01		100 026		101 294
XS1626933102	BNP PARIBAS Float /2017 - 07/06/2024		2 000 000	1,01		1 981 669		2 026 289
XS1627337881	FCC AQUALIA SA 1.413% /2017 - 08/06/2022 (call=08/03/2022)		1 550 000	1,01		1 559 741		1 565 368
XS1627343186	FCC AQUALIA SA 2.629% /2017 - 08/06/2027 (Call=08/03/2027)		2 500 000	1,11		2 814 594		2 770 144
XS1629774230	VOLKSWAGEN INT FIN Perpetual /2017 - 14/06/2099 (call=14/06/2027)		1 700 000	1,11		1 736 671		1 878 760
XS1633845158	LLOYDS BANK GROUP Float /2017 - 21/06/2024		100 000	1,01		92 780		101 383
XS1640903701	HSBC HOLDINGS PLC Var Coco /2017 - 04/07/2170 (Call=04/07/2029)		1 900 000	1,31		2 487 559		2 484 886

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS1652965085	ADLER GROUP SA 1.5% /2017 - 26/07/2024 (Call=26/04/2024)		4 000 000	0,88		3 827 973		3 510 893
XS1662516217	LIMACORPORATE SPA Float /2017 - 15/08/2023 (Call=15/02/2022)		1 700 000	1,00		1 706 446		1 702 349
XS1681519184	GLAXOSMITHKLINE CAPITAL 1% /2017 - 12/09/2026 (call=12/06/2026)		7 000 000	1,04		6 993 791		7 300 046
XS1681770464	TENDAM BRANDS SAU 5% /2017 - 15/09/2024 (Call=31/07/2022)		3 000 000	1,01		3 079 375		3 028 270
XS1684780031	UNILEVER PLC 1.375% /2017 - 15/09/2024		100 000	1,20		112 886		120 247
XS1685481332	NATIONAL AUSTRALIA BANK 0.625% /2017 - 18/09/2024		3 500 000	1,02		3 481 033		3 565 243
XS1689234570	BANCO SANTANDER SA Float /2017 - 28/03/2023		300 000	1,01		299 509		301 906
XS1692347526	VOLKSWAGEN LEASING GMBH 1.125% / 2017 - 04/04/2024		2 500 000	1,03		2 506 482		2 577 732
XS1693281534	STANDARD CHARTERED PLC 0.75% /2017 - 03/10/2023 (Call=03/10/2022)		5 000 000	1,01		5 030 144		5 036 294
XS1694774420	BANK OF NOVA SCOTIA Float /2017 - 05/10/2022		100 000	1,00		101 896		100 404
XS1699848914	DUFREY ONE BV 2.5% /2017 - 15/10/2024 (Call=15/10/2022)		3 000 000	0,99		2 984 125		2 966 035
XS1705553250	STEDIN HOLDING NV 0.875% /2017 - 24/10/2025 (call=24/07/2025)		2 500 000	1,03		2 522 805		2 570 150
XS1707074941	NESTLE FINANCE INTL 0.375% /2017 - 18/01/2024 (call=18/10/2023)		50 000	1,01		50 121		50 710
XS1721244371	IBERDROLA INTL BV Var /2017 - 22/05/2171 (Call=22/05/2023)		5 000 000	1,03		5 188 197		5 154 427
XS1721463500	GAZPROM PJSC (GAZ CAPITAL SA) 2.25% /2017 - 22/11/2024		100 000	1,03		100 509		103 211
XS1730863260	DEUTSCHE BAHN FIN GMBH Float /2017 - 06/12/2024		906 000	1,01		918 926		915 232
XS1747444245	BMW FINANCE NV 0.375% /2018 - 10/07/2023		50 000	1,01		49 164		50 553
XS1758723883	CROWN EURO HOLDINGS SA 2.875% /2018 - 01/02/2026 (Call=01/08/2025)		2 100 000	1,07		2 270 729		2 241 854
XS1767930826	FORD MOTOR CREDIT CO LLC /2018 - 07/12/2022		500 000	1,00		479 948		497 845
XS1787278008	CREDIT AGRICOLE LONDON Float / 2018 - 06/03/2023		100 000	1,01		100 913		100 533
XS1788515606	NATWEST GROUP PLC Var /2018 - 02/03/2026 (Call=02/03/2025)		2 750 000	1,06		2 942 125		2 904 290
XS1788515861	ROYAL BK OF SCOTLAND PLC 0.625% /2018 - 02/03/2018		100 000	1,01		97 213		100 676
XS1788584321	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG Float /2018 - 09/03/2023		600 000	1,00		602 437		602 881
XS1793255941	SOFTBANK GROUP CORP 5.0% /2018 - 15/04/2028 (Call=16/01/2028)		4 000 000	1,04		4 631 467		4 151 667
XS1794196615	ARION BANKI HF 1% / 2018 - 20/03/2023		800 000	1,02		802 748		814 844
XS1799939027	VOLKSWAGEN INTL FIN NV Var /2018 - 27/06/2171 (Call=27/06/2028)		9 500 000	1,16		11 353 709		10 991 929
XS1808351214	CAIXABANK SA Var /2018 - 17/04/2030 (Call=17/04/2025)		5 000 000	1,05		5 343 521		5 268 071
XS1813579593	DARLING GLOBAL FINANCE 3.625% /2018 - 15/05/2026 (call=15/05/2021)		7 500 000	1,02		7 910 214		7 643 709
XS1843437549	INEOS FINANCE PLC 2.875% /2019 - 01/05/2026 (Call=01/05/2026)		500 000	1,01		516 106		506 246
XS1843443190	ALTRIA GROUP INC 2.2% /2019 - 15/06/2027 (call=15/04/2027)		100 000	1,08		98 334		107 539
XS1846631049	TELECOM ITALIA SPA 2.875% /2018 - 28/01/2026 (Call=28/10/2025)		3 000 000	1,05		3 215 404		3 140 864
XS1876076040	BANCO SABADELL SA 1.625% /2018 - 07/03/2024		2 000 000	1,04		2 085 098		2 083 223
XS1881005976	JAGUAR LAND ROVER AUT 4.5% /2018 - 15/01/2026 (Call=15/10/2025)		7 000 000	1,06		7 449 675		7 400 995
XS1883352095	JT INTL FIN SERVICES BV 1.125% /2018 - 28/09/2025 (call=28/06/2025)		3 000 000	1,03		3 059 362		3 097 252
XS1886478806	AEGON NV Var /2019 - 15/10/2170 (Call=15/10/2029)		5 560 000	1,20		6 835 556		6 648 697
XS1888179477	VODAFONE GROUP PLC Var /2018 - 03/01/2079 (Call=03/01/2024)		1 600 000	1,06		1 719 567		1 698 856
XS1904250708	INTERTRUST GROUP BV 3.375% /2018 - 15/11/2025 (call=15/11/2021)		3 000 000	1,02		3 163 076		3 059 906
XS1910851242	GRENKE FINANCE PLC 1.5% /2018 - 05/10/2023		9 000 000	1,00		9 052 928		8 960 178

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS1917590876	OMV AG 0.75% /2018 - 04/12/2023		50 000	1,02		50 025		50 884
XS1933828433	TELEFONICA EUROPE BV Var /2019 -14/03/2169 (Call=14/03/2025)		1 900 000	1,11		2 141 680		2 107 670
XS1935256369	TIM S.p.A. 4% /2019 - 11/04/2024 (call=11/01/2024)		200 000	1,07		206 750		214 862
XS1951220596	BANKIA SA 3.75% /2019 - 15/02/2029 (call=15/02/2024)		2 000 000	1,09		2 231 548		2 185 708
XS1960252606	ABENGOA ABENEWCO TWO 0% /2019 - 26/04/2049		31 275	0,00		31 275		1
XS1974797364	LINCOLN FINANCING SARL 3.625% /2019 - 01/04/2024 (call=01/10/2020)		5 000 000	1,01		5 197 059		5 073 909
XS1978209002	ABENGOA ABENEWCO TWO 1.5% /2019 - 26/10/2024		372 078	0,00		381 972		476
XS1978210273	ABENGOA ABENEWCO TWO Float /2019 - 26/10/2024		372 078	0,02		1 944		8 796
XS1982819994	TELECOM ITALIA SPA 2.75% /2019 - 15/04/2025 (Call=15/01/2025)		1 900 000	1,04		2 034 269		1 979 418
XS1989380172	NETFLIX INC 3.875% /2019 - 15/11/2029		1 750 000	1,21		2 128 056		2 113 833
XS1989383192	TESCO CORP TREASURY SERV 2.5% /2019 - 02/05/2025 (call=02/02/2025)		100 000	1,24		119 910		124 154
XS1996441066	RENTOKIL INITIAL PLC 0.875% /2019 - 30/05/2026 (call=28/02/2026)		100 000	1,02		100 238		102 238
XS2002491517	NATWEST MARKETS PLC 1% /2019 - 28/05/2024		4 500 000	1,03		4 528 013		4 632 458
XS2009011771	CAPITAL ONE FIN CO 0.8% /2019 - 12/06/2024		4 500 000	1,02		4 582 923		4 594 038
XS2010027022	SHERWOOD FINANCING PLC 4.5% /2021 - 15/11/2026 (Call=15/11/2023)		4 500 000	1,01		4 529 250		4 522 995
XS2012102674	CHUBB INA HOLDINGS INC 0.875% /2019 - 15/06/2027 (Call=15/03/2027)		1 000 000	1,03		1 035 471		1 025 941
XS2013574384	FORD MOTOR CREDIT CO LLC 2.386% /2019 - 17/02/2026		2 100 000	1,07		2 218 656		2 239 949
XS2018637327	HEIDELBERGCEMENT FIN LUX 1.125% /2019 - 01/12/2027 (Call=01/09/202)		20 000	1,03		21 264		20 670
XS2018637913	SANTAN CONSUMER FINANCE 0.375% /2019 - 27/06/2024		100 000	1,01		99 778		100 915
XS2022093434	OMV AG 0% /2019 - 03/07/2025		763 000	1,00		756 530		760 085
XS2026295126	UNIONE DI BANCHE ITALIANE 4.375% /2029 - 12/07/2029 (call=12/07/20)		5 000 000	1,09		5 713 672		5 473 882
XS2031925840	VIVION INVESTMENTS 3.0% /2019 - 08/08/2024		2 000 000	0,99		2 003 436		1 976 756
XS2046595836	DANSKE BANK A/S 0.5% /2019 - 27/08/2025 (Call=27/08/2024)		100 000	1,01		101 359		100 806
XS2049616548	SIEMENS FIN 0% / 2019 - 05/09/2024		323 000	1,00		326 362		324 366
XS2049707180	BANK OF NOVA SCOTIA 0.125% /2019 - 04/09/2026		300 000	0,99		298 849		297 631
XS2049726990	DEUTSCHE LUFTHANSA AG 0.25% /2019 - 06/09/2024		1 331 000	0,97		1 290 464		1 290 996
XS2050933972	COOPERATIEVE RABOBANK UA Var CoCo /2019 - 29/12/2170 (Call=29/12/2)		1 200 000	1,02		1 230 094		1 229 614
XS2051667181	CONTINENTAL AG 0% / 2019 - 12/09/2023 (call=12/06/2023)		90 000	1,00		89 824		90 079
XS2053846262	ALTICE FRANCE SA 3.375% /2019 - 15/01/2028 (Call=15/10/2022)		2 500 000	0,98		2 461 203		2 446 853
XS2055190172	BANCO DE SABADELL SA 1.125% /2019 - 27/03/2025		3 000 000	1,01		3 064 048		3 041 548
XS2055646918	ABBVIE INC 0.75% /2019 - 18/11/2027 (call=18/08/2027)		200 000	1,02		199 157		203 119
XS2070311431	VIVION INVESTMENTS SARL 3.5% /2019 - 01/11/2025		8 000 000	0,98		8 328 152		7 867 467
XS2075185228	HARLEY-DAVIDSON FINL SER 0.9% /2019 - 19/11/2024 (call=19/08/2024)		1 500 000	1,02		1 501 223		1 529 078
XS2078761785	DANSKE BANK A/S 1.375% /2019 - 12/02/2030 (Call=12/02/2025)		500 000	1,03		503 365		512 690
XS2080766475	STANDARD INDUSTRIES INC 2.25% /2019 - 21/11/2026 (Call=21/08/2026)		3 000 000	0,98		3 022 022		2 944 397
XS2081500907	SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 1.661% /2019 - 04/12/2026 (call=23/09/202)		5 000 000	1,05		5 006 143		5 249 693
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625% /2019 - 20/11/2026		100 000	1,01		99 920		100 827
XS2082323630	ARCELORMITTAL 1% /2019 - 19/05/2023 (call=19/02/2023)		200 000	1,02		201 008		203 256

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS2084497705	FRESENIUS MEDICAL CARE 0.625% /2019 - 30/11/2026 (call=30/08/2026)		1 364 000	1,01		1 355 407		1 383 834
XS2087639626	STRYKER CORP 0.75% /2019 - 01/03/2029 (Call=01/12/2028)		2 750 000	1,01		2 796 990		2 779 472
XS2089322098	RADIOTELEVISIONE ITALIAN 1.375% /2019 - 04/12/2024 (call=04/12/202)		1 200 000	1,03		1 199 097		1 233 801
XS2101357072	FRESENIUS SE & CO KGAA 0.75% /2020 - 15/01/2028 (call=15/10/2027)		2 910 000	1,01		2 939 458		2 952 782
XS2101558307	UNICREDIT SPA 2.731% /2020 - 15/01/2032 (Call=15/01/2027)		1 100 000	1,05		947 856		1 150 454
XS2102489353	ALTICE FINANCING SA 2.25% /2020 - 15/01/2025 (Call=15/01/2022)		4 500 000	0,99		4 445 055		4 433 075
XS2104968404	UNICREDIT SPA 1.8% /2020 - 20/01/2030		7 000 000	1,04		7 092 496		7 294 306
XS2106861771	MEDIOBANCA DI CRED FIN 1.125% /2020 - 23/04/2025		6 250 000	1,03		6 317 215		6 417 295
XS2107332483	GOLDMAN SACHS GROUP INC Float /2020 - 21/04/2023 (Call=21/04/2023)		35 000	1,00		35 000		35 000
XS2108560306	STYROLUTION 2.25% /2020 - 16/01/2027 (Call=15/01/2023)		2 000 000	0,98		1 972 825		1 965 165
XS2111947318	UNITED GROUP BV Float /2020 - 15/02/2026 (Call=15/02/2022)		3 000 000	0,99		3 012 288		2 962 848
XS2111947748	UNITED GROUP BV 3.625% /2020 - 15/02/2028 (Call=15/02/2023)		1 500 000	0,98		1 520 391		1 473 981
XS2113662063	PORR AG 5.375% /2020 - 06/02/2099 (Call=06/02/2025)		3 000 000	0,97		3 144 904		2 921 644
XS2114234714	FRIGOGLOSS FINANCE BV 6.875% /2020 - 12/02/2025 (call=01/02/2022)		500 000	0,91		514 227		453 812
XS2114413565	AT&T INC 2.875% /2020 - 01/05/2169 (Call=01/05/2025)		2 500 000	1,02		2 605 548		2 549 998
XS2115190295	Q-PARK HOLDING BV Float /2020 - 01/03/2026 (Call=01/03/2022)		5 000 000	0,97		4 949 049		4 832 819
XS2120087452	BANCO SANTANDER SA 1.75% /2020 - 17/02/2027		100 000	1,20		110 599		119 665
XS2122485845	DOW CHEMICAL CO/THE 0.5% /2020 - 15/03/2027 (Call=15/12/2026)		2 800 000	1,00		2 755 358		2 797 078
XS2125121769	HEIMSTADEN BOSTAD AB Var /2020 - 15/04/2171 (Call=15/04/2026)		4 500 000	1,01		4 809 685		4 564 400
XS2132337697	MITSUBISHI UFJ FIN GRP 0.978% /2020 - 09/06/2024		1 500 000	1,03		1 508 239		1 544 419
XS2150054026	BARCLAYS PLC Var /2020 - 02/04/2025 (Call=02/04/2024)		2 500 000	1,10		2 792 658		2 743 433
XS2152329053	FRESENIUS SE & CO KGAA 1.625 /2020 - 08/10/2027 (call=08/07/2027)		2 058 000	1,06		2 045 549		2 189 897
XS2154325489	SYNGENTA FINANCE NV 3.375% /2020 - 16/04/2026 (Call=16/01/2026)		2 100 000	1,11		2 321 430		2 336 037
XS2167003685	CITIGROUP INC 1.25% /2020 - 06/07/2026 (call=06/07/2025)		3 500 000	1,04		3 504 256		3 635 716
XS2175848170	VOLVO TREASURY AB 1.625 /2020 - 26/05/2025 (call=26/02/2025)		1 000 000	1,06		1 025 930		1 058 110
XS2177122541	DEUTSCHE POST AG 0.375% /2020 - 20/05/2026 (call=20/02/2026)		2 476 000	1,01		2 468 279		2 509 207
XS2178585423	CONTI-GUMMI FINANCE B.V. 2.125% /2020 - 27/11/2023 (call=27/10/202)		1 000 000	1,04		1 053 199		1 040 169
XS2179037697	INTESA SANPAOLO SPA 2.125% /2020 - 26/05/2025		283 000	1,07		286 051		303 036
XS2181959110	SWISS RE FINANCE UK 2.714% /2020 - 04/06/2052 (Call=04/06/2032)		400 000	1,08		406 246		433 634
XS2182404298	BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 0.75% /2020 - 04/06/2025		2 500 000	1,02		2 497 988		2 556 238
XS2183818637	STANDARD CHARTERED PLC Var /2020 - 09/09/2030 (Call=09/09/2025)		2 000 000	1,06		2 158 399		2 110 539
XS2187525196	INTL DEVELOPMENT ASSOC 0.75% /2020 - 10/06/2027		100 000	0,85		88 831		85 101
XS2188805845	COVESTRO AG 1.375% /2020 - 12/06/2030 (12/03/2030)		20 000	1,05		21 984		21 068
XS2189356996	ARDAGH PKG FIN/HLDGS USA 2.125% /2020 - 15/08/2026 (Call=15/08/202)		2 000 000	0,98		2 029 713		1 962 313
XS2193657561	CONTI-GUMMI FINANCE B.V. 1.125% /2020 - 25/09/2024 (call=25/06/202)		1 500 000	1,03		1 498 320		1 541 595
XS2193960668	BANCO SABADELL SA 1.75% /2020 - 29/06/2023 (call=29/06/2022)		800 000	1,02		806 864		813 304
XS2193968992	UPJOHN FINANCE BV 0.816% /2020 - 23/06/2022		500 000	1,01		502 135		504 375
XS2195190520	SSE PLC Var /2020 - 14/07/2171 (Call=14/07/2027)		6 500 000	1,08		7 071 531		7 033 551

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS2198213956	TEVA PHARM FNC NL II 6.0% /2020 - 31/01/2025 (Call=31/10/2024)		3 500 000	1,10		3 953 825		3 847 865
XS2199369070	BANKINTER SA Var /2020 - 17/10/2102 (Call=17/01/2026)		1 200 000	1,13		1 215 208		1 358 356
XS2206380573	AMCO SPA 1.5% /2020 - 17/07/2023		6 000 000	1,03		6 026 298		6 174 678
XS2207976783	UNICREDIT SPA Var /2020 - 22/07/2027 (Call=22/07/2026)		2 650 000	1,06		2 841 979		2 818 552
XS2223761813	INTESA SANPAOLO SPA Var /2020 - 01/09/2049 (Call=01/09/2031)		600 000	1,16		696 282		696 024
XS2227196404	MEDIOBANCA DI CRED FIN 1.0% /2020 - 08/09/2027		2 000 000	1,02		2 062 467		2 038 427
XS2228676735	NISSAN MOTOR CO 1.94% /2020 - 15/9/2023		2 000 000	1,04		2 051 397		2 071 037
XS2228683277	NISSAN MOTOR CO 2.652% /2020 - 17/03/2026 (Call=17/02/2026)		2 000 000	1,09		2 216 495		2 184 135
XS2230399441	AIB GROUP PLC 2.875% /2020 - 30/05/2031 (Call=30/05/2026)		1 100 000	1,07		1 118 988		1 178 292
XS2234579675	SUMITOMO MITSUI FINL GRP 0.303% /2020 - 28/10/2027		300 000	0,99		300 159		295 632
XS2240507801	INFORMA PLC 2.125% /2020 - 06/10/2025 (Call=06/07/2025)		2 000 000	1,05		2 128 714		2 100 994
XS2242747348	ASAHI GROUP HOLD LTD 0.541% /2020 - 23/10/2028 (Call=23/07/2028)		2 800 000	1,00		2 815 814		2 786 400
XS2242929532	ENI SPA Var /2020 - 13/01/2171 (Call=13/01/2026)		7 500 000	1,06		8 115 248		7 951 913
XS2244936659	INFRASTRUTTURE WIRELESS 1.625% /2020 - 21/10/2028 (Call=21/07/2028)		2 700 000	1,01		2 716 370		2 739 774
XS2250153769	GARFUNKELUX HOLDCO 3 SA /2020 6.75% - 01/11/2025 (Call=02/11/2022)		2 000 000	1,05		2 124 800		2 095 640
XS2258389415	OP CORPORATE BANK PLC 0.1% /2020 - 16/11/2027		400 000	0,98		399 213		393 965
XS2260426288	TOYOTA MOTOR CREDIT CORP 0.75% /2020 - 19/11/2026		100 000	1,15		110 968		115 061
XS2265360359	STORA ENSO OYJ 0.625% /2020 - 02/12/2030 (Call=02/09/2030)		1 000 000	0,98		992 607		981 537
XS2265521620	AEROPORTI DI ROMA SpA 1.625% /2020 - 02/02/2029 (Call=02/11/2028)		3 000 000	1,04		3 069 873		3 133 023
XS2280845491	BMW FINANCE NV 0.0% /2021 - 11/01/2026		2 383 000	1,00		2 396 154		2 378 973
XS2282094494	VOLKSWAGEN LEASING GMBH 0.25% /2021 - 12/01/2026		2 706 000	1,00		2 709 322		2 697 254
XS2290960520	TOTALENERGIES SE Var /2021 - 25/01/2171 (Call=25/01/2028)		1 500 000	1,00		1 517 455		1 506 535
XS2292263121	MORGAN STANLEY Var /2021 - 07/02/2031 (Call=07/02/2030)		2 000 000	0,97		2 008 878		1 942 138
XS2296002228	AMISSIMA VITA SPA Var /2021 - 16/08/2031 (Call=16/08/2026)		6 780 000	1,16		7 019 158		7 853 776
XS2296201424	DEUTSCHE LUFTHANSA AG 2.875% /2021 - 11/02/2025 (Call=11/01/2025)		2 500 000	1,03		2 577 979		2 567 279
XS2300292963	CELLNEX FINANCE CO SA 1.25% /2021 - 15/01/2029 (Call=15/10/2028)		2 700 000	0,96		2 643 775		2 605 432
XS2301127119	AKELIUS RESIDENTIAL PROP 0.75% /2021 - 22/02/2030 (Call=22/11/2029)		3 500 000	0,95		3 486 843		3 325 808
XS2303052695	CTP BV 0.75% /2021 - 18/02/2027 (Call=18/11/2026)		2 500 000	0,98		2 492 958		2 446 183
XS2304664167	INTESA SANPAOLO SPA 0.625% /2021 - 24/02/2026		7 650 000	1,00		7 682 560		7 628 643
XS2307764238	GLENCORE CAP FIN DAC 0.75% /2021 - 01/03/2029 (Call=01/12/2028)		1 000 000	0,98		1 000 717		976 937
XS2307768734	GENERAL MOTORS FINL CO 0.6% /2021 - 20/05/2027 (Call=20/03/2027)		2 750 000	0,99		2 755 496		2 731 654
XS2310747915	EATON CAPITAL UNLIMITED 0.128% /2021 - 08/03/2026 (Call=08/03/2026)		1 300 000	1,00		1 297 485		1 293 858
XS2320533131	REPSOL INTL FINANCE Var /2021 - 22/03/2170 (Call=22/03/2027)		1 700 000	1,01		1 735 968		1 724 534
XS2322423455	INTL CONSOLIDATED AIRLIN 2.75% /2021 - 25/03/2025 (Call=25/12/2024)		4 500 000	1,00		4 543 771		4 488 351
XS2324724645	FRAPORT AG 1.875 / 2021 - 31/03/2028 (Call=31/03/2028)		1 511 000	1,04		1 527 435		1 575 273
XS2325733413	STELLANTIS NV 0.625% /2021 - 30/03/2027 (30/12/2026)		1 000 000	1,00		999 806		996 856
XS2332186001	REN FINANCE BV 0.5% /2021 - 16/04/2029 (Call=16/01/2029)		100 000	1,00		100 316		99 711
XS2332219612	NEINOR HOMES SLU 4.5% /2021 - 15/10/2026 (Call=15/04/2023)		2 000 000	1,02		2 057 500		2 038 890

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor total	
							Unitário	Total
XS2332250708	ORGANON FINANCE 1 LLC 2.875% /2021 - 30/04/2028 (Call=30/04/2024)		3 100 000	1,01		3 192 254		3 132 555
XS2332306344	REXEL SA 2.125% /2021 - 15/06/2028 (Call=15/06/2024)		2 100 000	1,01		2 149 739		2 118 848
XS2332590632	BANCO DE CREDITO SOCIAL Var /2021 - 27/11/2031 (Call=27/11/2026)		1 000 000	1,04		1 045 590		1 041 990
XS2342059784	BARCLAYS PLC Float/ 2021 - 12/05/2026 (Call=12/05/2025)		100 000	1,02		101 476		101 983
XS23443885815	RYANAIR DAC 0.875% /2021 - 25/05/2026		1 000 000	1,00		1 002 343		1 004 874
XS2345190263	CEDACRI MERGECO SPA Float /2021 - 15/05/2028 (Call=16/05/2022)		2 500 000	1,00		2 539 879		2 510 749
XS2345784057	BANK OF AMERICA CORP Float /2021 - 24/08/2025 (Call=26/08/2024)		300 000	1,02		305 588		304 784
XS2345996743	TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 1.0% /2021 - 26/05/2029 (Call=26/02/2029)		2 750 000	0,98		2 748 323		2 692 085
XS2350621863	NESTLE FINANCE INTL LTD 0.0% /2021 - 14/06/2026 (Call=14/05/2026)		2 016 000	1,00		2 021 443		2 007 936
XS2351480640	DEUCE FINCO PLC Float /2021 - 15/06/2027		700 000	0,99		701 478		695 430
XS2353182020	ENEL FINANCE INTL NV 0% /2021 - 17/06/2027 (Call=17/03/2027)		3 000 000	0,97		2 942 576		2 921 190
XS2353366268	BANCO DE SABADELL SA Var /2021 - 16/06/2028 (Call=16/06/2027)		8 900 000	0,97		8 869 784		8 605 914
XS2355632584	GRUPO-ANTOLIN IRAUSA SA 3.5% /2021 - 30/04/2028 (Call=30/04/2024)		5 500 000	0,95		5 518 971		5 198 541
XS2356217039	UNICREDIT SPA Var CoCo /2021 - 03/12/2171 (Call=03/06/2028)		1 000 000	1,02		1 017 410		1 016 044
XS2357132849	FORTUNE STAR BVI LTD 3.95% /2021 - 02/10/2026		6 000 000	0,96		6 044 133		5 746 713
XS2360381730	ELIOR PARTICIPATION 3.75% /2021 - 15/07/2026 (Call=15/07/2023)		6 500 000	1,04		6 854 684		6 765 019
XS2361253862	SOFTBANK GROUP CORP 2.125% /2021 - 06/07/2024 (Call=06/04/2024)		5 000 000	1,00		5 074 304		4 981 904
XS2361254597	SOFTBANK GROUP CORP 2.875% /2021 - 06/01/2027		1 600 000	0,96		1 612 928		1 537 985
XS2363232930	PARTS EUROPE SA Float /2021 - 20/07/2027 (Call=20/07/2022)		1 500 000	1,01		1 526 011		1 513 891
XS2363244513	DEUTSCHE LUFTHANSA AG 2.0% /2021 - 14/07/2024 (Call=14/06/2024)		100 000	1,00		100 215		100 162
XS2364754098	ARION BANKI HF 0.375% /2021 - 14/07/2025		100 000	0,99		100 504		98 909
XS2374595044	VOLKSWAGEN FIN SERV AG 0.125% /2021 - 12/02/2027		2 920 000	0,98		2 897 921		2 856 265
XS2375844144	BECTON DICKINSON 0.334% /2021 - 13/08/2028 (Call=13/05/2028)		1 500 000	0,98		1 494 080		1 474 172
XS2380124227	CASTELLUM AB Var /2021 - 02/03/2171 (Call=02/03/2027)		5 000 000	0,96		5 077 245		4 823 120
XS2381853279	NATIONAL GRID PLC 0.25% /2021 - 01/09/2028 (Call=01/09/2028)		2 800 000	0,98		2 778 477		2 744 389
XS2383811424	BANCO DE CREDITO SOCIAL 1.75% /2021 - 09/03/2028 (call=09/03/2027)		3 000 000	0,97		3 012 953		2 900 453
XS2385389551	HOLDING D'INFRASTRUCTURE 0.125% /2021 - 16/09/2025 (Call=16/08/202)		200 000	0,99		199 619		197 665
XS2388378981	BANCO SANTANDER SA Var CoCo /2021 - 21/09/2049 (Call=21/09/2029)		1 000 000	0,93		1 000 993		929 893
XS2389353181	GOLDMAN SACHS GROUP INC Float /2021 - 23/09/2027 (Call=23/09/2026)		2 977 000	1,02		3 037 450		3 028 358
XS2390152986	ALTICE FRANCE SA 4.25% /2021 - 15/10/2029 (Call=15/10/2024)		3 000 000	1,00		3 030 041		3 008 681
XS2390400633	ENEL FINANCE INTL NV 0% /2021 - 28/05/2026 (Call=28/04/2026)		200 000	0,99		199 404		197 006
XS2391403354	DOMETIC GROUP AB 2.0% /2021 - 29/09/2028 (Call=29/06/2028)		2 400 000	0,98		2 412 230		2 362 670
XS2403031912	BURGER KING FRANCE SAS Float /2021 - 01/11/2026 (Call=01/11/2022)		3 500 000	1,02		3 591 372		3 568 862
XS2406607098	TEVA PHARMACEUTICAL INDU 3.75% /2021 - 09/05/2027 (Call=09/02/2027)		3 000 000	1,00		3 015 938		2 994 698
XS2407593222	ICCREA BANCA SPA Var /2021 - 17/01/2027 (Call=17/01/2026)		5 500 000	0,99		5 514 834		5 472 234
XS2408458227	DEUTSCHE LUFTHANSA AG 1.625% /2021 - 16/11/2023 (Call=16/10/2023)		4 800 000	1,00		4 808 216		4 795 600
XS2409168783	LIFETRI GROEP BV Var /2021 - 01/06/2032 (Call=01/06/2027)		4 000 000	0,99		4 017 260		3 956 100
XS2412044567	RWE AG 0.5% /2021 - 26/11/2028 (Call=26/08/2028)		1 000 000	1,00		998 559		998 459

> INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em euros)

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Unitário	Valor total Total
XS2412732708	SIRIUS REAL ESTATE LTD 1.75% /2021 - 24/11/2028 (Call=24/08/2028)		2 000 000	0,99		1 985 608		1 984 508
XS2413696761	ING GROEP NV Var /2021 - 29/11/2025 (Call=29/11/2024)		200 000	1,00		199 700		199 580
XS2417486771	RIMINI BIDCO SPA Float /2021 - 14/12/2026 (Call=14/12/2022)		7 000 000	0,98		6 912 154		6 880 294
XS2421006201	WESTPAC SEC NZ/LONDON 0.427% /2021 - 14/12/2026		200 000	1,00		200 040		199 640
XS2421195848	AROUNDTOWN SA 0.375% /2021 - 15/04/2027 (Call=15/01/2027)		2 800 000	0,98		2 745 240		2 732 616
2.2.2.3	Sub Total	0	808 774 171	0	0	834 018 082	0	829 429 340
2.3	Derivados de negociação							
	Sub Total	0	0	0	0	0	0	1 421 509
2.4	Derivados de cobertura							
	Sub Total	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0
	Total	5 565 597 091	2 140 391 744	0	0	3 300 533 089	0	3 393 312 690
3	TOTAL GERAL	5 565 597 091	2 140 391 744	0	0	3 300 533 089	0	3 393 312 690

> DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

(valores em euros)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	48 700 692	33 034 558	23 110 818	7 444 684

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

GamaLife